ANNO XXXVIII. NUMERO 236

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

SEGUNDA FEIRA 13 DE OUTUBRO DE 1862.

Por anno adiantado 19$000
Porte franco para o subscriptor

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO NORTE.
Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO' DO SUL.
Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDAS DOS CORREIOS.
Olinda todos os dias as 9 ½ horas do dia.
Igarassú, Goianna, e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças-feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Ouricury e Exú nas quartas-feira.
Cabo, Serinhãem, Rio Formoso Una, Barreiros, Agua-Preta, Pimenteiras e Natal quintas-feiras. (Todos os correios partem ás 10 horas da manhã)

EPHEMERIDES DO MEZ DE OUTUBRO.
7 Lua cheia as 6 horas e 4 minutos da man.
15 Quarto minguante as 9 horas da manhãa.
22 Lua nova as 4 horas e 56 minutos da tarde.
29 Quarto crescente as 9 horas e 3 minutos da manhãa.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 8 horas e 30 minutos da manhãa.
Segundo as 8 horas e 54 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas á 5 e 20; para o norte até a Granja á 14 e 29 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* ás 8 da m. e 6 da t.; de *Jaboatão* ás 6 1/2 da m.; do *Caxangá* e *Varzea* ás 7 de m.; de *Bemfica* ás 8 da m.
Do Recife: para o *Apipucos* ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da t.; para *Olinda* ás 7 da m. e 4 1/2 da t.; para *Jaboatão* ás 4 de t.; para e *Caxangá* e *Varzea* ás 4 1/2 da t.; para *Bemfica* as 4 de t.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
13 Segunda. S. Eduardo rei; S. Daniel m.
14 Terça. S. Calisto p. m.; S. Gaudencio b. m.
15 Quarta. S. Thereza de Jesus v. c.; S. Agileo.
16 Quinta. S. Martiniano m.; S. Gallo ab
17 Sexta. S. Eduviges duqueza; S. Florentino b.
18 Sabbado. S. Lucas evang.; S. Trifonia m.
19 Domingo. S. Pedro de Alcantara f. p. do imp.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 9 de outubro de 1862

Officio ao commandante das armas.—Queira V. Exc. expedir as suas ordens para que o almoxarife do hospital militar, vá receber no arsenal de guerra, as peças de roupa que se acham promptas com destino aquelle estabelecimento.

Dito ao mesmo. — Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pedem no incluso requerimento Pereira, Julião & C.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar inspeccionar o soldado da companhia de artifices Arsenio Dias dos Santos, enviando-me o resultado dessa inspecção.

Dito ao director da faculdade de direito.—Sirva-se V. Exc. de informar acerca do que pede no incluso requerimento o africano livre de nome José, que se acha ao serviço dessa faculdade.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Autoriso V. S. nos termos de sua informação de hoje sob n. 963, a mandar entregar ao director da colonia militar de Pimenteiras, a quantia de 3:000$, para occorrer as despezas daquelle estabelecimento no trimestre de outubro a dezembro deste anno, conforme indica a 4ª secção da contadoria dessa thesouraria no parecer lançado no verso do officio que devolvo do mesmo director.

Dito ao mesmo.—Annuindo ao que solicitou o commandante da estação naval em officio de hontem sob n. 69, recommendo á V. S. não havendo inconveniente mande entregar ao commissario do brigue-barca *Itamaracá* a quantia de 400$ constante da guia junta em duplicata para compra dos viveres, engajamentos e capturas.

Dito ao mesmo. — Informe V. S. ouvindo ao inspector acerca do que pede o 2º escripturario Tiburcio Valeriano dos Santos, no incluso requerimento.

Dito ao mesmo.—Constando de participação do commandante superior da guarda nacional do Rio Formoso, de 22 de setembro ultimo, que em 13 do corrente, dissolveu-se o destacamento existente no districto de Dous-Barras e no dia 15 o que existia na villa de Barreiros: assim o communico á V. S. para seu conhecimento.

Dito ao mesmo.—Estando em termos os inclusos documentos e não havendo inconveniente, mande V. S. pagar ao gerente da companhia pernambucana, que assim solicitou em officios de hontem, a quantia de 116$800 proveniente de passagens dadas a bordo dos vapores daquella companhia, sendo 76$800 por conta do ministerio do imperio e o restante do da guerra.

Dito ao mesmo.—Em vista da conta junta em duplicata que me foi remettida pelo director das obras militares, com officio de hontem sob n. 157, mande pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, a quantia de 226$800 em que importam os concertos mandados fazer no quartel da cidade de Olinda.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Restituo á V. S. os documentos que vieram annexos a seu officio n. 498, afim de que tendo em vista as declarações feitas pelo administrador da casa de detenção, na informação que por copia vai cobrindo taes documentos e a que se refere a do chefe de policia interino n. 1,471 de 29 do citado mez de setembro, mande pagar a João Carlos Augusto da Silva, conforme se ord... em 10 do predito mez, a quantia de 1:370$208 despendida em agosto deste anno com o sustento e dietas dos presos pobres recolhidos áquelle estabelecimento.

Dito ao director do arsenal de guerra. — Contrate V. S. o transporte para o presidio de Fernando no hiate *Sergipano*, do alferes do 9º batalhão de infantaria Thomaz Pompeo Theodoro de Souza, que vai render o alferes do mesmo batalhão Albino José de Farias.

Dito ao inspector do arsenal de marinha.—Deferindo o requerimento do ex-almoxarife desse arsenal José Francisco das Chagas Ribeiro, autoriso V. S. nos termos de sua informação de 7 do corrente sob n. 322, a mandar entregar ao supplicante na forma da lei a importancia de seus jornaes accumulados na caixa filial do banco do Brasil, visto que pela idade deixou elle de ter quartel nesse arsenal, como declara a citada informação.

Dito ao director das obras militares. — Avista dos officios do brigadeiro commandante das armas e do commandante do 9º batalhão de infantaria, constantes das copias juntas, apresente-me V. S. um orçamento da despeza a fazer-se com a construcção de uma prisão para os inferiores do mesmo batalhão.

Dito ao commandante do corpo de policia.—Autoriso V. S. a conceder a troca que pede o guarda da secção urbana Antonio Marcello de Andrade, a quem se refere a sua informação n. 440 de 6 deste mez, com a praça da secção volante Cyrillo José Elias.

Dito ao commandante superior do Recife.—Sirva-se V. S. de expedir suas ordens para que uma guarda de honra de alguns dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, faça as honras da festa de S. Miguel e do *Te Deum* que se tem de celebrar no dia 12 deste mez, na igreja matriz desta freguezia.

Dito ao commandante superior de Olinda e Igarassú.—Remetto incluso o requerimento documentado em que o guarda do 10º batalhão de infantaria do municipio de Igarassú, João de Mello pede ser isento do recrutamento afim de que V. S. informando-se bem acerca da conducta do mesmo guarda e do que elle allega, preste com brevidade a sua informação sobre semelhante pretenção.

Dito ao commissario vaccinador. — Remetta Vmc. com urgencia algumas laminas de pus vaccinico ao Dr. chefe de policia afim de serem enviadas ao delegado do termo de Igarassú que as solicitou.

Dito ao conselho de compras navaes.—Pode o conselho de compras navaes promover nos termos dos arts. 9 e 11 do regulamento de 20 de fevereiro de 1858 a acquisição dos objectos de material da armada, constantes de seu officio de 6 do corrente, visto serem precisos para provimento do almoxarifado de marinha.

Dito á camara municipal de Caruarú.—Para poder ser devidamente approvada a arrematação dos impostos de que trata a camara municipal da cidade de Caruarú em seu officio de 24 de setembro ultimo, é necessario que a mesma camara remetta copia do termo da referida arrematação.

Dito á camara municipal do Limoeiro.—Em officio de 19 de setembro findo, solicita a camara municipal do Limoeiro approvação da deliberação, pela qual envalidou de autoridade propria a venda feita por D. Catharina Francelina Pessoa de Lacerda, da posse de um terreno de seu patrimonio, sob o fundamento de que não procedera a essa venda licença da mesma camara ao Dr. Vicente Jeronymo Wanderley, o qual fez doação a camara da quantia de um conto de réis e offereceu a vantagem de maior fôro do que pagava o primeiro locatario. Conformando-me com os pareceres inclusos por copia do procurador e do desembargador procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, declaro a camara municipal do Limoeiro, para seu conhecimento, que quando mesmo não estivesse provado perante esta presidencia um requerimento do vigario Manoel Ignacio de Lima, comprador do referido terreno a predita D. Catharina, que foi pago por ella o respectivo laudemio com o que se considera dada a licença para as alienações de bens em casos semelhantes, deveria a camara ter recorrido aos meios legaes para que fosse julgada em commisso a possuidora do terreno, pelo que é menos regular o seu acto, que não pode portanto merecer a approvação solicitada, devendo a mesma camara considera-lo sem effeito, assim como o aforamento concedido ao mencionado Dr. Vicente Wanderley, e respeitando e mantendo a posse e dominio util do vigario no terreno em questão, emquanto pelos sobreditos meios não for julgado em contrario.

Portaria.—O presidente da provincia attendendo ao que requereu o 2º sargento do 2º batalhão de infantaria Adelgicio Ubaldino Canuto, e tendo em vista o parecer da junta militar de saude, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença nos termos do art. 106 do regulamento de 27 de outubro de 1860 para tratar de sua saude fóra do hospital.

Dita.—Os Srs. gerentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar uma passagem de prôa para a côrte, por conta do ministerio da marinha, no vapor que se espera do norte ao ex-mestre da companhia de aprendizes marinheiros desta provincia, o sargento Ignacio Fortunato do Espirito Santo.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, façam transportar para a Bahia por conta do ministerio da guerra, no vapor que passar do norte os objectos mencionados na relação junta, os quaes pertencem ao 1º batalhão de infantaria.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte por conta do ministerio da guerra, no vapor que se espera do norte, a dous filhos do finado capitão do exercito Firmino da Cunha Rego, sendo um de 14 annos de idade e outro de 12 annos, os quaes vão para a companhia de sua mãi viuva residente na côrte.

Despachos do dia 9 de outubro.

Requerimentos.

Alferes Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.—Passe portaria concedendo a licença na forma pedida.

Francisco Manoel de Miranda.—Não ha vaga.

Francisco Virissimo Bandeira.—Não tem lugar por estar ainda pendente a pretenção do supplicante.

Francisco José de Oliveira Rodrigues.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Guimarães & Alcoforado.—Informe o Sr. desembargador provedor da Santa Casa de Misericordia desta cidade.

Henrique José Vieira da Silva. — Volte ao Sr. director do arsenal de guerra.

José Francisco das Chagas Ribeiro. — O Sr. inspector do arsenal de marinha está autorisado attender ao supplicante.

João José Lins.—Remettido ao Sr. coronel director do arsenal de guerra para effeituar a entrega á vista da informação junta.

Joaquim da Costa Ribeiro e outro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel Antonio Freire.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Padre Manoel Ignacio de Luna. — Expedio-se ordem a camara municipal de Limoeiro para ser mantida a venda á que allude o supplicante.

Matheus Austin & C.—Como pedem, pagos os foros e os direitos nacionaes.

Pedro de Alcantara.—Não ha vaga.

Theodoro Joseph de Santa Anna.—Pód... supplicante provar as i... praso d...

Commando das armas.

Quartel-general do commando das armas de Pernambuco na cidade do Recife em 10 de outubro de 1862.

ORDEM DO DIA N. 141.

O general commandante das armas, faz publico para os fins convenientes, o aviso circular do ministerio da guerra de 15 de setembro ultimo, abaixo transcripto, que por copia lhe foi remettido com officio da presidencia de 6 do corrente datado.

4ª directoria geral da segunda secção.—Rio de Janeiro, ministerio dos negocios da guerra, em 15 de setembro de 1862.

Illm. e Exm. Sr.—Sendo manifestamente contrario aos interesses da fazenda nacional a pratica até aqui tolerada dos almoxarifes e fieis dos estabelecimentos militares e encarregados de armazens de artigos bellicos aproveitarem os caixões, capas e outros quaesquer involucros e suas amarrações, das fazendas, munições e mais objectos, que entram nos armazens de taes estabelecimentos, e convindo não só que o aviso numero 315 de 30 de agosto de 1841 seja extensivo a todos os ditos estabelecimentos e armazens, como que suas disposições tenham restricta observancia, cumpre que V. Exc. lhe faça dar a devida execução, ordenando além disso que d'aquelles objectos, os que nos ditos estabelecimentos não possam ter applicação, de tres em tres mezes, sejam postos em hasta publica com as formalidades da lei, recolhendo-se a sua importancia a respectiva thesouraria de fazenda onde devera ser escripturada como receita eventual, com declaração da sua procedencia.

Deus guarde á V. Exc.—Polidoro da Fonceca Quintanilha Jordão.—Sr. presidente da provincia de Pernambuco.

Assignado. — *Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme. — No impedimento do ajudante de ordens encarregado do detalhe, *Joaquim José Pereira Vianna*, tenente ajudante de ordens de pessoa.

— Dia 11 —

ORDEM DO DIA N. 142.

O general commandante das armas determina que seja preso o Sr. tenente do 7º batalhão de infantaria Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, que no dia 9 do corrente esteve de guarda no thesouro, e assim procede, por que este Sr. official muito mal se houve para com o Sr. tenente ajudante d'ordens de pessoa, ora encarregado do detalhe do serviço da guarnição, em occasião que se dirigio á mesma guarda com o fim de ronda-la; porquanto o Sr. tenente Lisboa logo que foi advertido pela sentinella das armas da presença do Sr. official rondante no largo de Pedro II, e que este se ia aproximando para a guarda, gritou-lhe como que reprehendendo-o, que fizesse alto, conforme o tinha mandado a sentinella, e destacou da guarda a patrulha composta de um inferior e quatro soldados para o reconhecer, a qual desconhecedora de seus deveres em tal conjunctura, teve delles de ser instruida pelo rondante.

Transmittida a senha pelo inferior ao Sr. commandante da guarda, e mandando este avançar a ronda, exigio que o mesmo Sr. ajudante d'ordens se apeasse, e julgando este que não o devia fazer, porque as instrucções mandadas observar no exercito não lhe impunham este dever, retirou-se por entender que a satisfação de semelhante exigencia importava a de uma ordem que na qualidade de ajudante d'ordens do commando das armes, e no exercicio de um acto tão solemne, por seu mandado, não estava á ella sujeito.

Ao Sr. tenente Lisboa cumpria receber o Sr. official rondante mesmo a cavallo, e quando estivesse persuadido de que apresentando-se elle montado transgredia assim uma disposição em vigor, corria-lhe unicamente o dever de mencionar essa circumstancia na sua parte, para que a autoridade superior providenciasse como entendesse acertado, e não embaraçar o rondante no exercicio de um acto tão importante, com exigencias excentricas da marcha regular desse ramo de serviço.

Estranhando por esta forma ao Sr. tenente Lisboa, e esperando que no futuro se esforçará para bem cumprir os seus deveres, ha por muito recommendado aos Srs. commandantes dos corpos a execução da ordem do dia n. 36 de 18 de fevereiro do presente anno, fazendo com que os seus subordinados tenham perfeito conhecimento de suas obrigações nas guardas da guarnição, cujo serviço deve ser feito tão regular e pontualmente como demanda a disciplina, que o general commandante das armas está sempre disposto a manter em toda a sua integridade.

Assignado.—*Solidonio José Antonio Pereira do Lago.*

Conforme.—*Francisco Camello Pessoa de Lacerda*, major secretario do commando.

INTERIOR

Relatorio apresentado a assembléa geral legislativa, na sessão da decima primeira legislatura, pelo ministro e secretario de estado dos negocios da marinha Joaquim José Ignacio.

Augustos e dignissimos Srs. representantes da nação.—Cabe-me pela segunda vez a honra de na qualidade de ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, e em obediencia ao preceito da lei, dar-vos conta do estado da repartição que me foi confiada.

ADMINISTRAÇÃO CENTRAL.

Proseguindo no trilho que me tracei no ultimo relatorio, fallar-vos-hei com a franqueza e lealdade que me dicta a consciencia, e o respeito que devo aos eleitos da nação.

Se uma ou outra vez no correr deste trabalho me achar em divergencia de vistas com algum dos illustres estadistas meus predecessores na administração da marinha, se em uma ou outra vez as exigencias da actualidade, ou a lição da experiencia me conduzirem a pedir a revisão de instituições por elles iniciadas ou reformadas, fa-lo-hei acanhado, é verdade, pela convicção da pouquidade de minha intelligencia, mas sem temor de que espiritos superiores possam tomar á má parte as humildes ponderações de quem só nutre o desejo de acertar, para bem servir ao paiz.

Obreiro infatigavel do progresso o engenho humano não pára, caminha incessante após o conseguimento da perfeição; idéal tão impossivel de attingir, como essas cidades phantasticas que uma illusão de optica ergue subitamente ante as vistas do caminheiro do deserto.

Por melhor organisada que seja a administração de um paiz, a marcha dos annos e a lei do progresso geram novas necessidades; e questões que parecem resolvidas, reproduzem-se, e mudam de face segundo as exigencias de novas situações, de novos pontos de vista.

Na marinha todas as providencias se encadeam todos os esforços devem convergir ao mesmo fim; e o mecanismo da administração, para produzir o seu maximo effeito util, deve guardar em todas as suas partes essa harmonia de fórmas, essa unidade de acção, essa simpleza de detalhes, que são condições indispensaveis á regularidade de suas funcções, e sem as quaes o movimento embaraça-se, paralisa-se a presteza da execução, e decompõe-se a unidade do impulso superior.

Nestas vistas a lei n. 874, de 23 de agosto de 1856, autorisou em seu art. 12 a creação de um conselho naval, e a reorganisação da secretaria de estado e quartel general.

A creação e reformas que desse acto descenderam foram sem duvida um grande passo na senda dos melhoramentos da marinha; mas como já tive a honra de dizer-vos, não são por certo a ultima palavra em tão importante assumpto.

A reforma não alcançou, como convinha, a importantes ramos do serviço naval, porque a autorisação limitou-a aos tres acima especificados.

Os arsenaes foram, é verdade, posteriormente reorganisados, mas as repartições de arrecadação e contabilidade permaneceram no mesmo pé, com todos os seus vicios e lacunas, e dest'arte o plano falhou; porque executado aos poucos, e não de um jacto, como era de mister, deixou de ser uma peça inteiriça, um todo homogeneo e completo.

É assim que os regulamentos de 22 de julho de 1858, 19 de fevereiro de 1859, 25 de fevereiro e 30 de abril de 1860 não tem produzido todo o bem que permittem.

E é por isso que acompanhando os conspicuos varões que iniciaram esses melhoramentos, e aos quaes tanto deve a marinha, venho hoje chamar a vossa attenção para a necessidade de completar-se a sua importante obra em todos os seus accessorios.

O systema da administração central da marinha franceza me parece modelo digno de seguir-se.

Justificando-o, dizia o creador ministro que o inaugurou, Mr. Th. Ducos: A administração deve ser versada pelo molde da força, que tem por principal missão organisar.

« Tres elementos entram na formação de uma marinha:—homens, navios e dinheiro.

« Afóra estas tres necessidades de primeira ordem, só existem prisões secundarias ou accessorias.

« A creação de tres grandes divisões administrativas, correspondendo á cada uma dessas necessidades fundamentaes, sob a nomenclatura facil e racional de—directoria do pessoal—directoria do material—e—directoria de contabilidade geral—satisfará, portanto, completamente á todas as exigencias do serviço.»

As judiciosas reflexões do illustre ministro Francez teem inteira cabida entre nós; e a adopção integral do seu plano adoptado á peculiaridade da nossa marinha por meio de ligeiras modificações, reune, a meu ver, as maiores probabilidades de exito.

Inspirado destas idéas, se me fôra concedido dar-lhes corpo, eu concentraria todo o manejo de nossos serviços navaes em quatro grandes directorias.

A primeira, formada pela actual secretaria de estado, denominar-se-hia—Central—e, como o seu titulo indica, seria incumbida da centralisação e methodisação do trabalho; da resolução definitiva das questões importantes; e de imprimir o movimento inicial a todos os serviços.

A segunda, que absorveria o nosso quartel general, recebendo a designação de—directoria do pessoal—teria sob sua gestão os officiaes e classes de embarque, marinhagem, corpos e companhias organisadas, a disciplina e instrucção da armada, o movimento de toda a força, os hospitaes, capitanias de portos, tribunaes militares, e outras especialidades de igual natureza.

Na terceira, ou—direcção do material—fundir-se-hiam as inspecções de arsenaes, intendencias e almoxarifados, conselhos de compras e outras repartições identicas; comprehendendo-se nella, por esta fórma, as construcções navaes, construcções civis e militares, trabalhos hydraulicos, artilharia, acquisição, fornecimento e arrecadação de todo o material.

A quarta, que se intitularia da contabilidade geral, desempenharia as funcções que hoje correm pela contadoria e pagadoria.

Fixaria aos chefes das tres directorias attribuições claras e mais latas; e desembaraçando a central de innumeras providencias complementares e ordens de importancia secundaria, que hoje, duplicando-lhe o trabalho, absorvem ao ministro um tempo precioso, conseguiria crear môr facilidade ao estudo das questões superiores, e dar um impulso mais efficaz no andamento dos negocios.

Attendendo á especialidade e transcendencia de alguns negocios que hoje correm pela secretaria de estado, e que teriam de ser submettidos ao exame e apreciação da directoria central, eu faria entrar na composição do seu pessoal em mais larga proporção o elemento profissional, augmentando-a com uma secção technica, principalmente destinada ao estudo, coordenação e preparo dos trabalhos da hydrographia e engenharia nas suas diversas applicações a marinha.

Seguindo o mesmo plano, e ainda nas vistas de dar mais unidade a direcção dos serviços, eu dividiria o nosso littoral em quatro ou cinco grandes districtos, a frente de cada um dos quaes collocaria um official general, que verdadeiro delegado do ministro, como o prefeito maritimo em França, concentrasse em suas mãos toda a autoridade, reunindo sob suas ordens os differentes funccionarios, estabelecimentos e força da marinha existente no districto.

Extinguiria a classe dos membros adjuntos do conselho naval, para augmenta-lo com mais tres membros effectivos, fazendo entrar na sua composição pelo menos um engenheiro civil e militar, de reconhecida e superior reputação profissional.

Este augmento teria por fim, não só crear no conselho uma direcção superior para o planejamento, avaliação e estudo das importantes obras que começamos a emprehender, como tornar exequivel a efficaz medida das inspecções periodicas, verdadeiro, senão unico meio de proveitosa fiscalisação.

As innovações que acabo de grosseiramente esboçar não demandam em sua execução nem grande augmento de pessoal, nem crescido excesso de despeza.

Na transformação geral que ellas determinariam, muitos empregos teriam de ser supprimidos, e assim, aproveitando-se do pessoal existente o idoneo para o provimento dos novos lugares, ou a despeza equilibrar-se-hia com a actual, ou de pouco a ultrapassaria.

Quando, porém, assim acontecesse, o excesso não seria improductivo, antes offereceria larga compensação na maior regularidade dos serviços, na melhor fiscalisação das despezas, e no mais discreto emprego dos dinheiros publicos.

Por occasião de tratar das diversas repartições do ministerio a meu cargo, procurarei dar mais amplo desenvolvimento ás idéas que tomei a liberdade de submetter ao vosso illustrado criterio, na esperança de que, acolhendo-as, vos digneis completa-las, fecundando com o vivificante calor de vossas robustas intelligencias os germens uteis, que por ventura ellas contenham.

SECRETARIA DE ESTADO.

Continuam a preponderar as mesmas causas que o anno passado indigitei como interpecedoras do completo exito da organisação dada a esta repartição pelo decreto n. 2,359, de 19 de fevereiro de 1859.

Tal qual se acha ella constituida, difficilmente conseguirá o pessoal que lhe foi fixado dar vasão ao crescido expediente dos variados negocios que lhe estão affectos.

Entretanto, é minha convicção, que esse mesmo pessoal pode folgadamente satisfazer as necessidades da administração, adoptando-se uma melhor, e mais simples divisão do trabalho, commettendo-se a outras repartições certas ordens de pequeno alcance, certas providencias complementares, que, como expuz em outro lugar, complicam actualmente o andamento dos negocios, e avolumam ociosamente o expediente da secretaria de estado, coagindo o ministro a intervir nas mais insignificantes miudezas.

Citar-vos-hei, como exemplo, o seguinte:

Um navio precisa de um objecto, cujo preço alcançará quando muito a 2$000; para obte-lo faz uma guia, que é assignada pelos respectivos escrivão, commissario, immediato e commandante, sujeita ao exame do chefe da estação naval, que a rubrica, reconhecendo a necessidade do pedido; apresentada ao despacho da intendencia, e, depois de obtido este, levada á competente secção do almoxarifado, que, se está desprovida do genero requisitado, faz, por seu turno, um novo pedido á intendencia, que o remette ao conselho de compras para promover a acquisição; e este o faz subir á presença do ministro, solicitando autorisação para ser ella effectuada por intermedio do agente comprador.

E' só depois deste complicado e longo processo que o ministro decide a compra, expedindo, ainda para esse fim, avisos á intendencia, contadoria e conselho de compras!

E, por esta forma, para realisar-se um fornecimento de diminutissimo valor, consomem-se alguns dias, gastam-se folhas e folhas de papel, e distrahem-se inutilmente empregados sobre quem pesam deveres mais importantes.

A isto chama-se entre nós fiscalisar; sem attender-se á que o fraccionamento da responsabilidade enfraquece-a.

Urge, portanto, remover estes e outros empecilhos, para que a administração superior possa funccionar desembaraçadamente.

Devo, comtudo, confessar que o pessoal da primeira repartição da marinha esforça-se por bem desempenhar seus deveres, conservando em dia os trabalhos que lhe estão á cargo.

Tendo sido exonerado do lugar de primeiro official o Dr. Aureliano Candido Tavares Bastos, por decreto de 18 de setembro do anno passado, foi, na mesma data, promovido a este lugar o segundo official Antonio Carlos Cesar de Mello e Andrada, que continúa a dirigir a segunda secção, sendo preenchida a vaga que deixou pelo amanuense José Pereira de Andrade.

Não mandei ainda abrir concurso, em conformidade da lei, para provimento do lugar de amanuense, por entender mais conveniente e economico deixar de o fazer, chamando para o serviço da secretaria de estado, segundo o disposto no art. 31 do regulamento e decreto n. 2,208, de 22 de julho de 1858, dous amanuenses da secretaria do conselho naval, os quaes, sendo nesta dispensaveis, collaboram naquella, mediante uma gratificação inferior aos vencimentos do emprego que conservo vago.

Por aviso de 3 de janeiro do corrente anno foram concedidos 4 mezes de licença ao director de secção Angelo Thomaz do Amaral, e por outro de 27 de março ultimo tres mezes ao segundo official Bernardo Rodrigues de Faria, para tratarem de sua saúde.

CONSELHO NAVAL.

Continúo a pensar que duas sessões por semana não bastam para a expedição dos negocios sobre que esta corporação é chamada a interpor parecer; e que, á prevalecer a incompatibilidade entre as suas funcções e outro qualquer exercicio, será mister augmentar os honorarios de seus membros.

Durante o anno findo, e no primeiro trimestre do que corre, apresentou o conselho naval 217 consultas sobre diversas questões, além de alguns regulamentos e instrucções, sobresahindo-se entre aquellas, pela importancia do objecto, a que se refere aos córtes de madeiras, e entre estas a que diz respeito á vantagem de dar-se maiores proporções ao segundo dique em construcção na ilha das Cobras, harmonisando as suas dimensões com as modernamente adoptadas na construcção dos navios.

A affluencia de trabalhos ainda não offereceu opportunidade este anno para se continuarem as inspecções preceituadas no art. 27 § 2º do regulamento e decreto n. 2,208 de 22 de julho de 1858.

QUARTEL GENERAL.

O illustre almirante que se achava á frente desta repartição, cedendo á pressão de soffrimentos que o acabrunhavam, pedio, e obteve dispensa do cargo que tão dignamente exercia.

A perda de tão valiosa cooperação foi, todavia, compensada pelo franco, leal e incansavel auxilio que sempre tenho encontrado na pericia e zelo do prestimoso chefe de divisão Jesuino Lamego Costa, que hoje dirige a mesma repartição.

A experiencia colhida durante os mezes que, como ministro, tenho administrado a marinha, veio robustecer-me na crença de que a organisação do nosso quartel-general não é a mais adequada ao desenvolvimento, disciplina e maior actividade da força naval.

Esta convicção é partilhada pelo seu actual chefe, que, tratando do assumpto, assim se exprime:

« O respeito que tributo aos illustrados conselheiros que elaboraram o regulamento de 25 de fevereiro de 1860 e ao ministro que o referendou, não deve tolher-me de, emittindo o meu parecer sobre elle, demonstrar a necessidade da sua revisão e reforma, afim de que, attendendo-se ás necessidades, ás conveniencias do serviço, possa esta repartição dar promptas providencias, e satisfazer as necessidades do momento. »

« O regulamento restringindo as attribuições e poderes de que estava revestido o encarregado, quando era manifesta a conveniencia de amplia-los, collocou-o na immediata dependencia da secretaria de estado, até mesmo nas providencias as mais insignificantes, o que incontestavelmente prejudica a brevidade do expediente, e o desenvolvimento e actividade do serviço. »

« Occorre, além disto, que o regulamento augmentando consideravelmente os trabalhos da repartição, fixou lhe entretanto o numero de empregados que já anteriormente existia, os quaes já eram então considerados insufficientes, resultando de semelhante deficiencia o atrazo em que se acha a escripturação, e sobre o que é de urgencia providenciar.

« A' limitação do pessoal ajunta-se a mesquinhez dos vencimentos que lhe foram estabelecidos, e que não estão em proporção nem com o avultado serviço creado pelo regulamento, nem com a retribuição percebida por empregados de outras repartições, cujo expediente não é mais crescido ou importante.

« O encarregado do quartel-general, sendo chefe de divisão, recebe vencimentos inferiores aos dos generaes de igual cathegoria, que lhe são subordinados como commandantes de estação e pouco superiores aos que se abonam ao capitão de fragata vice director da escola de marinha; entretanto que a sua responsabilidade e attribuições são muito superiores ás destes officiaes. O que se dá com o chefe da repartição tem tambem lugar com os seus subordinados.»

Far-me-heis, eu o espero, a justiça de acreditar que, instando pela conveniencia de serem ampliadas as attribuições de um dos mais importantes, senão principal funccionario da armada, eu não cedo a veleidades de predominio do elemento militar, porém, pugno pela satisfação de uma necessidade que reputo capital.

FORÇA NAVAL.

CORPO DA ARMADA.

Os mappas numeros 3 e 4 expõem departidamente o estado das diversas classes do corpo da armada, e bem assim a distribuição e emprego do respectivo pessoal.

Alguns officiaes avançados em annos e gástos pelas fadigas, reconhecendo a impossibilidade de persistir na primeira classe, sem risco de serem nomeados para commissões activas que ou teriam de aceitar com grave sacrificio abandonando a côrte, onde ha longo tempo tem casa e familia, ou seriam forçados a evita-las, recorrendo ás escusas desairosas, solicitaram reformas, que lhes foram concedidas na conformidade das leis.

Deu azo este facto a que o governo realisasse com mais largueza uma promoção até o posto de capitão de fragata, mas que infelizmente não alcançou a officiaes recommendados por seus serviços e habilitações, como aconteceria se a lei facultasse ao ministro uma escolha mais discripcionaria.

Essa promoção, que teve lugar em 2 de dezembro ultimo, preenchendo as vagas existentes, completou o quadro nas patentes superiores a primeiro tenente.

Apezar disso, porém, não nos sobram officiaes de taes graduações, conservando-se apenas em disponibilidade um capitão de mar e guerra, dous capitães de fragata e dous capitães tenentes.

Dar, portanto, proporções mais vastas á essas classes é não só crear um poderoso incentivo ás legitimas ambições, mas, principalmente, attender á preceitos que não devem ser olvidados em uma organisação regular.

As grandes nações maritimas assim o tem sempre entendido; e é por isso que os quadros dos officiaes de suas armadas não são pautados pelos limites do numero restrictamente indispensavel á guarnição dos navios e outras commissões ordinarias, mas comprehendem a reserva necessaria ao movimento das substituições e outras eventualidades do serviço.

A limitação do tempo de commando e mais empregos, e conseguintemente o revesamento dos officiaes nas diversas posições do serviço naval, providencia já estatuida em lei entre nós, é meio seguro de habilitar as patentes superiores para o exercicio dos altos cargos, de excitar a actividade e reconhecer as aptidões individuaes, porém, que não póde ser systematicamente seguido nas defectivas condições do nosso quadro.

Se vos mereceu alguma attenção, o que sobre este assumpto tive a honra de expôr o anno passado, se conservaes memoria de quanto então disse, tenho em fito patentear o que actualmente é, e o que póde vir a ser a corporação da armada, fico que me dispensareis de perlustrar a serie dos mais salientes vicios de que se recente a sua organisação, e de reproduzir argumentos para demonstrar que — o augmento das classes superiores do quadro fixado pelo decreto numero 185 de 20 de junho de 1842, uma boa lei de promoções, um processo menos complicado e mais summario nas habilitações para a percepção do Monte-Pio, a nullificação da clausula imposta aos segundos tenentes originarios da classe dos pilotos, a promulgação de preceitos legislativos regulando o direito á pensões por ferimentos ou inhabilidade adquirida no serviço, e outras medidas de igual natureza e alcance, naquella occasião apontadas, são providencias altamente reclamadas pela necessidade de encarreirar a marinha nas vias da prosperidade, e que ella espera dever á vossa sabedoria.

Não desconheço que reformas de tanta magnitude, não se resolvem de levada, devem produzir-se á tento e após maduro estudo.

Tambem não tenho a veleidade de pretender que todas as minhas idéas sejam immediatamente incorporadas em actos, e se insisto nellas é porque, convencido de sua proficuidade, reputo de imperioso dever não desabrir mão do ensejo que se me offerece de, pugnando pela sua realisação perante quem como vós melhor póde conhecer-lhe a opportunidade, promover os interesses da repartição que me foi confiada, e á que mais de um titulo me liga.

Na espectativa de taes medidas, não me tenho todavia descuidado dos que cabem na orbita de minhas attribuições prescrever.

Partilhando com meus antecessores a crença de que a profusão de licenças concedidas a officiaes, para se empregarem indefinidamente nos navios de companhias de navegação a vapor, não só é encontrada á disciplina e interesses da armada, como fere os principios da justiça, fazendo partilhar dos favores e direitos conferidos aos que se conservam em actividade de serviço aquelles que delle permanecem arredados, auferindo pingues retribuições, e isentos dos onus e privações que sobre estes pesam, resolvi pôr paradeiro a semelhante abuso.

Não desejando, porém, crear embaraços ás emprezas, privando-as de chofre da cooperação de empregados que lhes merecem confiança, assentei que seria prudente chamar seguidamente os licenciados, caçando-lhes as respectivas licenças pela antiguidade das datas de suas concessões.

Pondo em pratica este alvitre chamei ao serviço da armada alguns dos officiaes que ha mais tempo conservam se delle separados, e destes, á excepção de um, todos requereram suas reformas.

Semelhante resultado não me surprendeu, porque, de longa data estou convencido — que jámais se dobrará ás severas exigencias da disciplina militar, quem se habitua á liberdade e commoda independencia da marinha mercante.

Sua Magestade o Imperador, querendo demonstrar ao vice-almirante barão de Tamandaré o alto apreço em que tem os seus serviços e merecimentos, houve por bem nomea-lo seu ajudante de campo, por decreto de 25 de janeiro ultimo, distincção que tanto galardoa ao illustre general que a mereceu, como honra a corporação que se preza de conta-lo em seu seio.

Dos jovens que em virtude do disposto no art. 136 do regulamento do 1º de maio de 1858, seguiram para a Europa, uns á expensas dos cofres publicos, outros á sua custa, afim de alli estudar diversas especialidades, regressaram á esta côrte os 1ºs tenentes Eduardo Wandenkolk e Americo Brasilio Silvado, tendo-se aquelle applicado ao estudo da construcção de machinas á vapor, e este ao de tactica naval dos navios mixtos.

Desejando colher esclarecimentos fidedignos ácerca dos diversos systemas de armas modernamente inventadas, a fim de decidir-se com acerto as que de preferencia devamos adoptar, incumbi desta missão ao director da artilheria do arsenal da côrte, o capitão tenente Henrique Antonio Baptista, recommendado por seus estudos especiaes e trabalhos anteriores como o mais apto para semelhante encargo, e que tendo partido para a Europa estuda e compara as differentes boccas de fogo e armamento de mão em uso na França, Inglaterra, Prussia, Belgica e Russia.

CORPO DE SAUDE.

Como vereis do mappa annexo sob n. 15 apresentado pelo cirurgião-mór da armada, conta actualmente o corpo de saude: um cirurgião mór, dous cirurgiões de esquadra, sete de divisão, vinte primeiros cirurgiões, trinta e quatro segundos e nove pharmaceuticos.

O pessoal fixado á este corpo pelo plano que baixou com o decreto n. 1,981, de 30 de setembro de 1857, pode satisfazer as exigencias do serviço naval em tempo de paz, mas dada a eventualidade de uma guerra, já vos disse, será insufficiente: compellindo-nos assim a recorrer aos engajamentos facultados pelo art. 35 do mesmo plano, medida que reputo de duvidoso effeito.

Continúo, portanto, a pensar que conviria augmentar de 10 o numero de segundos cirurgiões; mas, attendendo ás difficuldades financeiras com que actualmente luta o paiz, julgo que, sem grande inconveniente, pode este augmento ser adiado para tempos mais prosperos.

Tendo o commandante da força estacionada em Santa Catharina designado um primeiro cirurgião para ali servir de delegado do cirurgião-mór, attendendo ás ponderações por elle feitas, ordenei ao quartel general fizesse constar em ordem do dia que, embora o plano acima pareça conferir aos commandantes de estação faculdade para nomear taes delegados, convém que se abstenham de o fazer; podendo, entretanto, no caso de necessidade apresentar propostas para este effeito ao quartel general, que as decidirá ouvindo, como é de razão, o chefe do corpo.

Em vista das duvidas que se teem suscitado na observancia do regulamento provisorio de 27 de julho de 1858, incumbi ao encarregado do quartel general e cirurgião mór da armada, a revisão do mencionado regulamento, e apresentação de um substitutivo cuidadosamente organisado, em que sejam attendidas as alterações e emendas que o estudo e a experiencia tenham demonstrado ser de utilidade adoptar.

CORPO DE OFFICIAES DE FAZENDA.

O mappa n. 6 é documento irrecusavel de que o numero de officiaes de fazenda, prefixado no plano que baixou com o decreto n. 1,040, de 30 de junho de 1857, está muito á quem do necessario ao provimento de taes empregos nos navios e differentes estabelecimentos da marinha.

Com effeito mostra o citado mappa, que além dos 138 officiaes de fazenda das diversas classes do corpo, utilisa a repartição os serviços de mais 48 escrivães e commissarios extranumerarios e 15 fieis de commissão.

Vêdes, pois, que em circumstancias normaes, e fóra das exigencias de armamentos extraordinarios, somos coagidos a contrariar em sua essencia o plano de 1857, que teve principalmente, em mira abolir o emprego de officiaes extranumerarios, condemnado por longa experiencia como avesso aos interesses da fazenda nacional e carecedor de garantias imprescindiveis, quando se trata de funccionarios á cujo zêlo e probidade estão confiadas a guarda e fiscalisação do material da armada.

Justificando a urgencia da reforma realisada pelo plano que hoje rege o corpo de fazenda, dizia em 1857 o illustrado ministro, então á testa da repartição de marinha:

« Previo, é verdade, esta lei (o alvará de 7 de janeiro de 1797), e attendeu á deficiencia de sua fixação autorisando a nomeação de officiaes extranumerarios, cujo numero foi por aviso de 9 de dezembro de 1845 elevado a 20 commissarios, 60 escrivães e 40 despenseiros, sendo estes para os navios pequenos. Mas de taes empregados só aos do numero foram dados vencimentos quando desembarcados; de sorte que os extranumerarios, que constituem a maior parte desta classe, tendo de desembarcar para prestar contas perante a repartição central, ficam durante muitos mezes privados de qualquer vencimento, e os do numero reduzidos ao simples soldo de terra. Não podem de certo offerecer segura garantia aos interesses da fazenda nacional empregados tão parcamente retribuidos. Os registros das liquidações de contas feitas pela contadoria da marinha attestam a incapacidade da maior parte dos individuos que exercem taes empregos, e os prejuizos de dezenas de contos de réis que elles annualmente causam ao estado.

« Fazer de uma vez para sempre cessar estes inconvenientes, garantindo ao fisco a boa execção das importantes quantias entregues ao corpo de fazenda de embarque, é uma das primeiras necessidades da armada. »

Em 1858 leem-se as seguintes palavras no relatorio do distincto estadista que realisou a reforma:

« O novo regulamento tratou de destruir o vicio original e organico do corpo de fazenda, alargando o respectivo quadro, e dando a seus empregados uma posição que lhes permitte conservar á bordo, e á par dos officiaes combatentes uma certa independencia necessaria ao bom exercicio de suas funcções, e além disso meios de subsistencia, com os quaes possam estar á coberto das primeiras necessidades da vida.

« Seja somente a reforma considerada debaixo desse ponto de vista, e julgada mesmo sobre a pressão da despeza que creou, e ainda assim ella parecerá sobremaneira util a todos os que podem avaliar o que era, e o que já é, e o que pode ser o corpo de fazenda. »

Finalmente, o meu digno e honrado antecessor assim se exprime:

« O numero de officiaes de fazenda, fixado no

MUTILADO

citado regulamento de 30 de junho de 1857, não se acha em relação com as necessidades do serviço.

« Como sabeis o quadro destes empregados compõe-se de 54 commissarios e igual numero de escrivães e fieis. Entretanto para os nossos navios de guerra, transportes, corpos de marinha, companhias de aprendizes marinheiros e aprendizes artifices, estabelecimentos navaes e algumas commissões, são necessarios 67 commissarios e 69 escrivães.

« Este numero já superior ao que se acha estabelecido no respectivo quadro, não é ainda sufficiente, visto como não se póde deixar de contar com as faltas que constantemente se dão, motivadas por doença e pela necessidade de descanço que de officiaes que são obrigados a prestar contas de sua gestão no fim de certo tempo.

« Não se achando o governo autorisado para ampliar o quadro dos officiaes de fazenda, e sendo indispensavel prover ás necessidades urgentes do serviço permittio a admissão de commissarios e escrivães de commissão.

« Esta pratica, que já achei estabelecida, não deixa de ter inconvenientes. »

A necessidade e alta conveniencia, por tanto, de dar maior amplitude ás classes do quadro de fazenda, unico meio de extinguir o mal proveniente do emprego de officiaes extranumerarios, não é só de hoje sentida: mas sim proclamada por autoridades irrecusaveis.

Qualquer modificação, porem, da organisação actual seria infructifera, desacompanhada da depuração do pessoal existente, que nem todo possue as habilitações, e mais condições essenciaes ao perfeito cumprimento dos deveres que lhe estão incumbidos.

Assim, é minha opinião que deveriam ser reformados ou despedidos, conforme contarem mais ou menos de 10 annos de serviço os escrivães e commissarios reconhecidamente inhabeis, ou compromettidos por extraordinarios alcances; exigir-se dos que pretendessem ser admittidos ao corpo, alem dos requisitos especificados no artigo 6º do regulamento em vigor, carta de approvação nas materias do Instituto Commercial, e elevar-se o quadro ás seguintes proporções:

4 commissarios geraes com a graduação de capitães tenentes.
4 escrivães ditos idem.
12 commissarios de primeira classe com a graduação de primeiros tenentes.
12 escrivães idem idem.
18 commissarios de segunda classe com a graduação de segundos tenentes.
18 escrivães idem idem.
36 commissarios de terceira classe com a graduação de guardas marinhas.
36 escrivães idem idem.
18 fieis de primeira classe e 36 de segunda.

O augmento alcançaria, por tanto, em sua quasi totalidade a terceira classe dos escrivães e commissarios, visto como os commissarios e escrivães geraes já existem, pelos artigos 3º e 17, que facultam autorisação ao governo para conceder graduação de capitães tenentes aos que contarem mais de 10 annos na primeira classe concessão sem duvida mais lata do que a medida que indico.

Feitas estas considerações passarei a enumerar as mais importantes das providencias tomadas, no intuito de melhorar este ramo de administração nos mezes decorridos do anno transacto até hoje.

Attendendo á falta de officiaes de fazenda para embarcar nos navios da armada, ordenei á intendencia por aviso de 18 de maio que nomeasse seis escrivães e outros tantos commissarios extranumerarios, escolhendo de preferencia os ultimos entre os fieis de primeira classe, que melhores provas de idoneidade houvessem exhibido.

Tendo em vista remover os embaraços que na pratica se seguiam da litteral observancia do disposto em aviso de 30 de março de 1859, determinei por aviso de 30 de agosto seguinte, de conformidade com o parecer expendido pelo conselho naval sobre representação da contadoria, que revogado o disposto no aviso de 27 de abril antecedente, e no § 2º do de 30 de março, já citado, se continuasse a observar na restituição dos meios soldos, que os commissarios deixam nos cofres publicos em caução de futuros alcances, o processo estabelecido pelo aviso de 24 de julho de 1846.

Sendo o numero de fieis de duas classes manifestamente inferior as necessidades do serviço, e considerando-se a conveniencia de crear um tyrocinio para habilitar os individuos de que se deve compor as mesmas classes, foi a intendencia autorisada em 6 de novembro ultimo a admittir 18 fieis de commissão, percebendo quando embarcados, os vencimentos e vantagens concedidos aos de segunda classe.

Finalmente no intuito de facilitar aos commissarios e fieis meios legitimos de remirem seus alcances e desembaraçarem-se para novos embarques, permitti por aviso de 26 de abril proximo á compensação ou encontro dos sobreditos alcances com a importancia dos meios soldos na pagadoria de marinha como caução das contas de taes responsaveis.

(Continuar-se-ha.)

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

S. Exc. o Sr. presidente da provincia dá audiencia todos os dias uteis, de uma ás 2 horas da tarde, e recebe visitas nas quintas-feiras á noite. Fóra destas horas só fallará aos chefes de repartições e autoridades sobre objecto de serviço publico, ou sobre negocios urgentes.

— Da votação á que se procedeu no sabbado pela commissão de exame, na prova de capacidade que produzio o Sr. Bellarmino Guedes Alcoforado, resultou ser approvado simplesmente este senhor.

— Em sessão do dia 10 do corrente, elegeu a direcção da *Associação Commercial Beneficente* o Sr. João Matheus para seu presidente, e o Sr. João José d'Amorim para vice-presidente, que vagára pela eleição do primeiro.

— Da villa do Bom-Conselho, comarca de Garanhuns escrevem-nos em data de 29 do passado o seguinte:

« O reverendo José Joaquim da Costa, capellão do collegio, falleceu da hydropesia que o acommettêra; e por conseguinte é justo que S. Exc. Rvm.ª nos envie outro capellão, porque o reverendo vigario, que ora exerce esse lugar interinamente não póde satisfazer ás exigencias delle combinadamente com os seus deveres parochiaes.

« O cholera, que por alguns dias levantára o seu acampamento, de novo fez uma sortida pelos limites desta freguezia, fazendo victimas por ali.

« Nesta villa restam apenas os individuos que exercem os empregos publicos, porque os demais retiraram-se, em consequencia de haver apparecido um doente de bexigas vindo dessa cidade; o que, todavia, apenas conhecida a molestia, foi retirado pela policia para fóra da villa e afinal succumbio. Igual fim teve a propria mãi que o tratava; e acha se gravemente doente uma outra mulher da mesma familia, cujo tratamento é feito mesmo dentro desta villa, sem embargo das ordens da policia.

« Isto, pois, tem promovido não pequenos desarranjos, e o commercio paralysa se, porque o povo sertanejo teme mais as bexigas do que outra qualquer peste.

« Deu-se um roubo na casa em que se acha aquartelado o destacamento desta villa, que é commandado pelo Sr. alferes Eusebio Gomes d'Argolo Ferrão, sendo arrombada uma camarinha onde existiam alguns objectos da dona da casa, constantes de joias de ouro e roupas; os quaes têm sido apprehendidos no poder de algumas pessoas particulares, que dizem havê-los comprado aos proprios soldados; o que é por certo para lastimar, a ser exacto, como corre, visto serem elles a garantia de vida e segurança de propriedade, que o poder publico nos ministrou.

« Foi preso pelo subdelegado um Tenorio Luiz por indicios de furto de cavallos. Depois de preso declarou ser desertor do exercito, e pertencente a um batalhão da Bahia; mas ha pessoas que dizem ter visto a baixa do mesmo; o que induz a crer que elle usava deste estratagema para melhormente obter a soltura.

« As feiras estão quasi extinctas, e esta villa acha-se reduzida a um miseravel arraial, de modo que os generos alimenticios vendem-se a altos preços.

« No dia 23 appareceram algumas trovoadas, e a safra do algodão apresenta bom aspecto, dando lisonjeiras esperanças. »

— Achando-se extincto o lugar de escrivão privativo de protestos de letras, em consequencia do fallecimento do serventuario respectivo, passa este officio, conforme dispõe o decreto de 22 de setembro de 1855, n. 1639, a ser exercido pelos escrivães do tribunal do commercio, os Srs. Gui-lhermino d'Albuquerque Martins Pereira e José Mariano d'Albuquerque, sem dependencia de distribuição, achando-se elles já funccionando por portaria de 10 do corrente.

— Remettem-nos o seguinte:

« Um dos mais bellos fins da imprensa é a censura, quando ella é feita, como deve ser, sem paixão. Neste caso se acha a que merecem os consules, que pelas mortes dos respeitaveis negociantes Cybano e Manoel Gonçalves, puseram a meio pão as insignias de seus consulados.

« Estimamos ver a prova de sentimentos que todos possuamos der pelo fallecimento de dous membros tão distinctos e estimados da classe dos negociantes; porém não podem os Srs. consules proceder deste modo, porque os cumprimentos feitos com suas bandeiras só devem manifestar os sentimentos da nação que representam, e não os particulares da pessoa que exerce o lugar.

« Esperamos que esta simples admoestação produza o desejado effeito por meio da cessação da inconveniencia que notamos. »

— Uma pessoa que ia sendo victima do estado da ponte do Maduro, envia-nos o seguinte:

« Pede se á pessoa que foi encarregada de concertar a ponte de Santo Amaro, conhecida pelo nome de ponte do Maduro, que mande acabar o concerto principiado para salvar os viandantes de alguma catastrophe, e evitar que se desarranje o que já está feito. »

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

(Extracto das partes dos dias 10 e 11 do corrente)

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 9 do corrente:

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia os pardos Antonio Timoteo Bispo, de 35 annos de idade, e Manoel Nunes de Souza, de 30 annos, agricultores, vindos de Agua-Preta, para recrutas.

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto, Francisco Patricio das Chagas, de 30 annos, musico, e Ivo Antonio de Araujo, de 31 annos, dado a negocio, ambos brancos; os pardos Joaquim Manoel Torres, de 42 annos servente, Satyro José Cardoso, de 25 annos, sapateiro, e Epifaneo Joaquim da Silva, de 23 annos, alfaiate; o crioulo Florencio José Quaresma, de 37 annos, estivador—todos por terem sido encontrados em casa de tabolagem; o indio Joaquim Ferreira Pinto, de 20 annos, sapateiro, por suspeita de ser desertor; e os pardos Francisco Antonio da Silva, de 29 annos, pescador, para recruta, e Alexandre Lopes Porto, de 45 annos, marujo, por embriaguez.

A' ordem do subdelegado do Recife, Antonio Joaquim Izidro, pardo, de 29 annos, pescador, por espancamento e ferimentos leves; Domingos José da Costa, branco, de 22 annos, maritimo, por briga; Eduardo, pardo, de 16 annos, escravo de Manoel Joaquim Francisco de Moura, e Antonio crioulo, de 25 annos, escravo de D. Marianna de tal, ambos por fugidos.

A' ordem do de Santo Antonio, João Pereira Bastos, crioulo, de 22 annos, pedreiro, por embriaguez e suspeita de ser desertor.

A' ordem do de S. José, Antonio Brasilino da Silva ou de Souza, africano, de 25 annos, marcineiro—por insultos, e José Duarte da Silva ou do O' da Silva, pardo, de 16 annos, sem officio, por briga.

A' ordem do dos Afogados, Antonio Joaquim dos Santos, pardo, de 32 annos, dado á agricultura, por se tornar suspeito.

— Dia 10 —

A' ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, Raymundo Manoel da Costa, crioulo, de 18 annos marcineiro, para recruta.

A' ordem do Dr. delegado do primeiro districto, os caixeiros Esmerino José dos Santos Araujo, branco, de 18 annos, e José Joaquim Pereira, tambem branco, de 27 annos, para averiguações sobre crime de roubo, Henrique Luiz, pardo, de 42 annos, sem officio, por crime de estellionato, e Francelino dos Santos Araujo, semi-branco, de 20 annos, ferreiro, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria, crioula, de 27 annos, escrava de D. Emilia Candida de Araujo e Almeida, por infracção de posturas.

A' ordem do de S. José, Manoel Ignacio Ferreira Lima, pardo escuro, de 40 annos, alfaiate, por embriaguez e insultos, e Antonio Pereira Simão, crioulo, de 30 annos, tambem alfaiate, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Carlos, Africano de 28 annos, escravo de Ignacio Marques da Costa Soares, como suspeito em crime de roubo.

O chefe da segunda secção,
J. G. de Mesquita.

— Movimento da casa de detenção do dia 10 de outubro:

Existiam	350	presos.
Entraram	9	»
Sahiram	8	»
Existem	351	»

A saber:

Nacionaes	252
Mulheres	5
Estrangeiros	38
Escravos	51
Escravas	5
Total	351

Alimentados á custa dos cofres provinciaes . . . 144

Movimento da enfermaria do dia 11.

Teve baixa:

Genesio, escravo de Pompilio Cavalcante Mello, contusão.

— MATADOURO PUBLICO:

Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 9 do corrente—45 rezes.
No dia 10—67.
No dia 11—101.

— OBITUARIO DO DIA 11 DE OUTUBRO, NO CEMITERIO PUBLICO.

Maria Thereza de Jesus, Pernambuco, 42 annos, casada, Santo Antonio; phtysica.
Maria do O', Pernambuco, 40 annos, solteira, Boa-Vista; tetano.
Virginia, Pernambuco, 6 annos, Recife; bexigas
Rita, Pernambuco, 4 mezes, Boa-Vista; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal da Relação.

SESSÃO EM 11 DE OUTUBRO DE 1862.

Presidencia interina do Exm. Sr. desembargador Caetano Santiago.

As 10 horas da manhãa, presentes os senhores desembargadores Silveira, Gitirana, Lourenço Santiago, Motta, Peretti, Accioli, e Uchôa Cavalcanti, faltando os Srs. desembargadores Pereira Jorge e Guerra, procurador da corôa, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, e entregues os distribuidos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS.

Aggravos de petição.

Aggravante, Fernando Francisco de Aguiar Monterroyos; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Motta.
Sorteados os Srs. desembargadores Silveira, e Lourenço Santiago.
Deu-se provimento.

Aggravante, Antonio José de Castro; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Peretti.
Sorteados os Srs. desembargadores Accioli, e Lourenço Santiago.
Deu-se provimento.

Aggravante, Manoel Camillo Pires Falcão; aggravado, o juizo.
Relator o Sr. desembargador Accioli.
Sorteados os Srs. desembargadores Gitirana, e Motta.
Negou-se provimento.

Appellação crime.

Appellante, Ignacio Gomes Marinho; appellado, o juizo.
Improcedente.

DESIGNAÇÃO DE DIA:

Assignou-se dia para julgamento das seguintes causas:

Appellação crime.

Appellante, o juizo; appellado, Ignacio Gomes Parente e outros.

Appellações civeis.

Appellante, Maria Magdalena da Conceição; appellado, Cypriana Maria de Mattos.
Appellante, Sebastião de Barros Leite; appellado, João Vasco Cabral.
Appellante, João da Silva Boa-Vista; appellado, Cosme José dos Santos Callado.
Appellante, Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcanti; appellada, D. Luiza dos Santos Ferreira Lagos.
Appellantes, os herdeiros de Bernardo Antonio de Miranda; appellado, Joaquim José de Miranda.

Ao meio-dia encerrou-se a sessão.

JURY DO RECIFE.

5.ª SESSÃO. — DIA 9 DE OUTUBRO

Presidencia do Sr. Dr. Agostinho [illegible] de Lelis Junior, juiz municipal de Olinda, e primeiro substituto da primeira vara do direito criminal da comarca.

Promotor publico, o Sr. Dr. Francisco Leopoldino de Gusmão Lobo.

Escrivão privativo do jury e execuções criminaes, o Sr. Joaquim Francisco de Paula Esteves Clemente.

Advogado, o Sr. Dr. Francisco Amynthas de Carvalho Moura.

As 10 horas da manhãa depois do toque de campainha e verificação das cedulas, foi feita a chamada dos jurados, e acharam-se presentes 40 senhores.

Foram multados em 20$000 cada um dos senhores multados nos dias anteriores e mais os senhores que deixaram de comparecer hoje.

Entra em julgamento o réo preso Benedicto, escravo de Miguel Augusto de Oliveira, accusado por crime de homicidio perpetrado na preta Anna escrava do mesmo.

O Sr. Dr. juiz nomeou para curador do réo o Sr. Dr. Amynthas, que prestou juramento dos Santos Evangelhos.

O jury de sentença foi composto dos senhores seguintes:

José Pedro da Silva.
José Felippe Nery da Silva.
José Rodopiano dos Santos.
José Ribeiro do Amaral.
José Affonso Ferreira.
Luiz do Rego Barros.
João do Rego Pacheco.
Angelo Custodio Rodrigues França.
Manoel da Costa Ribeiro.
Dr. Angelo Henrique da Silva.
Luiz Melanio Franco.
Pedro de Alcantara Pinheiro.

E prestaram juramento dos Santos Evangelhos.

Foi o réo interrogado e fez-se a leitura do processo.

O Sr. promotor, pedio a condemnação do réo no gráo maximo do art. 193 do codigo criminal.

O advogado deduzindo a defeza pedio a condemnação do réo no gráo médio do art. 193 do codigo criminal.

Findos os debates e preenchidas as de mais solemnidades da lei, o Sr. juiz de direito propoz ao jury de sentença os quesitos seguintes:

1º O réo Benedicto escravo de Miguel Augusto de Oliveira, no dia 5 de fevereiro do anno passado, no engenho Camassary da freguezia de S. Amaro de Jaboatão deste termo, matou com facadas a preta Anna, escrava do mesmo senhor?

2º O réo commetteu o facto criminoso com a superioridade em sexo, forças e armas, de maneira que a paciente não podera defender-se com probabilidade de repellir a offensa?

2º Existem circumstancias attenuantes a favor do réo?

Recolhido o jury de sentença com os quesitos e processo a sala secreta das conferencias, á 1 1/2 horas da tarde, voltou ás 2 horas respondendo pela maneira seguinte;

Ao 1º e 2º quesitos—Sim, por 11 votos.
Ao 3º quesito.—Sim, por 8 votos.

Lidas as respostas pelo Sr. Dr. Angelo Henriques da Silva, presidente do conselho, o Sr. juiz de direito interino publicou sua sentença condemnando o réo a soffrer a pena de oitocentos açoutes, e a trazer ferros por espaço de dous annos, e seu senhor a pagar as custas.

Levantou a sessão addiando-a para o dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhãa:

Deve ser julgado no dia 13 do corrente o réo preso Antonio José Alpieri, accusado por crime de homicidio perpetrado na pessoa do Portuguez Luiz de Souza e Silva, na rua estreita do Rosario.

Publicações á pedido

Á MORTE
DO
Illm. Sr. commendador MANOEL GONÇALVES DA SILVA.

A morte, a inexoravel morte, com seu negro cortejo de luto e dôres, acaba de ceifar uma vida por mais de um titulo preciosa, acaba de arrebatar da sociedade, d'entre seus amigos, e dos mais caros parentes, aquelle que na vida fôra todo delles. Hoje mal resta inanimado o corpo, entregue aos vermes, do commendador Manoel Gonçalves da Silva, negociante abastado nesta cidade, e um prototypo de virtudes perennes!

Probidoso em todas as suas transacções, e dispondo de muitos fundos, angariou o Sr. Manoel Gonçalves da Silva no commercio uma tal reputação, que nos tempos actuaes não é muito commum.

Bom e devotado para com o amigo, elle o valia sempre na hora da adversidade, ou do perigo.

Extremoso quanto ser podia para com sua illustre familia, elle se interessava pelo bem-estar della tanto quanto pelo seu, educando os filhos nas praticas mais rigorosas da religião do martyr do Golgotha, e nos principios mais sabios para elles se dirigirem na vida commum.

Em meio disto, e de suas multiplicadas occupações mercantis de grande vulto, elle presidia com tino e sabedoria associações de beneficencia, e concorria com seus donativos á soccorrer a viuva pauperrima, á quem a sorte fôra adversa; ao orphão desvalido, á quem a mão do fatal destino desde já se lhe antolhava implacavel e aspero.

Todo aquelle emfim que á elle recorria na hora da amargura encontrava sempre o seu obolo a minorar-lhe a afflicção, e suavisar lhe as maguas do coração.

Todos esses, por certo, terão de lastimar, e muito, a perda inexperada de um varão tão bondoso.

Despido dessas vaidades mundanas, que somente as cabeças ligeiras dão apreço, e até se celebrisam como gloriosas, o Sr. Manoel Gonçalves da Silva entendeu dever ser sempre lhano no seu trato e viver, e andar sempre arredado do vortice medonho da corrupção dos presentes dias.

De moral severa e costumes austeros, o Sr. Manoel Gonçalves da Silva não pactuava nunca com o crime, a infamia, nem a picardia, e tão pouco apresentava um anverso de fulgurante apparencia, e o reverso de triste miseria.

Um e o mesmo homem sempre, e em toda a parte, era por isso geralmente estimado como um varão de tempera rara.

Tudo isso, porém, nada valeu ante o braço ferrenho da cruel Atropos, que roubou-o da sociedade e do seio de sua chara familia, quando elle talvez julgava ainda amparar esta, e gosar de suas doçuras domesticas por muito tempo.

De zôfre cortou-se-lhe, pois, o fio da preciosa existencia, e o varão respeitavel trocou esta morada fallaz e fragosa por aquella outra que no empyreo está reservada aos justos cá da terra.

Recebe, pois, na mansão etherea o premio das boas acções que aqui praticou com profusão, tornando-se util á si e á seus semelhantes, como recommendam as letras santas.

Recife, 13 de outubro de 1862.
Heracio de Gusmão Coelho.

COMMERCIO.

Alfandega.

Rendimento do dia 1 a 10	136:424$383
Idem do dia 11	10:523$309
	146:947$692

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas..	115	
« » com generos..	36	151
Volumes sahidos com fazendas..	28	
« » com generos..	27	55

Descarregam no dia 13 de outubro.

Patacho inglez—James Hall—mercadorias.
Brigue portuguez—Relampago—idem.
Brigue portuguez—Esperança—idem.

Importação.

Brigue hamburguez *Capibaribe*, vindo de Setubal, consignado a Kalkmann & Irmãos, manifestou o seguinte:

250 moios de sal; aos mesmos.

Brigue portuguez *Relampago*, vindo de Lisboa consignado a Thomaz de A. Fonseca, manifestou o seguinte:

130 barris toucinho, 20 ditos azeite de oliveira, 35 ditos e 20 pipas vinagre, 21 ditas e 50 barris vinho tinto e branco, 14 barricas cevada, 12 saccos alfazema, 500 caixas figos, 12 saccos e 25 barricas cera em grume, 80 ditas cal de pedra, 3 caixas cera em velas, 100 saccos semea, 100 varas de lagedo, 6 soleiras de cantaria, 1 leito de ferro, 2 gaiolas passaros, 1 caixotinho, e 1 vacca com cria: ao consignatario.

48 pipas e 85 barris vinho, 10 ditos azeite de oliveira, 10 pipas vinagre, 30 barricas cevada e 18 saccos cera em grume; a Thomaz de Aquino Fonseca Junior.

50 barris e 150 caixas azeite doce, 303 ditas cebolas, 17 ditas batatas, 5 ditas massa de tomates, 45 barris toucinho, 40 ditos e 12 pipas vinho, 100 saccos farello; a Francisco Severiano Rabello & Filho.

100 barris cal; a M. G. da Silva.

20 ditos cevada; a Antonio José Arantes.

1 caixão massa de tomates; a Marques & Silva.

9 barris vinho; a Marques Barros & C.

1 caixa livros impressos; a Alfredo & Matheus.

2 barricas cera em grume; a Carlos Francisco F. Borges.

1 caixa miudezas; a Manoel José dos Santos Ribeiro.

10 saccos farello, 10 ditos cera em grume; a Joaquim de A. Queiroz.

20 ditos semea; a Jose Pereira da Costa & Filhos.

2 meias pipas vinho; a José Antonio de Carvalho.

3 barricas mostarda, 1 caixa brochas; a M. José de Souza.

4 barricas, 2 fardos e 5 caixas drogas medicinaes; a José Alexandre Ribeiro.

9 pipas e 30 barris vinho; a Manoel Ignacio de Oliveira & Filho.

10 barris cera em grume; a Manoel Homem de Carvalho.

7 volumes drogas medicinaes e pós de sapatos; a Borges & Soares.

2 barricas, 4 fardos e 4 caixas, drogas medicinaes, carbonatos e peneiras; a Theodozio Maduro da Fonseca.

1 fardo macella: a Caors & Barbosa.

1 dito alecrim; a B. Francisco de Souza.

8 barricas, sal amargo, 1 fardo macella; a João da Silva Faria.

2 burros; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

5 pipas e 25 barris vinho, 50 ditos cal em pedra, 81 caixas velas de cera; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.

3 caixas um pallio de seda; a Ferreira & Matheus.

4 ditas e 1 fardo drogas medicinaes, pedras para moer e tintas; a Pedro Maurer & C.

1 caixa massa para vidraceiro: a José Antonio de Carvalho.

30 barricas cevada, 30 barris azeite doce, 24 ditos peixe; a L. José da Costa Amorim.

1 fardo capachos; ao Dr. João Pedro Maduro da Fonseca.

3 caixas marmelada, 1 barril carne; a ordem.

Barca nacional *Guaraim*, vinda do Rio Grande do Sul, consignada a Baltar & Oliveira, manifestou o seguinte:

12,710 arrobas de carne de charque, 182 ditas de graxa em bexigas, 365 ditas de sebo em pães, 20 ditas de dito em rama e 65 couros seccos; a ordem.

Exportação

Do dia 10.

Brigue inglez *Bertha*, para o Canal, carregaram:

Southall Mellors & C., 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Stella*, para o Canal, carregaram:

Saunders Brothers & C., 1,000 saccos com 5,000 arrobas de assucar.

Brigue portuguez *Margarida*, para Lisboa, carregaram:

Palmeira & Beltrão, 2 leitões.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 1 a 10	10:410$979
Idem do dia 11	822$919
	11:233$898

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 10	10:439$787
Idem do dia 11	276$059
	10:715$843

PRAÇA DO RECIFE
11 DE OUTUBRO DE 1862.
Á'S 3 HORAS DA TARDE.
Revista Semanal.

Cambios	Saccou-se sobre Londres a 27, 27 1/8, 27 1/4 e 27 1/2 d. por 1$ rs., sobre Paris de 355 a 366 rs. por f., e sobre Lisboa de 102 a 105 por cento de premio, regulando por £ 35,000 o valor dos saques da semana.
Algodão	Os preços sofreram baixa, vendendo-se o desta provincia a 20$, 21$ e 22$ rs. por arroba; e o de Maceió posto a bordo a 23$ rs. Depois da baixa não consta venda do da Parahiba, sendo a ultima a 28$ rs. posto a bordo.
Assucar	O branco vendeu-se de 3$600 a 4$800 rs, por arroba, somenos a 3$000 rs., mascavado purgado a 2$400 rs., e bruto de 1$900 a 2$000 rs. por arroba.
Aguardente	Vendeu-se de 52$000 a 55$000 rs. a pipa.
Couros	Os seccos salgados venderam-se de 170 a 180 rs. a libra.
Arroz pilado	O do Maranhão vendeu-se de 2$800 a 3$000 rs., por arroba, e o da India a 2$600 rs.
Azeite doce	O de Lisboa vendeu-se de 2$800 a 3$ rs. por galão, e o do Estreito de 2$600 a 2$700 rs.
Bacalhão	Não houve entrada. Retalhou-se de 12$ a 13$000 rs. a barrica, ficando em deposito 6,000 barricas.
Barricas vasias	Venderam-se a 600 rs.
Bolaxinha	Vendeu-se a 4$500 a barriquinha.
Carne secca	A do Rio Grande vendeu-se do 2$400 a 3$200 rs. por arroba, e a do Rio da Prata de 2$ a 2$800 rs., ficando em ser 67,000 arrobas de primeira e 3,000 da segunda.
Café	Vendeu-se de 7$600 a 8$000 por arroba.
Chá	Vendeu-se de 2$400 a 2$500 rs. por libra.
Carvão de pedra	Vendeu-se de 12$ a 15$ rs. a tonelada.
Cerveja	Vendeu-se de 4$600 a 5$000 rs. a duzia de garrafas.
Farinha de trigo	Retalhou-se de 21$ a 23$ rs. a barrica de Philadelphia e de New-York, de 25$ a 26$ rs. a de Trieste, e a 10$ rs. o sacco de 100 libras da California; ficando em ser: 5,600 barricas da primeira, 4,600 da segunda, 2900 da terceira, e 600 saccos da ultima.
Genebra	Em frasqueira vendeu-se a 6$ rs., e em botijas de 380 a 400 rs.
Louça	A ingleza ordinaria vendeu-se com 280 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga	A franceza vendeu-se a 550 rs. a libra, e a ingleza de 760 a 780 rs., ficando em ser 2,000 barris.
Massas	Vendeu-se a 4$500 rs.
Oleo de linhaça	Vendeu-se de 1$700 a 1$800 rs. por galão.
Presuntos	Vendeu-se a 12$000 rs. por arroba.
Queijos	Vendeu-se de 1$200 a 1$800 rs. os flamengos.
Taboado	O de pinho vendeu-se a 22$ rs. a duzia.
Toucinho	Vendeu-se a 8$000 por arroba do de Lisboa.
Vinagre	O de Portugal vendeu-se de 110$ a 120$ rs. a pipa.
Vinho	O de Lisboa regulou de 240$ a 260$ rs. a pipa, e de outros paizes de 190 a 200$ a rs.
Velas	As de composição venderam-se a 600 rs. a libra.
Desconto	O rebate de lettras regulou de 10 a 18 por cento ao anno.
Fretes	Para o Canal Inglez pela Parahiba e Rio Grande do Norte, e desta cidade a 45 pelo lastro; e deste porto para Liverpool a 25 pelo lastro, e 1/2 d. pelo algodão.

ALFANDEGA DE PERAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.— Semana de 13 a 18 do mez de outubro de 1862.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de cana	canada	320
Idem restilada ou do reino	»	320
Idem caxaça	»	300
Idem genebra	»	300
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	450
Algodão em caroço	arroba	5$250
Idem em rama ou em lã	»	21$000
Arroz com casca	»	600
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	2$000
Idem branco	»	4$000
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$140
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$200
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	8$500
Idem escolha ou restolho	»	7$400
Idem terrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	2$400
Carvão vegetal	»	1$600
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Charutos	cento	2$500
Cocos seccos	»	2$500
Couros de boi salgados	libra	180
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	360
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	1$400
Idem de araruta	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade	»	1$200
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	18$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinaro restolho	»	4$000
Gomma	arroba	1$800
Ipecacuanha (raiz)	»	26$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Páo brasil	quintal	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Prancnões de amarello de dous custados	uma	16$000
Idem louro	»	8$000
Sabão	libra	100
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
[illegible]	»	6$000
Sola ou vaqueta	»	2$600
Taboas de amarello	duzias	110$000
Idem diversas	»	70$000
Tapioca	arroba	3$800
Traves	uma	8$000
Unhas de boi	cento	200
Vinagre	canada	280
Chá	libra	2$000

Alfandega de Pernambuco 11 de outubro de 1862.

Approvo.—(Assignado.)—Barros.
O primeiro conferente, Manoel Caldas Barreto.
O segundo conferente, João de Freitas Barbosa.
Conforme. O 4.º escripturario, Joaquim Albino e Gusmão.

Movimento do porto

Navios sahidos no dia 11.

Buenos-Ayres pelo Ceará—Brigue nacional *Damão*, capitão José Manoel Vieira, em lastro.
Grenock—Brigue inglez *Harrieth*, capitão Charles Richardson, carga assucar.
Não houveram entradas.

Navio entrado no dia 12.

Rio Grande do Sul—27 dias, palhabote brasileiro *Jorge*, de 149 toneladas, capitão Francisco Alves da Costa, equipagem 10, carga 6,000 arrobas de carne; a Tasso & Irmão.
Não houveram sahidas.

Editaes.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife e seu termo, capital da provincia de Pernambuco, por S. M. I. e constitucional o Sr. D. Pedro II que Deus guarde etc.

Faço saber pelo presente, que no dia 13 do outubro do corrente anno se ha de arrematar por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva, a casa terrea sita no Remedio, freguezia dos Afogados, sem numero, tendo a casa 23 palmos de frente e 50 de fundo, sendo a frente para o lado do sul e o fundo para o lado do norte, com uma porta e janella na frente e no fundo duas portas, tendo duas salas e dous quartos e um pequeno sotão com duas janellas no oitão, cujo oitão deita para o lado do poente com um terreno mais ao lado com 23 palmos, sendo o fundo do quintal em aberto fazendo extrema com uma levada, avaliada em 1:200$000, a qual é pertencente a Manoel Francisco Soares, e vai a praça por execução que contra o mesmo encaminha Vicente Ribeiro Pontes, e na falta de licitantes será arrematada pelo preço da adjudicação com o abatimento respectivo da lei.

E não podendo ter lugar a praça no dia 6, como foi annunciado, fôra designado novamente o dia 13 para tal fim.

E para que chegue a noticia a quem convier, mandei passar editaes, que serão affixados nos lugares do costume e publicados pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 11 dias do mez de outubro de 1862, quadragesimo primeiro da independencia e do imperio do Brasil.

Eu Manoel de Carvalho Paes de Andrade, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

Declarações.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade, se faz publico que em virtude da convenção postal, celebrada pelos governos brasileiro e inglez, serão expedidas malas para a Europa no dia 15 do corrente, de conformidade com o annuncio deste correio, publicado no Diario de 9 de fevereiro. As cartas serão recebidas até 2 horas antes do que for marcada para a sahida do vapor, e os jornaes até quatro horas antes.

Correio de Pernambuco 12 de outubro de 1862.
O administrador,
Domingos dos Passos Miranda.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 16 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, se ha de arrematar o fornecimento de carnes verdes pelo tempo que decorrer do dia da arrematação a 31 de dezembro do presente anno. Os concorrentes devem apresentar suas propostas em cartas fechadas.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 10 de outubro de 1862.
F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Tribunal do commercio.

De ordem do Exm. Sr. desembargador, presidente do tribunal do commercio de Pernambuco se faz publico que por portaria do mesmo senhor datada de hontem os escrivães de appellações, aggravos e protestos de lettras do mesmo tribunal José Marianno de Albuquerque e Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira, entraram no exercicio do ultimo dos sobreditos officios, em cumprimento do decreto n. 1639 de 22 de setembro de 1855 e aviso do ministerio da justiça de 3 de novembro do mesmo anno, visto constar o fallecimento do serventuario T. F. Romano que o exercia.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco 11 de outubro de 1862.
Rego Rangel,
No impedimento do Official-maior.

— O Sr. Braz Ferreira Maciel Pinheiro collector do municipio de Olinda é convidado a dirigir-se a esta repartição para receber uns documentos que lhe pertencem e que foram achados por um guarda da secção urbana ao serviço da mesma repartição. Secretaria da policia de Pernambuco 11 de outubro de 1862.—O secretario, Dr. J. Campos.

Directoria geral da instrucção publica.

Por ordem do Illm. Sr. Dr. director geral fica transferido o concurso marcado no edital de 27 de setembro findo para o dia 21 do corrente as 10 horas da manhãa. Os Srs. que se acham inscriptos para esse fim hajam de comparecer nesta repartição no referido dia e hora.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco 11 de outubro de 1862.
O secretario,
Salvador Henrique de Albuquerque.

— Pela subdelegacia de S. José do Recife se faz publico que se acha depositado um cavallo, que por andar vagando, fôra apprehendido pelo inspector do 3.º quarteirão: quem for seu legitimo dono apresente-se nesta subdelegacia, que provando o direito de propriedade, lhe será entregue.

Subdelegacia de S. José do Recife 10 de outubro de 1862.—Praxedes da Silva Gusmão,
Subdelegado supplente.

THEATRO
DE
Santa Isabel.

Quarta-feira, 15 *de outubro de* 1862.

Neste dia terá lugar o ultimo espectaculo, transferido de sabbado, da companhia gymnastica. As pessoas que encommendaram bilhetes queiram manda-los ver até a vespera ás 10 horas do dia.

Avisos maritimos.

PARA a Bahia

com muita brevidade pretende seguir o bem conhecido e veleiro brigue escuna «Joven Arthur», capitão Joaquim Antonio Gonçalves dos Santos, tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Sahirá com toda a brevidade o muito veleiro e bem conhecido brigue portuguez *Constante* capitão Augusto Carlos dos Reis, por ter já a bordo grande parte do seu carregamento: para o restante da carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos: trata-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho largo do Corpo Santo n. 19 ou com o capitão na praça.

PARA O Rio de Janeiro,

pretende seguir com muita brevidade e veleiro e bem conhecido patacho nacional «Capuan», capitão Theotonio José da Silva Rosa, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

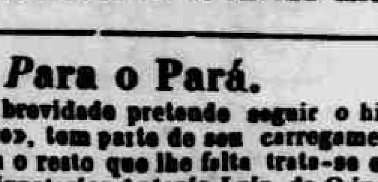
COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Até o dia 18 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Oyapock*, commandante o primeiro tenente Antonio Marcelino Pontes Ribeiro, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Pará.

Com muita brevidade pretende seguir o hiate «Santo Amaro», tem parte de seu carregamento prompto para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

E' esperado dos portos do sul até o dia 14 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

— Para o Rio Grande do Norte e Assú está a carga a barcaça «Conceição», Brasileira, mestre Lourenço Justiniano da Silva: a tratar no trapiche do algodão com o mesmo mestre.

MUTILADO

ARACATY

O hiate «Dous Irmãos» segue para o Aracaty por estes dias; a tratar com Tasso Irmãos ou com o capitão Joaquim José da Silveira.

Para Lisboa.

A veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, capitão Antonio Peres Borges Postana, pretende seguir com muita brevidade; tem parte do seu carregamento a bordo: para o resto que lhe falta, trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1, ou com o capitão na praça.

PARA o Aracaty

segue com toda a brevidade o hiate «Exhalação» por ter parte de seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se na rua da Cadeia do Recife n. 28, primeiro andar.

LISBOA.

O brigue portuguez *Leia II*, capitão Antonio Francisco Vieira, a sahir com brevidade por ter parte do seu carregamento prompto, para carga e passageiros trata-se com os consignatarios F. S. Rabello & Filho, rua da Cadeia n. 55.

COMPANHIA DAS Messageries imperiales.

Até o dia 14 do corrente espera-se dos portos da Europa o vapor francez *Bearn*, commandante Aubry de la Noë, o qual depois da demora do costume seguirá para o Rio de Janeiro tocando na Bahia, para passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

Para o Rio Grande do Norte e Assú

segue até o dia 18 do corrente com a carga que tiver, o brigue nacional «União do Norte»: quem nelle quizer carregar, dirija-se a rua da Cruz n. 64, ou ao capitão a bordo.

Porto.

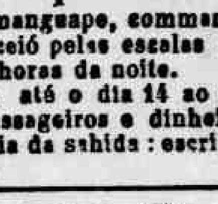
O brigue portuguez «Esperança», capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue com brevidade, receba alguma carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6, ou com o capitão na praça.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió pelas escalas.

O vapor Mamanguape, commandante Moura, sahirá para Maceió pelas escalas no dia 15 do corrente, ás 10 horas da noite.

Recebe carga até o dia 14 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor.

Parahiba, Natal, Macau, Aracaty, Ceará, Acaracu'.

No dia 22 do corrente seguirá para os portos do norte até o Acaracú um dos vapores da companhia, ás horas do costume.

Recebe carga até o dia 21. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas do dia da sahida. Escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Ao Pará

Segue em direitura o veleiro brigue escuna «Graciosa», capitão Antonio Maria da Costa e Silva, por ter parte do carregamento prompto, para o resto trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, rua da Cruz n. 27.

Maranhão e Pará.

Seguirá para os indicados portos com pouca demora o bem conhecido hiate «Lindo Paquete», capitão Jacintho Nunes da Costa, a chegar por estes dias, visto estar contratado parte do seu carregamento: para o que lhe falta trata-se com o consignatario Antonio de Almeida Gomes, na rua da Cruz n. 27.

Leilões.

Leilão

Vende-se uma rica mobilia de jacarandá com tampo de pedra, composta de 1 sofá, 12 cadeiras de guarnição, 4 de braços, 4 de balanço, 1 mesa redonda, e 2 consolos com grandes espelhos de moldura de jacarandá: os pretendentes dirijam-se a rua da Cadeia n. 9.

LEILÃO DE

Uma mobilia de jacaranda', um piano forte, uma mesa elastica, 2 guarda vestidos, 1 guarda louça, 1 sofa', 1 mesa e cadeiras de amarello, 1 secretaria, 1 relogio, 1 candieiro de gaz, 1 cama de ferro, 1 espelho, 6 quadros, 1 lavatorio, tapetes, escarradeiras, louça, crystaes, trem de cosinha e muitos outros objectos pertencentes a uma casa de familia e de

Dous escravos

sendo um preto de 40 annos e outro mulato de 14 annos.

Segunda-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão a requerimento do depositario da massa fallida de João José de Figueredo e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio dos objectos acima mencionados pertencentes á referida massa e existentes no segundo e terceiro andar do sobrado da rua do Crespo n. 9, onde se effectuará o leilão. Principiará ás 10 1/2 horas.

LEILÃO

Carlos Luiz Cambronne fará leilão por intervenção do agente Pinto (em consequencia da retirada de sua senhora para Europa, onde vai tratar de sua saude) de todos objectos pertencentes a casa de sua residencia sita em Santo Amaro, como sejam: uma rica mobilia de jacarandá estufada, elegantes apparadores, guarda-vestidos, tocadores, toilets, mesa elastica, ricos espelhos, cadeiras, mesas, marquezas, camas de ferro, vidros, louça de porcelana quer para jantar quer para chá, ricos quadros, gravuras, uma estante com differentes obras em francez, um bilhar para o jogo de bagatela e muitos outros objectos de luxo para adornos de salas que estarão a vista dos concorrentes.

Quinta-feira 16 do corrente.

Nesta mesma occasião venderá uma rica e elegante victoria com 4 rodas de sobrecelente e um carro inglez para 4 pessoas, os quaes acham-se em perfeito estado.

Para conducção dos concorrentes partirá um omnibus ás 10 1/2 horas da rua do Crespo á Santo Amaro d'onde voltará ás 3 da tarde.

LEILÃO DE Uma mulata.

Quarta feira 15 do corrente

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão publico uma mulata de 18 a 20 annos de idade sem defeito algum, a qual lava, engomma e cosinha o diario de uma casa: no seu armazem sito na rua do Imperador n. 37, ás 10 horas da manhãa.

LEILÃO DA Metade de um sitio.

Sexta-feira 17 do corrente as 11 horas da manhãa no armazem da rua do Imperador n. 37.

O agente Olympio acha-se autorisado a vender em leilão metade da casa sita na Torre a margem do rio, com bastante terreno que foi de Henry Brunn e onde mora actualmente o Sr. Dr. Witruvio, tendo a mesma grandes commodos para familia: os pretendentes podem dirigir-se ao referido agente ou a mesma casa.

LEILÃO DE Um cabriolet com arreios

Terça-feira 14 do corrente.

O agente Olympio venderá em leilão por conta e ordem de uma pessoa que se retira para fora da provincia um cabriolet descoberto em perfeito estado com assento para 2 pessoas e arreios para um cavallo, na cocheira do Sr. Paulino defronta da casa do Sr. Dr. Sabino no Mundo Novo, ás 11 horas da manhãa, os pretendentes podem examinar na referida cocheira.

LEILÃO DE Generos de estiva

Quinta-feira 16 do corrente.

O agente Olympio fará leilão por conta ed quem pertencer de diversas caixas de vinho Bordeaux, punsch [illegible] champ[illegible] licor, absintn, vinho do porto, 60 barricas com cerveja e uma caixa com obreias: ás 11 horas da manhãa no armazem do Sr. Annes defronte da porta da alfandega.

LEILÃO

Quinta-feira 16 do corrente.

DE Uma loja de miudezas.

O agente Pestana fará leilão por ordem do testamenteiro dativo do fallecido Manoel Joaquim Dias de Castro e por conta de quem pertencer das miudezas existentes na loja n. 4 da rua do Cabugá em um ou mais lotes a vontade. Na mesma occasião se venderá tambem a armação da mesma loja, assim como a da loja n. 2 B pertencente a mesma massa: quinta-feira 15 do corrente pelas 10 horas da manhãa na mesma loja onde o agente espera os seus amigos que teem loja de miudezas para pechincharem.

LEILÃO DE 2 balanças e 2 bancos.

O agente Almeida fará leilão a requerimento do curador fiscal da massa fallida de Azevedo & Pires e mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio de duas balanças grandes proprias para pesar carne secca, com pesos e duas bancas de amarello pertencente a dita massa.

Terça-feira 14 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILAO DE Tachas de ferro.

O agente Almeida fará leilão por conta e risco de quem pertencer de cerca de 400,000,000 taixas proprias para tamanqueiros e sapateiros.

Terça-feira 14 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

LEILÃO DE Cerca de 1,000 barricas de farinha de trigo,

Henry Forster & C. farão leilão por intervenção do agente Almeida e em presença do Sr. consul americano, por conta e risco de quem pertencer de cerca de 1,000 barricas com farinha de trigo recentemente chegadas de New-York, na barca americana «Tempest», capitão King, no armazem de Tasso Irmãos.

Quarta feira 15 do corrente ás 10 horas em ponto.

LEILÃO DE Miudezas e mobilia.

No dia 15 do corrente.

A TIRO DE MARTELLO

O agente Pestana por ordem de uma pessoa que por seu estado de saude é obrigado a sahir da praça por algum tempo, fará leilão para liquidar de sua mobilia de sala constando de uma excellente mobilia de jacarandá com pouco uso tendo a mesma tampo de pedra, 1 rico espelho grande dourado, candelabro de 5 luzes, varios enfeites de porcelana, 1 rico relogio de cima de mesa com corda para 30 dias bem regulador, uma outra mobilia tambem de jacarandá pertencente a sala de dentro constando de 1 sofá, 12 cadeiras, 1 commoda de jacarandá, 2 bahus de abrir, 12 cadeiras simples, 1 dita de condurú, 1 guarda louça, 1 mesa de jantar de amarello, 1 outra de abrir, 2 cadeiras de balanço, 1 machina de copiar cartas com pouco uso, 1 marteira franceza, 1 fileiro de amarello, 1 grande bonheiro de amarello, 1 bom relogio americano com corda para 8 dias e regulador sem se lhe conhecer differença; e outros muitos objectos que se acharão patentes aos concorrentes e se troccarão algumas imagens entrando uma peanha com a familia sagrada.

Na mesma occasião se venderão diversas miudezas constando de retroz de cores, uma porção de linhas de algodão de novelos de cores, caixas de chumbo, ditas de baleia, bengalas, canivetes, tesouras e outros muitos artigos que serão expostos aos concorrentes e vendidos como acima fica dito a tiro de martello sem reserva para liquidar, no dia 15 do corrente, pelas 10 horas da manhãa, na rua do Imperador n. 65, segundo andar.

LEILÃO DE Uma casa terrea.

O agente Almeida fará leilão de uma casa terrea na rua Imperial, dividida em duas com 4 quartos, 4 salas, chãos proprios e rende 26$ mensaes.

Terça-feira 14 do corrente.

Em seu escriptorio rua da Cadeia do Recife n. 48, ás 11 horas.

Avisos diversos.

— O pagamento da assignatura deste DIARIO á 5$ por quartel somente é permittido sendo effectuado dentro de 15 dias do começo, e depois deste prazo somente será recebido a 6$ como está estipulado no lugar competente.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

— O Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond continúa no exercicio da advocacia, para o que pode ser procurado no seu escriptorio, rua do Imperador n. 43, primeiro andar, em todos os dias uteis, das 11 horas da manhãa ás 4 da tarde, e fora dessas horas, e para casos urgentes, em seu domicilio na rua do Hospicio n. 17.

— D. Marianna Gertrudes Vianna, respondendo ao annuncio que seu cunhado, Francisco Fernandes Vianna de Azevedo, fez publicar no Diario de hoje, faz publico que o mesmo seu cunhado nenhuma parte tem, como diz, no escravo Thomaz; por quanto o pouco a que o dito seu cunhado poderia dizer que lhe pertencia no valor do referido escravo (cento e tantos mil réis), acha-se mais do que sobejamente pago, e assim o provará no seu ajuste de contas. A annunciante não pode supitar a indignação que lhe causa o procedimento de seu cunhado, e o publico a poderá bem avaliar sabendo que o mesmo seu cunhado foi por espaço de mais de doze annos sustentado e vestido em casa da annunciante, que tudo lhe fornecia e ainda hoje lhe fornece o sustento que elle diariamente vem buscar á sua casa, depois da morte de seu marido.

LOTERIA

Quarta-feira 22 do corrente mez se extrahira' a sexta parte da segunda loteria do Gymnasio Pernambucano (3ª. concessão) no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

As sortes de 5:000$ até 10$ serão pagas uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

Servindo de thesoureiro
José Rodrigues de Souza.

Sitio.

Aluga-se o bem conhecido sitio na estrada do Monteiro, onde ultimamente estiveram os Srs. consules hespanhóes, D. Miguel e D. João. Tem excellentes commodos para grande familia, cocheira, estribaria, todo murado, grande terraço na frente, portão na frente e no fundo para o banho, arvoredos de fructo, e grande jardim com bellas e bem dispertas flores: a tratar com o Sr. Antonio José Gomes do Correio, no Monteiro, ou com Henrique Jorge, na obra da travessa do Pocinho.

Alugam-se

quatro lindas casas na povoação do Monteiro, muito proximas do rio Capibaribe, com duas grandes salas e quatro quartos, tendo tambem uma despensa e cozinha fora; assim como outra mais pequena, com duas salas, dous quartos e cozinha; quem as pretender dirija-se a rua do Crespo n. 10, ou no Monteiro no sitio do finado Xisto.

SYSTEMA MEDICO HOLLOWAY

PILULAS HOLLOWAY.

Este inestimavel especifico, composto inteiramente de hervas medicinaes, não contém mercurio nem alguma outra substancia delecteria. Benigno á mais tenra infancia, e a compleição mais delicada, é igualmente prompto e seguro para desarraigar o mal na compleição mais robusta; é inteiramente innocente em suas operações e effeitos; pois busca e remove as doenças de qualquer especie e gráo por mais antigas e tenazes que sejam.

Entre milhares de pessoas curadas com este remedio, muitas que já estavam ás portas da morte, preservando em seu uso conseguiram recobrar a saude e forças, depois de haver tentado inutilmente todos os outros remedios.

As mãis afflictas não devem entregar-se a desesperação; façam um competente ensaio dos efficazes effeitos desta assombrosa medicina, e prestes recuperarão o beneficio da saude.

Não se perca tempo em tomar este remedio para qualquer das seguintes enfermidades:

Accidentes epilepticos.	Febreto da especie.
Alporcas.	Gotta.
Ampolas.	Hemorrhoidas.
Areias (mal de).	Hydropesia.
Asthma.	Ictericia.
Colicas.	Indigestões.
Convulsões.	Inflammações.
Debilidade ou extenuação.	Irregularidades de menstruação.
Debilidade ou falta de forças para qualquer cousa.	Lombrigas de toda especie.
Desinteria.	Mal de pedra.
Dor de garganta.	Manchas na cutis.
—de barriga.	Abstrucção do ventre.
—nos rins.	Phtysica ou consumpção pulmonar.
Dureza no ventre.	Retenção de ourina.
Enfermidade no ventre.	Rheumatismo.
Ditas no figado.	Symptomas secundarios
Ditas venereas.	Tumores.
Enchaqueca.	Tico doloroso,
Herysipela.	Ulceras.
Febre biliosa.	Venereo (mal)
Febre intermitente.	

Vendem-se estas pilulas no estabelecimento geral de Londres n. 224, «Strand», e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do Sul, Havana e Hespanha.

Vendem-se as bocetinhas a 800 rs., cada um dellas contem uma instrucção em portuguez para explicar o modo de se usar destas pilulas.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22 em Pernambuco.

— Aluga-se uma escrava boa quitandeira e tres escravos moços e robustos para todo o serviço: a tratar na rua do Queimado n. 7, ou no Arraial com o senhor de ditos escravos no sitio da viuva Falcão.

— Aluga-se o armazem da casa da rua do Rangel n. 36 proprio para algum estabelecimento ou officina por não ter repartimentos: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

Ama de leite.

Aluga-se uma preta escrava sem filho e com muito bom leite: quem precisar dirija-se á praça da Boa-Vista n. 30, primeiro andar.

SOCIEDADE UNIÃO BENEFICENTE DOS ARTISTAS SELLEIROS Em Pernambuco.

Avisa-se aos senhores socios effectivos que a assembléa geral que marca o art. 32 dos estatutos terá lugar domingo 12 do corrente, ás horas do costume.

Secretaria da sociedade União Beneficente dos Artistas Selleiros em Pernambuco 10 de outubro de 1862.

Taurino Cantidio de Moraes.
1.º secretario.

— Domingos Miguel dos Passos com officina de tecelão no pateo do Paraizo n. 19, declara pelo presente que nada deve a pessoa alguma, mas se alguem se julgar seu credor, haja de apresentar suas contas para serem pagas; isto no prazo de 8 dias, a contar desta data. Recife 7 de outubro de 1862.

D. Josefa de Jesus Gonçalves, seus filhos e irmãos, convidam a todos os amigos do seu finado esposo Manoel Antonio Gonçalves, a assistirem ao officio de corpo presente, na igreja da Ordem terceira de São Francisco as 4 horas da tarde de hoje.

— Arrenda-se o excellente engenho S. Gaspar sito na freguezia de Serinhãem, comarca do Rio-Formoso, em terreno todo lavradio e fertilissimo, com partidor a roda da moenda, pinque cercado, embarque mui proximo, extensos mangues, e mattas para lenha, e cercado: a tratar na rua do Hospicio n. 17.

COMPANHIA DA VIA-FERREA DO RECIFE A S. FRANCISCO. (LIMITADA.)

Rendimento do mez de setembro de 1862.

Passageiros.	Bagagens.	Cavallos etc.	Mercadorias.	TOTAL
15:221$150	676$820	423$580	7:902$866	24:224$416

E. H. Bramah, superintendente.

AMA

Aluga-se uma excellente ama muito fiel e diligente a qual sabe fazer todo serviço de uma casa de familia: a tratar na rua dos Pires n. 54.

— Precisa-se de um feitor para um sitio perto da praça: a tratar na rua da Cadeia do Recife, loja n. 64.

— Guilhermino de Albuquerque Martins Pereira e José Marianno de Albuquerque declaram que se acham no exercicio do lugar de escrivão de protestos de letras: na rua do Queimado n. 15.

— Aluga-se a casa n. 23 da travessa dos Quarteis: a tratar nesta typographia.

Caixeiro para loja de miudezas.

Uma pessoa com bastante pratica de miudezas se offerece para caixeiro, ou para tomar conta de alguma hoje por balanço, mesmo para fora da cidade, pois tem a precisa capacidade para isso: a tratar na rua do Queimado n. 6.

AMA

Aluga-se uma escrava que cozinha e engomma perfeitamente e compra: na rua do Amorim numero 43.

— Fugio no dia 21 de agosto deste anno, do engenho Amaragi, de animaes, do termo de Serinhãem, Leandro, crioulo, escravo de Manoel Bezerra Cavalcanti, rendeiro do mesmo engenho, cujo escravo tem os signaes seguintes: altura regular, rosto descarnado, e as maçães altas, falta de dentes na frente do lado superior, pouca barba, quando olha puxa os beiços para a frente, falla grossa, cabeça pequena, pernas finas, pés chatos, tendo no estomago uma marca de caustico, e ventosas, e protesta-se desde já contra quem o tiver maliciosamente occultado: roga-se a qualquer autoridade policial ou capitão de campo a captura do dito escravo, ou noticia certa onde esteja: a tratar com o seu senhor no dito engenho, ou no Recife com o Sr. Joaquim Luiz Virães, na rua da Praia, que generosamente serão gratificados.

— Ainda está por alugar-se a loja do sobrado n. 9 da rua das Cruzes, e uma pequena casa terrea com sotão na cidade de Olinda, rua de Mathias Ferreira, com quintal e cacimba de agoa de gasto: quem pretender, falle no mesmo sobrado, lado direito, quem vai da rua do Queimado para S. Francisco.

— Aluga-se o segundo andar e a loja do sobrado da rua da Lapa n. 13; na praça da Boa-Vista n. 9.

— O secretario da irmandade de N. S. do Terço faz sciente que a festa da mesma Virgem Senhora é impreterivelmente no seu dia, domingo 26 do corrente, pelo que o mesmo pede a todas as pessoas que tiverem de dar suas ermolas, de o fazer, para por esse meio se poder fazer a festa com aquella pompa do costume.

— Precisa-se alugar um preto que seja possante: na rua do Rangel n. 9.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. I. de M. Rego na rua do Trapiche n. 31.

Quem terá

para vender 150 tijolos de marmore? compram-se na rua larga do Rosario, loja de louça n. 26.

— Cede-se uma armação de loja da rua da Imperatriz n. 26, propria para qualquer estabelecimento, por preço commodo, consentindo o proprietario do predio: a tratar na rua Nova n. 65, ou na rua da Matriz da Boa-Vista n. 31.

— Perante o Sr. Dr. juiz de orphãos vai á praça na primeira audiencia, terça-feira 14 do corrente, tres casas por aluguel, sendo a da rua de Santa Rita n. 38, a da rua do Nogueira n. 47, e a da rua da Assumpção n. 38; bem como alguns objectos de ouro e prata, e moveis em máo uso, e uma escrava; quem quizer lançar em qualquer destes objectos, compareça na sala das audiencias, no predito dia, as 11 horas.

REMEDIO INCOMPARAVEL

UNGUENTO HOLLOWAY

Milhares de individuos de todas as nações podem testemunhar as virtudes deste remedio incomparavel e provarem caso necessario, que pelo uso que delle fizeram tem seu corpo e membros inteiramente sãos depois de haver empregado inutilmente outros tratamentos. Cada pessoa poder-se-ha convencer dessas curas maravilhosas pela leitura dos periodicos, que lh'as relatam todos os dias ha muitos annos; e a maior parte dellas são tão sorprendentes que admiram os medicos mais celebres. Quantas pessoas recobraram com este soberano remedio o uso de seus braços e pernas, depois de ter permanecido longo tempo nos hospitaes, onde deviam soffrer a amputação! Dellas ha muitas que havendo deixado esses asylos de padecimentos, para se não submeterem a essa operação dolorosa foram curadas completamente, mediante o uso desse precioso remedio. Algumas destas pessoas na enfusão de seu reconhecimento declararam estes resultados beneficos diante do lord corregedor e outros magistrados, afim de mais autenticarem sua afirmativa.

Ninguem desesperaria do estado de sua saude se tivesse bastante confiança para encinar este remedio constantemente seguindo algum tempo o tratamento que necessitasse a natureza do mal, cujo resultado seria provar incontestavelmente.

—Que tudo cura.

O unguento he util, mais particularmente nos seguintes casos.

Alporcas	Inflammação da bexiga
Caimbras	—da matriz
Callos.	Lepra.
Ancoros.	Males das pernas.
Cortaduras	—dos peitos.
Dores de cabeça.	—de olhos.
—das costas.	Mordeduras de reptis.
—dos membros.	Picadura de mosquitos.
Enfermidades da cutis em geral.	Pulmões.
	Queimadelas.
Ditas de anus.	Sarna.
Erupções escorbuticas.	Supurações putridas.
Fistulas no abdomen.	Tinha, em qualquer parte que seja.
Frialdade ou falta de calor nas extremidades.	Tremor de nervos.
	Ulceras na bocca.
Frieiras.	—do figado.
Gengivas escaldadas.	—das articulações.
Inchações.	Veias torcidas ou aodas nas pernas.
Inflammação do figado.	

Vende-se este unguento no estabelecimento geral de Londres n. 244, «Strand,» e na loja de todos os boticarios droguista e outras pessoas encarregadas de sua venda em toda a America do sul, Havana e Hespanha.

Vende-se a 800 rs., cada bocetinha contém uma instrucção em portuguez para explicar o modo de fazer uso deste unguento.

O deposito geral é em casa do Sr. Soum, pharmaceutico, na rua da Cruz n. 22, em Pernambuco.

— O abaixo assignado de novo avisa aos devedores de João Paulo de Souza que não paguem ao dito Souza nem a outro qualquer sob pena de pagarem duas vezes, pois só o abaixo assignado tem direito a taes dividas por ter sido o arrematante dellas. Recife 10 de outubro de 1862.
Vicente Ferreira da Silva.

— Aluga-se uma escrava para o serviço ordinario de uma casa: na rua Nova n. 48.

Consultorio medico-cirurgico

3—RUA DA GLORIA CASA DO FUNDÃO—3

Consulta por ambos os systemas,

Em consequencia da mudança para a sua nova residencia, o proprietario deste estabelecimento acaba de fazer uma reforma completa em todos os seus medicamentos.

O desejo que tem de que os remedios do seu estabelecimento não se confundam com os de nenhum outro, visto o grande crédito de que sempre gozaram e gozam; o proprietario tem tomado a precaução de inscrever o seu nome em todos os rotulos, devendo ser considerados como falsificados todos aquelles que forem apresentados sem esta marca, e quando a pessoas que os mandar comprar queira ter maior certeza acompanhará uma conta assignada pelo Dr. Lobo Moscozo e em papel marcado com o seu nome.

Outro sim: acaba de receber de França grande porção de tinctura de aconito e belladona, remedios estes de summa importancia, e cujas propriedades são tão conhecidas que os mesmos Srs. medicos allopathas empregam-as constantemente,

Os medicamentos avulsos quér em tubos quér em tincturas custarão a 1$ o vidro.

O proprietario deste estabelecimento annuncia a seus clientes e amigos que tem commodos sufficientes para receber alguns escravos de um e outro sexo doentes eu que precisem de alguma operação, affiançando que serão tratados com todo o desvelo e promptidão, como sabem todos aquelles que já tem tido escravos na casa do annunciante.

A situação magnifica da casa, a commodidade dos banhos salgados são outras tantas vantagens para o prompto restabelecimento dos doentes.

As pessoas que quizerem fallar com o annunciante devem procura-lo de manhãa até as 11 horas e de tarde das 5 em diante, e fóra destas horas acharão em casa pessoa com quem se podorão entender na rua da Gloria n. 3 casa do fundão do Dr. Lobo Moscozo.

AUTORISAÇÃO E APPROVAÇÃO DA ACADEMIA IMPERIAL DE MEDICINA E JUNTA CENTRAL DE HYGIENE PUBLICA

CHAPAS MEDICINAES

ELECTRO-MAGNETICAS EPISPASTICAS

De Ricardo Kirk

Para serem applicadas ás partes affectadas sem resguardo nem incommodo

Muito conhecidas nesta côrte e em todas as provincias deste imperio pelos seus infalliveis resultados em todos os casos de inflammação sejam externas ou internas (*com cansaço e falta de respiração*) como do estomago, figado, baço, bofes, rins, utero, peito, palpitação de coração, garganta, olhos, erysipelas, rheumatismos, paralysia e todas as affecções nervosas, etc; etc.

Igualmente para quaesquer inchações, feridas, tumores intestinaes e venereos, escrophulas, lobinhos, papos, etc., etc, sejam qual for o seu tamanho e profundeza, por meio da suppuração serão radicalmente extirpados.

(Estas *Chapas* não podem fazer mal de forma alguma, ellas tem sido applicadas aos olhos com o melhor successo, vejam-se os attestados de curas completas que já foram publicados pelos jornaes.)

O uso dellas aconselhado e receitadas por habeis e distinctos facultativos, sua efficacia incontestavel, e as innumeras curas completas obtidas nas diversas molestias em que for'sa applicadas, o fazem merecer e conservar a confiança do illustrado publico, que já tive a honra de merecer delle 25 *annos* de existencia e de pratica.

N. B. Nesta côrte e de todos os pontos deste imperio recebem-se participações satisfactorias a respeito das ditas *Chapas Medicinaes*.

As encommendas das provincias devem ser dirigidas por escripto, com todo o cuidado de fazer as necessarias explicações, se as chapas são para homem, senhora, menino, ou criança declarando a molestia e em que parte do corpo existe.

Para inchações, feridas, lobinhos, papos etc.; o molde justo de seu tamanho em um pedaço de papel a declaração onde existe, afim de que a chapa seja da forma da parte, affectada, e para ser bem applicada no seu lugar.

Pode-se mandar vir de qualquer ponto do imperio do Brasil.

As chapas serão acompanhadas das suas competentes explicações, e tambem de todos os accessorios necessarios para suas applicações.

Consultas as pessoas que se dignarem honra-lo com a sua confiança, todos os dias sem excepção, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

ESCRIPTORIO

119 RUA DO PARTO 119

RIO DE JANEIRO E EM PERNAMBUCO

Para as encommendas ou informações dirijam-se a pharmacia de José A[illegible] rua do Queimado n. 15.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto e seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crivos e bocas para fornalhas.
Bronzes e aguilhões.
Rodas, rodetes e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bom convida.

MUTILADO

GOES & BASTOS

RUA DO QUEIMADO N.º 46
GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS E ROUPAS FEITAS

Sortimento completo de sobrecasacos de panno a 25$, 28$, 30$ e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 28$, 30$, e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de cor a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lã de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de cor de 7$ até 10$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brins como sejam calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de setim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapeos de sol de seda, luvas de seda de Jouvin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate onde recebemos encommendas de grandes obras, que para uso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barato po que em outra qualquer casa.

GRANDE ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$ e 14$ ditos sobre de 16$ e 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$ calças de casemira de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$ e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$ e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$ e a 6$, paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de côr e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$, camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades, roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com com operarios dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contra mestre dirigido pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calça, um cortando collete, e Sr. Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Este grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

RUA DO IMPERADOR 55.

RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos dos pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vozes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de I. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um esplendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonios e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS
17 Rua da Imperatriz 17
J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral, e aos amadores de pianos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de pianos com CONTRA-TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre os mesmos todos as cordas. Além da mais perfeita solidez, voz terna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos, por preço rasoavel, havendo uma pessôa encarregada de ir aos arrabaldes e casas particulares. Egualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto para piano, como para canto, dos melhores autores.

— No dia 2 do corrente veio ter com o abaixo assignado o escravo Luiz, que diz ser propriedade do Sr. Cavalcante Verchoes, do engenho S. Roque; previne-se a este senhor que, se quizer vender dito escravo, poderá vir tratar do negocio no engenho Caçuá, onde por ora está o escravo Luiz, devendo, porém, ficar sciente, que não me responsabiliso pela fuga delle, e nem lhe ponho pelo que possa casualmente succeder lhe.
Joaquim Salvador Pessoa de Siqueira Cavalcante.

— Arkwright & C. mudaram-se da rua da Cadeia n. 14 para a mesma rua n. 17, primeiro andar.

— Seraphim José de Mattos retira-se para o Rio de Janeiro.

— Manoel de Souza retira-se para o Rio de Janeiro.

— Gilhelm Frederico Endrich, subdito prussiano, vai a Europa.

Lava-se e engomma-se
com perfeição e promptidão: no becco da Tambiá n. 24.

— Alugam-se dous quartos [illegible] na rua do Brum contiguos á antiga fundição de Bouquilla & Dotra, e que estiverem occupados pelos Srs. José da Silva Loyo & C.: a tratar na travessa da Madre de Deus n. 12.

SEGUNDA EDIÇÃO
DO
THESOURO HOMEOPATHICO
OU
Vade-mecum do homeopatha
pelo doutor
SABINO O. L. PINHO.

Este livro que se tem tornado tão popular quanto necessario, acaba de ser publicado com todos os melhoramentos, que a experiencia e os progressos da sciencia tem demonstrado. A nova edição em tudo superior á primeira, encerra:

1.º Mais amples noticias acerca do curativo das molestias, com indicações mui proveitosas dos medicamentos novos recentemente experimentados na Europa, nos Estados-Unidos e no Brasil.

2.º A exposição da doutrina homeopatha.

3.º O estudo da apropriação dos remedios, segundo as predominancias dos temperamentos, das idades dos sexos, e segundo as circumstancias atmosphericas etc., etc.

5.º A preservação das molestias epidemicas.

6.º Uma estampa illustrada demonstrativa da continuidade do tubo intestinal, desde a bocca até o anus etc., etc.

Vende-se na PHARMACIA ESPECIAL HOMEOPATHICA, propriedade do autor, rua de Santo Amaro (Mundo Novo) n. 6.

Preço de cada exemplar.... 20$000

N. B. Os senhores assignantes queiram mandar receber seus exemplares.

— Precisa-se saber onde existe o subdito Portuguez Antonio João Pires da Silva, que por muito tempo existio aqui em Pernambuco: quem o souber queira dirigir-se á loja de Lima & Guimarães, rua do Crespo n. 7.

Commissões.
João Baptista da Rocha

continua a receber assucar, algodão, couros e mais generos que lhe façam a honra consignar do que promette dar inteiro cumprimento de sua profissão e se compromette a remetter pelos mesmos portadores o liquido dos generos recebidos ou cumpr[illegible] de seus remetentes para o que os Srs. [illegible]nho e outros podem dirigir suas rem[illegible] Direita n. 94 e 95, que ahi é o dom[illegible]belecimento do annunciante aonde será [illegible]do todos os dias e a toda a hora.

[illegible] attenção.

Arrenda-se o engenho Santo Amarinho sito na freguezia da Varzea, a uma legua, moente d'agua com boas mattas e terras de plantações, a tratar na rua da Praia casa n. 53, terceiro andar. A proprietaria e mais herdeiros protestam contro todo e qualquer damno que a arrendeira fizer de consentir, visto não ter arrendado dito engenho de novo e por conseguinte não poder criar nova safra. Recife 10 de setembro de 1862.

— Baltar & Oliveira vendem libras sterlinas.

— Arrenda-se uma grande parte do sitio do coqueiro, denominado Maria Farinha, na freguezia de Meranguape: a tratar no engenho Muribara, freguezia de S. Lourenço da Matta.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado agente do Banco Mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo Banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo Banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

— Aluga-se o armazem do becco da Boia n. 2. a tratar na rua da Imperatriz n. 40.

Companhia
DE
Seguros maritimos.
SEGURIDADE.
Estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENCIA RUA DO VIGARIO N. 10.

— Aluga-se uma negrinha de idade 14 annos, que sabe bem servir a uma casa, e cose chão: quem quizer, dirija-se a rua estreita do Rosario n. 27, primeiro andar, das 11 horas ás 2 da tarde.

— Aluga-se uma casa que tem commodos para grande familia, com arvoredos de fructos, com baixa de capim na entrada do Poço de Panella para se passar a festa, e um sobradinho na cidade de Olinda, rua do Bomfim, e uma casa em Fora de Portas, rua do Pilar: quem as pretender dirija-se a Fora de Portas a fallar com Manoel da Silva Neves.

— Aluga-se a casa terrea na rua do Brum n. 37: quem precisar dirija-se a rua da Cruz do Recife n. 35, loja.

— O Sr. José Jacintho Pavão queira apparecer nesta typographia.

Aviso

O abaixo assignado vende a sua taberna na rua da Concordia n. 62, com os fundos que nella existe: quem a pretender dirija-se a mesma que se tratará do ajuste.

Joaquim Alves de Castro.

— Serafim José de Mattos retira-se para o Rio de Janeiro a tratar dos seus negocios.

— Aluga-se uma sala com um ou dous quartos propria para advogado ou outro qualquer escriptorio sendo em um dos melhores lugares desta cidade: a tratar na rua do Cabugá loja de miudezas n. 1 B.

— Precisa-se de uma crida para casa de pouca familia: a traar na rua Augusta n. 5.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado na rua Direita n. 89: a tratar na mesma rua n. 93.

— Ha para alugar uma boa casa terrea na rua da Alegria, um sobrado de dous andares e loja na rua do Aurora, dous andares de um dito na rua do Encantamento, um sobrado de um andar e armazem na rua da Cruz: quem pretender qualquer delles, dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 33, a tratar com João Ribeiro Lopes.

— O Sr. Antonio Joaquim [illegible] [illegible] vindo de [illegible] em casa de [illegible] & Beltrão, largo do Corpo Santo, armazem n. 6.

Sitio.

[illegible]

Aluga-se

um sitio por 4 ou 6 mezes na estrada do Monteiro todo murado, com 8 quartos e cacimba com muita boa agua de beber, muitos pés de larangeiras e jaqueiras e muitos mais arvoredos: a tratar na rua do Imperador n. 42, segundo andar.

Escriptorio de procuradoria.

A. C. P. de Burgos Ponce de Leon, solicitador nos auditorios desta cidade, encarrega-se de qualquer questão perante os juizes ecclesiastico, civil, criminal e commercial, como das appellações vindas dos termos de fóra, como de outras provincias. Continúa a receber casas de partido.

Quem pois quizer lhe confiar as suas demandas poderão dirigir-se a rua estreita do Rosario no escriptorio n. 27, ou em sua residencia na rua de Santo Amaro casa n. 26, que fica por traz da rua do Sol junto a rua Nova.

ATTENÇÃO.

Francisco Antonio de Carvalho, residente na villa da Escada, e solicitador daquelle fôro, se encarrega de qualquer questão ou cobrança amigavel ou judicialmente, para o que tem as necessarias habilitações, e pode ser procurado na referida villa, na rua do Comprafiado, ou entender-se, quem quizer utilisar-se dos seus serviços, nesta praça com Antonio Gomes da Cunha e Silva, na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza, preço razoavel.

Companhia Fidelidade de seguros maritimos e terrestres, estabelecida no Rio de Janeiro, com o capital de 16:000:000$.

Agentes em Pernambuco

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios, no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

CASA DE SAUDE
Em Santo Amaro
DO DR. SILVA RAMOS.

Unico estabelecimento desta natureza existente nesta provincia, e que goza de grande conceito pelo interesse que nelle se toma pelo prompto restabelecimento dos doentes.

TABELLA DOS PREÇOS.

1.ª classe. . . . . . 3$000 ou mais.
2.ª classe. . . . . . 2$500
3.ª classe negros, marujos e criados. . . 2$000

Os doentes de bexigas pagam as mesmas diarias.

Na presente epidemia de bexigas este estabelecimento tem prestado relevantes serviços e resultado para os donos dos doentes tem sido mui vantajoso.

DENTISTA DE PERNAMBUCO.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão do ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

Banco União.
Estabelecido na cidade do Porto.
Agentes em Pernambuco.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Sacam por todos os paquetes sobre o mesmo Banco a prazo ou á vista, e sobre as agencias em Lisboa, Figueira, Coimbra, Aveiro, Vizeu, Villa-Real, Regoa, Vianna do Castello, Guimarães, Barcellos, Lamego, Covilhão, Braga, Penafiel, Bragança, Amarante, a oito dias, ou ao prazo que se convencionar: no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Dentista de Paris.
19—Rua Nova—19.

Frederico Gautier, cirurgião dentista faz todas as operações desua arte e collo[illegible] dentes artificiaes, tudo com [illegible]ridade e perfeição que as pessoas [illegible]tendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentifricios, etc.

Saca-se sobre Lisboa, Porto e Ilha de S. Miguel, na rua do Vigario n. 9, 1º andar, escriptorio de Carvalho & Nogueira.

— Deseja-se fallar com o Sr. José [illegible] Souza que morou no Rio-Formoso em 1852, a negocio de interesse ao mesmo senhor; na rua [illegible] Amaro n. 23, segundo andar.

— Precisa-se de um criado ou criada para fazer [illegible] de um homem solteiro, das 8 ás 9 da manhã; no Recife, travessa da Madre de Deus n. 18.

LIÇÕES PRATICAS
DE
PARTIDAS DOBRADAS
E DE
ARITHMETICA
Tres vezes por semana
SEGUNDAS, QUARTAS, E SEXTAS,
Rua larga do Rosario n. 28, 1º andar.
PREÇO 10$000 POR MEZ.

ATTENÇÃO!

A aula de escrituração mercantil dirigida por M. Fonseca de Medeiros, principiará a funccionar do 1º de outubro vindouro em diante, recebendo discipulos para serem leccionados tres vezes por semana, das 7 horas as 9 da noite, nos dias segundas, quartas, e sextas, pelo honorario mensal acima mencionado, satisfeito *adiantado*, como é praxe em todas as aulas de instrucção superior.

A longa pratica que tem o annunciante de escripturar pelo methodo de partidas dobradas, junta a de leccionar ha quasi cinco annos nesta Cidade, com o melhor aproveitamento das diversas pessoas que se acham empregadas no commercio, garantem a quem de seu prestimo se quizer utilisar o desejado resultado.

A escrituração dos livros commerciaes por partidas dobradas, além de ser o *unico* systema que pode satisfazer o disposto em nosso codigo commercial, é uma sciencia *facillima* que pode ser conhecida de qualquer que tenha vontade de aprende-la.

Cerrem-se os ouvidos a voz do egoismo de alguns guarda-livros que pregam as *grandes difficuldades* das partidas dobradas com o intento de resumirem o mais possivel o numero dos que possuem esse *grande thesouro*.

Como complemento do ensino de escrituração addicionará o annunciante aquelle da reducção de moedas estrangeiras, calculo de juros, a forma de extrahir uma conta corrente simples e com juros; finalmente tudo quanto for util e necessario saber aquelles que se dedicam ao commercio.

As pessoas portanto que desejarem matricular-se, queiram deixar seus nomes á rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto ao armazem de louça de porta larga.

Ao commercio

M. Fonseca de Medeiros se offerece aos Srs. commerciantes, que desejarem aprender a escriturar por partidas dobradas a dar-lhes lições em seus escriptorios, a tarde ou a noite, nos dias terças, quintas e sabbados de cada semana, mediante uma modica paga.

Entre as grandes vantagens que resultam para os Srs. commerciantes do conhecimento da *facillima* sciencia do guarda-livros, accresce aquella de habilita-los a poderem escolher quem bem os sirva nesse ramo de trabalho commercial, de modo asnão serem illudidos por charlatães, como acontece sempre com aquelles que avaliam do merito de guarda-livros pela sua bonita lettra.

As pessoas que do offerecimento do annunciante se quizerem utilisar dirijam-se a rua Larga do Rosario n. 28, primeiro andar, junto a loja de louça de porta larga.

— Na rua do Sol n. 21 ha para alugar um escravo acostumado ao serviço de enxada, a 4$000 semanal.

Aos agricultores da freguezia da Escada.

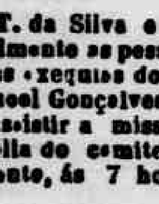
O abaixo assignado, estabelecido com negocios de fazendas na villa da Escada, tem preparado um armazem na rua do Commercio, no pateo da feira, com o fim de comprar assucar na presente safra, e protesta haver-se com sinceridade no desempenho desse negocio; portanto, podem os Srs. agricultores, que, por qualquer circumstancia, precisarem vender aqui algum assucar, virem ou mandarem por seus portadores, procurando a casa do annunciante. Villa da Escada, 9 de outubro de 1862.

Antonio Torquato de Almeida.

— Precisa se de uma ama portugueza para fazer o serviço de casa de um homem só: a tratar na rua da Moeda n. 2, segundo andar, das 4 ás 6 horas da tarde, ou até ás 9 da manhão.

Ama.

Uma parda se offerece para [illegible] casa de familia, a qual engomma e cose: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 64.



D. Clementina T. da Silva e seus filhos agradecem cordialmente as pessoas que assistiram as ultimas exequias do seu finado marido e pae Manoel Gonçalves da Silva e convida-os para assistir a missa que será celebrada na capella do cemiterio publico no dia 13 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Uma pessoa habilitada se offerece para ensinar inglez, francez, portuguez, allemão, arithmetica, geometria, etc., do que dará conhecimento de si a quem isso o exigir, preferindo ser empregado em algum engenho, onde nas horas vagas poderá servir para escripturar tudo quanto for tendente ao mesmo estabelecimento; afiançando servir com zelo e promptidão, mediante paga razoavel; quem pretender dirija-se em carta fechada, sob as iniciaes A. Z. na praça da Independencia ns. 6 e 8.

— Aluga-se um sitio na estrada de João Fernandes Vieira, tendo uma soffrivel baixa de capim de planta: a tratar no caes de Apollo n. 17, segundo andar.

— Walter Oliver, subdito inglez, retira-se para Europa.

Pavão ausente.

Em fins de setembro ultimo ausentou-se do sitio da rua do Mondego, casa n. 24, um pavão muito manço e bastante bonito, porque está todo impenado de novo, o qual tem andado por varios sitios da estrada do Chora-menino, Manguinho, Caminho-novo e rua da Trempe: quem o pegar leve-o á referida casa, que será generosamente recompensado.

— Aluga-se uma escrava para todo o serviço: na rua da Praia, sobrado onde teve collegio.

— Baltar & Oliveira sacam sobre a praça do Porto.

Mudança.

João Ferreira Ramos mudou sua loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 36 para a rua Nova n. 42 defronte da igreja da Conceição dos Militares.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama que tenha muito e bom leite: na rua da Cadeia do Recife n. 46, segundo andar, por cima da loja de chapeos do fallecido Antonio Luiz Vieira; agradando paga-se 20$ por mez, bem como se precisa de uma ama secca para tratar de uma senhora de parto á 5 dias.

— Manoel de Souza retira-se para o Rio de Janeiro.

ATTENÇÃO.

Avisa-se ao respeitavel publico que se mudou o deposito de rapé Meuron & C., que existia na rua Direita n. 38 para a mesma rua n. 91 junto ao becco do Serigado.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, para passar a festa, um sobrado com muitos bons commodos para grande familia, terraço, jardim, cozeira, estribaria e cacimba, porto de banho, no Poço da Panella: quem o pretender á tratar na rua da Imperatriz com Frederico Chaves, n. 19.

— Aluga-se o sochão da travessa da rua Bella n. 2, o qual póde servir para esse mister, ou para outro qualquer estabelecimento: a tratar com Policarpo José Leyme.

— Aluga-se o terceiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 17: a tratar na rua do Queimado n. 18, loja.

Aviso.

O abaixo assignado, arrematante das dividas activas da massa fallida de Caminha, Irmãos & C., declara desde já ao commercio e ao publico, que nesta data suspende a procuração bastante que deu ao Sr. Francisco Tiburcio de Souza Neves, ficando de nenhum effeito quaesquer transacções que o mesmo Sr. Neves effectue. Recife 10 de outubro de 1862.

Cestriciano Marques de Gouveia.

— Uma pessoa que nada ignora do manejo de engenho, offerece-se para administrador; quem se quizer utilisar de seu prestimo, annuncie para ser procurado.

Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos, ou homem de 35 a 40 annos; na rua da Concordia numero 38.

— Aluga-se uma casa na povoação de Beberibe por 60$ annual; a tratar na rua Velha numero 66.

A quem interessar.

Guimarães & Rocha, dispostos absolutamente vender a dinheiro, avisam aos seus devedores que não quizerem pagar suas contas com custas, a virem pagar na loja em que compraram fiado, na rua do Queimado, loja Esperança n. 33 A, pois de hoje em diante temos legado poderes ao Sr. José Coelho da Silva Araujo, solicitador, para o fazer judicialmente.

— Na rua Direita n. 65 precisa-se de um menino para caixeiro de loja de miudezas, mesmo não tendo pratica, será marcado um pequeno ordenado.

— Precisa-se de 70$ a juros, dando se por hypotheca uma casa: a tratar na rua da Santa Cruz n. 68.

CLUBE COMMERCIAL

A reunião familiar do corrente mez terá lugar na noite do dia 18.

— Na rua de S. Francisco n. 52 precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna: na rua da Moeda defronte do n. 1.

— Alugam-se as casas na rua do Corredor do Bispo ns. 18 B, 18 e 20 por 20$ mensaes cada uma: a tratar na rua larga do Rosario defronte da botica do Sr. Bartholomeu (taberna).

— Aluga-se o quarto andar da casa feita na rua Nova n. 21: a tratar na mesma rua n. 6.

— Aluga-se o antigo sitio das groselhas com casa de pedra e cal, bastantes arvoredos, baixa de capim, na estrada do Arraial defronte o do finado padre Mauricio confrontando com o collegio de S. Jeronymo: a tratar no mesmo sitio.

SOCIEDADE ACADEMICA PROMOTORA
DA
Remissão dos captivos.

Por ordem do directorio convido as pessoas que quizerem dar alforria á algum escravo, e precisarem da quantia de 60$000 rs. para completar a somma necessaria para a alforria, para que se apresentem até o dia 15 de novembro as suas propostas nesta secretaria (rua Nova do Pires n. 16), ou ao Sr. João José de Moura Magalhães, á rua do Hospicio n. 9, as quaes devem ser acompanhadas de documentos que provem o seguinte: que o proposto é captivo, que é do sexo feminino, que é maior de 2 annos e menor de 20, e que não soffre molestia que lhe ponha a vida em perigo. O maior numero de annos é motivo para a preferencia. A referida quantia só será entregue na occasião da alforria e ao senhor do escravo, e ao directorio será apresentado o documento comprobatorio de alforria.

Secretaria da sociedade Academica Promotora da Remissão dos Captivos 12 de outubro de 1861.

Ignacio Antonio Fernandes,
2.º secretario servindo de 1º.

— Aluga-se uma ama escrava para todo serviço de casa e compra: na rua estreita do Rosario n. 7, loja de ourives se dirá onde é.

Compras.

— Compra-se uma casa terrea no bairro de Santo Antonio, com commodos para uma familia regular: nesta typographia se dirá quem pretende.

— Compram-se acções da companhia de Beberibe; no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

— Compra-se uma escrava de meia idade que não seja viciosa e saiba cozinhar, bem como um moleque ou maleca de 10 a 11 annos, paga-se bem: na travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

— Compra-se um escravo de meia idade que não seja nem bebo, uma negra de idade 30 a 40 annos que cosinhe, paga-se bem: na travessa do Carmo n. 1, segundo andar.

Vendas.

Boa tinta para escrever.

Vende-se a 640 rs. a garrafa: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se dous cavallos, sendo um de sella, gordo, muito novo, bom baixeiro, muito bonito, e outro de carroça de raça ingleza: na rua do Rangel n. 9.

Esperança
Loja de miudezas
Rua do Queimado n. 33—A.
Especialidades do Rocha.

Brincos a balão azues, encarnados, brancos e pretos para luto por 1$.

Grampos a balão de todas as cores, muito bonitos por 2$.

Braceletes a balão 2 e 3$.

Voltas a balão a 2 e 3$000, muito delicadas e fortes.

Rosas artificiaes o mais bem acabado que tem vindo a 2 e 3$ o par.

Obras de cabello.

Chegaram os braceletes de cabello; as pessoas que esperavam para comprar não tem mais do que se dirigirem á Esperança com dinheiro.

Braceletes de laço a 5$, idem com 3 pedras a 6$, idem com uma cobrinha a 6$, idem com uma só trança a 4$.

Para relogios.

Cadeias bem feitas com chave e mola para prender no aro do relogio por 8$.

Trancelins compridos e fortes, os mais bem feitos e elegantes a 8$.

Cornalina.

Botões de cornalina para punho o par 1$.

Ditos para collete, 6 por 1$500.

Avulso, uma duzia 2$.

A nosso pedido vieram pretos para punhos com lettras brancas, uniformes, o preço do par 1$.

Variado sortimento de balões por preço muitissimo barato.

Perfumarias inglezas.

Bouquet de nupcias a 2 e 3$.
Bouquet de Lahore a 2 e 3$.
Bouquet de alto tom a 2 e 3$.
Rosa de ouro a 2 e 3$.
Bouquet das princezas a 2$.
Bouquet dos principes a 2$.
Bouquet de Victoria a 2$.
Bouquet de Alberto a 2$.
Sonny lind bouquet por 3$.
Opera bouquet a 1$500.
Lavender a 1$ e 1$500.

Francezas.

Santal (ou sandalo) 1$500.

Jasmim, rosa, violeta, [illegible], verveine flores de Italia, recedá, etc., por 1$, 1$500 e 2$.

Elegantes frascos [illegible] com pós de arroz a 2$000, idem em caixa de papelão a 1$500.

MUTILADO

ARMAZENS PROGRESSISTA

E

PROGRESSIVO

36, Rua das Cruzes da Santo Antonio 36.

E

9 Largo do Carmo 9.

Duarte & C.

Scientificam aos seus freguezes que em virtude do actual estado de apathia commercial, resolvem vender todos os seus generos por menos do que outro qualquer annunciante e offerecem para garantia da superior qualidade de seus generos as competentes amostras de chá, manteiga, café, arroz, tapioca, araruta, etc., etc., para que pessoa alguma duvide destas qualidades, a vista de tão resomidos preços.

Convidam portanto ao publico desta cidade e de fora, a virem fazer sua dispensa em ditos armazens, afim de pouparem annualmente de 100$ a 2:000$ conforme a costumada despeza de cada chefe de familia, economia esta que muito util lhes deve ser, sem que seja muster soffrer a mais insignificante privação do custumado diario de seu passar, devendo porem mandarem, aos armazens indicados.

Uvas de Lisboa chegadas neste ultimo paquete a 700 e 800 rs. a libra.

Manteiga ingleza de primeira qualidade a 800 rs. a libra garante-se a superior qualidade.

Idem franceza a melhor do mercado a 640 rs. a libra e 600 rs. sendo em barril ou meio.

Chá perola a 3$000, a libra pedimos aos Srs. apreciadores o favor de mandarem esperimentar, sertos de ser o mais saborozo e aromatico que tem vindo ao nosso mercado.

Chá huxim o melhor que se pode desejar na qualidade deste chá, a 3$800 a libra.

Idem hysson o melhor e mais aromatico que temos no mercado a 2$800 a libra.

Idem da India superior a 2$700 a libra, e 1$600 a 2$000, o mais baixo; estes dous ultimos são muito proprios para negocio.

Idem preto homeopathico a 2$800 a libra, tambem ha para 1$400 e 1$600 que pode substituir o mesmo fim.

Chocolate suisso, baunilha e canella a 900 e 1$ a libra, e do verdadeiro hespanhol a 1$200, tambem ha para 760 rs.

Queijos flamengos chegados no ultimo vapor a 2$500 e dos chegados no ultimo navio a 1$400 e 1$600 cada um.

Idem suissos muito frescos a 800 rs. a libra, e em poação terá abatimento.

Idem prato o melhor do mercado a 600 rs. a libra.

Cartões com bollo francez chegado no ultimo vapor a 500 rs. cada um.

Latas com biscoitos e bolachinhas de soda de differentes qualidades a 1$300 as latas pequenas e a 2$400 as grandes.

Amendoas confeitadas muito novas e de diversas cores a 800 rs. a libra, e sendo em porção se faz abatimento.

Passas em caixinhas com 8 libras a 1$600, e 6$000 a caixa de uma arroba, e 320 rs. a libra, afiança-se serem as melhores que se pode desejar.

Marmelada imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 700 e 800 rs. a libra, ha latas de libra e meia e duas.

Doces de todas as qualiidades que ha na Europa como sejam pera, pecego, damasco, jinja, sereja, ameixas rainha Claudia, e outras a 600 rs. a lata.

Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata das francezas, a 720 das portuguezas tambem ha lata com feijão carrapato a 600 rs. cada uma.

Vinhos generosos vindos engarrafados, Duque do Porto, Porto fino, Genuino,, Velho secco, Nectar, Carcavellos, Madeira superior, Camões, Chamisso e Pedro V., a 13$000 a duzia, e 1$100 a garrafa.

Idem em pipa Porto, Lisboa, Figueira, muito superiores e proprios para o diario, de reis 3$600 4$000 e 4$500 a canada, tambem ha Porto muito especial para sobre-mesa a 5$500 a canada e 720 a garrafa.

Idem em garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 3$000 com o garrafão.

Idem Bordeaux de differentes marcas muito fino, a 800 rs. e 1$000 a garrafa, e 8$600 a 9$600 a duzia.

Idem verdadeiro Muscatel de Setubal, vindo de encommenda especial em garrafas brancas 2$500 cada uma, afiança-se ser o melhor que pode haver neste genero.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10$000 a duzia.

Licores finos de differentes qualidades e em diversas vasilhas a 1$000 a garrafa, tambem ha Marrasquino verdadeiro de Zara, para 1$500 a garrafa, e do mais [illegible]

Azeite doce purificado a 800 rs. a garrafa e 9$000 a caixa com uma duzia.

Vinagre puro de Lisboa a 240 rs. a garrafa e 1$600 a canada.

Figos de comadre chegados no ultimo vapor em caixinhas enfeitadas de diversos tamanhos para 1$000 e 1$600, e 240 rs. a libra.

Peras seccas em caixinhas com 5 libras a 3$000, e 800 rs. a libra.

Arroz da India e Maranhão superiores a 100 rs. a libra e 3$000 a arroba.

Caffé do Rio e Ceará de 1.ª sorte a 300 rs. a libra, e 8$500 a arroba.

Servejas das milhores marcas a 500 rs. a garrafa e 5$000 a duzia da branca.

Vinho branco engarrafado muito especial a 600 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Toucinho de Lisboa muito novo a 320 rs. a libra, e 7$500 a arroba.

Prezunto fiambre inglez o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 500 rs. a libra.

Idem portuguez, vindo de casa particular a 500 rs. a libra.

Chouriços e paios muito novos a 600 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Latas com peixes de escabeche como sejam savel, pescada, curvina, linguados fritos e outros a 1$400 e 1$600 a lata.

Velas de esparmacete em caixinhas com 6 libras a 3$800, e 660 rs, a libra, tambem ha muito especial com 1 libra completa para 720 rs,

Idem do Aracay de composição ou carnauba para a 400 rs. a libra, e a 11$500 a arroba.

Ameixas francezas em latas com libra e meia e mais, por 1$500 cada uma.

Genebra verdadeira de Hollanda a 600 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.

Sagú e sevadinha muito nova a 280 rs. a libra do sagú, e 200 rs. a libra da sevadinha.

Lentilhas francezas para sopa e guisados a 200 rs. a libra e 6$000 arroba, é este o melhor legume não só para os fins indicados, como para saude.

Sevada muito nova a 160 rs. a libra, e a 2$800 a arroba.

Farinha do Maranhão muito alva a 160 rs. a libra.

Sardinha de Nantes do fabricante Basset chegadas ultimamente a 380 rs. a lata.

Massas para sopa estrellinha, pevide e rodinha a 500 rs. a libra.

Aletria macarrão e talharim a 320, e 400 rs. a aletria.

Genebra italiana ou espirito de nebrina para uso medicinal em frascos grandes a 2$000 cada um.

Salmon o melhor e mais novo do mercado em latas de 1 e 2 libras a 800 e 1$400 a lata.

Amendoas de casca mole a 240 rs. a libra das melhores, e a 200 rs. as mais ordinarias.

Papel greve pautado e liso, o melhor do mercado a 4$ a resma.

Champagne das melhores marcas a 15$ e 20$ o gigo e 1$500 a 2$ a garrafa, afiança-se a superior qualidade.

Doce da casca da goiaba a 800 rs. o caixão com 4 libras, tambem ha grandes com 8 libras a 2$ cada um.

Azeitonas de Lisboa a 1$600 a ancoreta, a 1$200 as do Porto, e em garrafa a 320 rs.

Alpista e painço a 160 rs. a libra e a 4$500 a arroba.

Palitos de gaz a 2$300 a groza e 20 rs. a caixinha.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 4$, e a 480 rs. a libra.

Charutos verdadeiros suspiros a 2$ a caixinha de 50, e tambem temos guanabaras e outros para 1$600 as meias caixas e 3$ as caixas inteiras.

Palitos de dentes muito finos em maços grandes a 280 rs., estes palitos são os melhores que até hoje tem vindo ao nosso mercado.

Maça de tomate em potes, garrafas ou latas a 640 e 700 rs.

Tijolo para limpar facas a 120 rs cada um.

Corinthias ou passas para pudim a 1$600 o frasco com 2 1/2 libras, e 300 rs. a libra.

Cebola a 1$ o molho com mais de 100, e a 900 rs. o cento.

Sal refinado em potes a 560 rs., só o pote val o dinheiro, tambem ha pacotes com mais de 1 libra para 100 rs. cada um.

RIVAL

[illegible]

Sapatos de trança de lãa muito superiores a	1$440
Ditos de lãa para meninos de pello a 200 e	400
Pares de botões para punhos a	240
Caixas com papel de diversas qualidades sortido a	700
Ditos de cores e melhor que ha a	700
Thesouras de 6 pollegadas a	40
Arêa preta muito fina (libra)	100
Peças de fita para cós, de superior qualidade a	320
Novellos de linha que tem 200 jardas a	40
Idem idem de 400 jardas a	60
Idem idem de 800 jardas a	120
Linha de gaz de 10 e 20 jardas a tres por dous é barato.	
Caixas de folha com phospheros a	80
Cornetas de chifre para entreter meninos a	80
Carriteis de linha de 100 jardas a	80
Idem de Alexandre muito superior a	100
Duzia de facas e garfos, cabo preto, muito finas a	3$500
Caixas com colxetes francezes a	40
Ditas com phosphoros de gaz a	20
Ditas com dito de vela muito superior a	20
Caixas com lacas para accender charutos	40
Duzias de meias cruas muito encorpadas a	2$400
Duzia de meias brancas a	1$600
Duzia de meias brancas muito finas para senhora a	3$000
Massos com grampos de todas as qualidades a	40
Bolças muito finas para guardar dinheiro, servem tambem para guardar fumo, e servem tambem para senhora a 500 e	800
Thesouras pequenas, porém muito finas a	200
Ditas para unhas tambem muito superiores a	400
Marcas para cobrir, são pequenas, porém o preço convida a	10
Pares de meias de cores para meninos a	160
Pares de meias brancas para meninas a	200
Groza de pennas d'aço de todas as qualidades a	500
Caixas com 100 anvelopes muito finos a	1$000
Groza de botões de louça pratiados a	240

Cartas finas para voltarete

A loja d'aguia branca acaba de receber um bom sortimento de cartas com tintas mui finas, papel lustroso e opaco, e caracteres de novos desenhos, representando as figuras os grandes personagens das guerras da Italia e outros. Já se vê, pois, que com uns baralhos assim bons e bonitos, torna-se ainda mais deleitavel o entreter-se parte da noite no divertido voltarete, tendo sempre espadilha, manilha, basto, etc., etc., e pelo contrario um pichoso, ao qual os bolinhos e a chavana do bom chá do dono da casa fará esquecer o pouco que perder. Os baralhos de canto redondo e dourado custam 6$ a duzia, os immediatos 5$, e outros 4$, 3$500 e 3$. Tambem ha finos para os apaixonados da bisca, espadilha, etc., á vista do que não ha mais a cansar-se, é o pretendente dirigir-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, que será bem servido conforme o louvavel costume.

Luvas de pellica.

Vendem-se as verdadeiras luvas de pellica de Jouvin para homem e senhoras, ultimamente chegadas no vapor inglez vindo da Europa, pelo barato preço de 2$500 cada par: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pulseiras

trancelins e correntes de cabello.

Vendem-se pelo baratissimo preço de 5$ cada uma pulseira, trancelins para relogio a 10$, e correntes tambem para relogio a 7$, tudo o mais bem feito e melhor gosto que se pode desejar neste genero: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Retroz de familias

Vendem-se caixinhas com 24 carreteis de retroz o mais fino que se pode encontrar e com sortimento completo nas cores, pelo barato preço de 2:000 cada caixinha; na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Enfeites para cabeça.

Vendem-se ricos enfeites de cabeça para senhoras, pelo barato preço de 5$ cada um, ditos para meninas a 2$500: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Canetas caligraphicas

Estas canetas é a melhor cousa que tem apparecido para meninos e meninas de escola pela razão de que, sem trabalho dos mestres, são obrigados a pegar na caneta na melhor posição possivel, vende-se cada uma por 500 rs.: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama numero 35.

capachos

muito bons.

Vendem-se capachos compridos de cores bonitas, e o melhor que tem vindo a este mercado, pelo barato preço de 1$ cada um, ditos redondos tambem de cores e muitissimo bons a 800 rs.; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Visporas.

Vendem-se jogos de visporas com seis collecções muito finas, em caixas de madeira invernisadas, com marcas de vidro, numeros muito bons, e baisinho, tudo pelo barato preço de 3$, ditos em caixa de papelão por 1$: na rua do Queimado, na loja de miudezas da boa fama n. 35.

Fivelas para calças

e colletes.

Vendem-se fivelas douradas muito bonitas proprias para calças e colletes a 400 rs. a duzia, e a retalho a 40 rs. cada fivela: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Para

machinas de costura.

Vende-se linha de carretel de 200 jardas brancas e de todas as cores, americana, unicamente propria para as machinas de costura, para o que é especial, não só nas grossuras e tamanho de carreteis como na qualidade da linha, pelo barato preço de 1$200 cada duzia; na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

Pentes a balão.

Vendem-se muito bonitos pentes a balão, os mais modernos que se usam neste preço, vindos pelo vapor passado, pelo barato preço de 6$, 7$ e 8$ cada um: na rua do Queimado, loja de miudezas da boa fama n. 35.

O Barateiro.

Vendem-se na rua Direita n. 99 traves de louro de 30, 35 e 40 palmos de comprido, e sendo de boas qualidades; assim como manteiga ingleza a 900 a libra, dita franceza a 640, queijo do sertão a 400 e [illegible], o [illegible] e [illegible] em libra, [illegible] do sertão a [illegible] rs., amendoas a [illegible] a libra, queijos do reino a 1$[illegible] até 2$[illegible], [illegible] do Rio Grande a [illegible] a 1$ a 1$[illegible], caixão de doce de goiaba a 800 rs. cada um.

CALÇADO

45 — Rua Direita — 45

A epidemia declina sensivelmente, e o seu completo desapparecimento está proximo! O proprietario deste bem sortido estabelecimento convida os seus numerosos freguezes a substituir o calçado velho, que hoje está cholerico, por novo, e que possa resistir ás mil schotis e mazurcas que vão ser dançadas em louvor do restabelecimento da saude publica. Os preços convidam:

HOMENS.

Botinas afamadas Milliés.	12$000
» non-plus-ultra Nantes	12$000
» Nantes 2 baterias	11$000
» » lustre	10$000
» inglezes de botões	10$000
» batedores	9$500
» » couro de porco	9$000
» bezerro e lustre	9$000
» inglezes pés selvagens	7$500
» taxiados brasileiros	5$500
Sapatões non-plus-ultra	7$000
» 3 baterias e meia	6$500
» camoga cobra	5$500
» Nantes 2 baterias vaqueta	6$000
» » 2 baterias bezerro	5$500
» » trabalhadores	5$000
» brasileiros de 3$500 a	2$000
Sapatos 2 solas e salto	5$000
» trança portuguezes	2$000
» » francezes	1$280

SENHORAS.

Botinas dengozas	5$500
» salto de bater	5$000
» pechincha de 4$500 a	4$000
» americanas 3$500 a	2$500
Sapatos de salto (Joly)	3$000
» sem elle (idem)	1$920
» tapete:	800
» economicos	500
» lustre 32 e 33	800

MENINOS E MENINAS.

Ha de tudo em relação e não se deixa sahir dinheiro.

Um completo sortimento de couro de porco, cordavão, bezerro francez, couro de lustre, marroquim, sola, courinhos etc., que tudo se troca por dinheiro á vontade do comprador.

Arame branco

para atar craveiros, roseiras, etc etc.

A loja d'aguia branca recebeu desse arame branco, cuja serventia é reconhecida para atar craveiros, roseiras, e outras plantas nos sitios, sendo elle de qualidade mui flexivel, e que nunca ferruja, d'onde resulta a muita duração e boniteza; vende-se a 800 rs. a libra, na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Linhas americanas

para costuras de machinas.

Vende-se na loja d'aguia branca essa forte e propria linha para costuras de machinas, sendo em carreteis de 200 jardas, tanto brancas como de cores a 100 rs. o carretel: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Agoa ecarlate

para tirar toda e qualquer nodoa

A loja d'aguia branca recebeu essa preciosa e proveitosa agoa ecarlate para tirar toda e qualquer nodoa e em qualquer fazenda, sem que desmereça a cor da mesma, e nem deixe o máo cheiro que se encontra em outras. Ella se torna tão util aos alfaiates, como mesmo ás familias, porque da falta della resulta muitas vezes o perder-se obras de valor, o que agora se pode remediar com a pequena quantia de 2$, quanto custa cada frasco: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Graxa.

Vende-se a afamada e bem acreditada graxa de Day & Martin, na rua do Trapiche n. 17.

Polvora e chumbo á venda.

João José de Carvalho Moraes Filho, competentemente autorisado vende polvora superior de differentes marcas e chumbo de varias qualidades por preço commodo: os pretendentes poderão dirigir-se a sua loja de ferragens na rua do Queimado n. 13, a contratar.

— Vendem-se tachas de ferro cuado do fabricante mais acreditado: na rua do Brum n. 28 B, armazem de José da Silva Loyo & C.

Só no vigilante.

Adereços pretos

Tambem chegaram os lindos adereços pretos, sendo duas pulseiras, rosetas, alfinetes, tudo em uma caixinha, inteiramente cousa nova nesta praça, todos muito delicados pela grande mão de obra que tem, pois as pessoas de bom gosto saberão apreciar: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lindos enfeites para vestidos.

São chegadas no vapor inglez as ricas flores de velludo que são admiraveis pela delicadeza das lindas cores, pois com pequena quantia as senhoras poderão enfeitar os ricos vestidos que será muito apreciavel, pelo baratissimo preço de 1$ a duzia: só no gallo vigilante, rua do Crespo numero 7.

Cal de Lisboa em pedra.

Vende-se a mais nova que ha no mercado, chegada ha oito dias, unicamente no largo do Corpo Santo n. 19, trapiche.

Cabriolet.

Vende-se um bonito cabriolet de 2 rodas, quasi novo, e pintado a moderna, proprio para a festa; para ver e tratar, na officina de Groegean, na rua da Florentina.

Sebo

de superior qualidade, em barricas e caixotes, vende-se a preço modico: na rua do Vigario n. 9 primeiro andar.

Velas de carnauba.

Vendem-se velas de carnauba para e de composição de superior qualidade, em caixas de uma arroba: no armazem da rua do Amorim n. 43.

Vende-se

um cabriolet de duas rodas com todos os arreios, e alguns trastes com pouco uso: na rua do Apollo n. 20, armazem.

Casemira a 3$200.

Na loja do Pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listas miudinhas sendo côres escuras a 3$200 o córte para calça e vende-se a mesma fazenda tendo 2 larguras a 1$800 o covado, isto na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DA

Loja do Pavão.

Acha-se este estabelecimento completamente sortido de todas as fazendas de lãa, linho, algodão e sêda, as quaes se vende mais barato que em outra qualquer parte a dinheiro a vista, e roga-se aos senhores compradores de dar-se ao trabalho de visitarem este estabelecimento ou procurarem neste *Diario*, os annuncios da loja do Pavão que não deixarão de se agradarem, tanto das fazendas, como dos preços, e de todas se dão as amostras deixando ficar um penhor, ou mandem-se levar as fazendas e amostras pelos caxeiros da casa, acha-se constantemente este estabelecimento aberto das 6 horas da manhã as nove da noite na rua da Imperatriz n. 60.

Retalhos do Pavão.

Vende-se porção de retalhos de chita de todas as qualidades, ditos de cassas de côres, ditos de cambraia branca, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Capinhas do Pavão.

Vende-se capinhas muito bem feitas com mangas e sem ellas para senhora, e manteletes de velludo e pretos muito bem enfeitados e ricamente bordados: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

O Pavão vende para luto.

Setim da China, fazenda sem lustro propria para vestidos, capas, roupa para homens, tendo 6 palmos de largura a 2$500 rs. e 3$000 o covado, alpaca preta finissima de todos os preços e qualidades, ditas de cordão, princezas pretas, e cassas pretas, meias de sêda preta para senhora a 1$000, enfeites pretos os mais modernos a 5$000, chales de merinó pretos a 5$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Grosdenaple do Pavão.

Vende-se grosdenaple preto muito encorpado que sempre se vendeu a 2$500 rs., e vende-se a 1$600 rs. o covado, dito a 1$800 rs., dito a 3$000 o covado só com o fim de apurar dinheiro, velludo côr de café com pequeno toque de mofo a 1$600 rs. que é proprio para vestidos ou roupa de meninos, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Camisas para senhora e meninas vende o Pavão a 1$000.

Vende-se camisas de madapolão francez muito bem enfeitadas proprias para meninas de 10 a 14 annos e ditas para senhora pelo baratissimo preço de 1$000 cada uma, tornando-se esta fazenda muito mais barata, attendendo ao alto preço que tem chegado o madapolão, vende-se esta pechincha só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante do Pavão a 10$000 a pessa.

Vende-se pessa de bramante de linho com 35 jardas, com a largura de Hamburgo sendo proprio para lençóes, toalhas, seroulas, etc., esta fazenda vende-se a 10$000 a pessa e meia pessa por 5$000 tornando-se muito mais barato que o preço que atualmente se vende o madapolão e o algodãosinho, vende-se esta pechincha só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sebastopool do Pavão.

Vende-se esta fazenda muito nova e muito encorpada e de uma só côr propria para palitós, calças, coletes, etc., na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Palitós do Pavão.

Vende-se palitós de panno preto e côr de café pelo baratissimo preço de 7$000, ditos de Fancy de côres a 6$000, calças de casemira preta a 5$000, ditos de côr a 5$000, só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bordados do Pavão.

Vende-se manguitos com punho e gols, pelo baratissimo preço de 1$280 rs., manguitos de cambraia bordados a 800 réis, golinhas de cambraia bordadas e de filó a 400 réis, cada uma, uma grande porção de tiras bordadas e entremeios, por preços baratissimos, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chales do Pavão.

Vende-se chales de merinó estampados sendo muito grande a 3$000, ditos á imitação de retroz com palma a 3$000, ditos de tarlatana a 800 réis, ditos á Garibaldi 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Riscadinhos do Pavão.

Vende-se riscadinhos francez miudinhos proprios para vestidos e roupas para meninos a 240 réis o covado, na rua da Imperatriz n. 60 loja do Pavão.

Cortes de vestidos só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de cambraia branca com babados pelo baratissimo preço de 2$500 rs. cada um, cortes de ditos de tarlatana com barras e babados, brancos e de côres a 3$000, ditos de cambraia brancos com babados e duas saias a 4$000 ditos de fantezia com babados de côres a 5$000, tudo isto é por menos da metade de seu valor, e vende se só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Musselina do Pavão.

Vende-se musselina branca com 4 1/2 palmos a 240 réis o covado, lãasinha com palminhas a 320 réis o covado, só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Com 22 covados só o Pavão.

Vende-se cortes de vestidos de bareje tendo 22 covados cada um corte, pelo baratissimo preço de 4$000, cortes de vestidos de lãa tendo as as saias já feitas a 4$000, na rua da Imperatriz n. 60, loja de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cortes de organdy com bonitas barras, tendo 22 1/2 covados cada corte, pelo baratissimo preço de 4$500 rs., só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Alpakin do Pavão.

Vende-se esta nova fazenda de linho, sendo muito leve propria para vestidos e roupa de meninos por ser de uma só côr de listra e de quadros miudos proprio para as senhoras que forem passar a festa no campo, e vende-se a 280 réis na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias do Pavão, com salpicos, a 3$.

Vendem-se peças de cambraias com salpicos, carocinhos brancos e de côr, tendo 8 1/2 varas cada córte, pelo baratissimo preço de 3$ cada uma, ditas mais finas com as mesmas varas a 4$, córtes de cassa de côr ultimo gosto, com 7 1/2 varas a 2$500; na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Organdy do Pavão.

Vende-se cassa organdy a 280 réis o covado, cassa de varios padrões a 240 réis: só na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy de lãa a 800 réis.

Vende-se finissimo organdy de lãa, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, com delicadissimos desenhos muito transparentes a 800 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Organdy de seda a 800 réis.

Vende-se organdy de seda muito transparente para vestidos, com delicadas côres, bonitos desenhos a 800 réis o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cabaia do Pavão,

Vende-se esta nova fazenda com o titulo de cabaia, propria para vestidos, tendo 4 e 1/2 palmos de largura com delicados padrões miudinhos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Crinolinas do Pavão.

Vendem-se crinolinas ou balões de arcos, sendo americanos que são os mais bem armados, mais fortes, tendo de 6, 10, 14, 20, 25, 30 e 40 arcos, vendem-se mais barato que em outra qualquer parte, tambem se vendem balões muito finos com grandes babados, que parece duas saias, ditos de bramante muito bem feitos: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão, de Gama & Silva.

Lãa e seda do Pavão.

Vende-se lãa e seda de quadros propria para vestidos a 400 réis o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Chitas do Pavão, franceza e ingleza.

Vendem-se chitas francezas os padrões mais novos que tem vindo ao mercado a 280, 300 e 320 réis, e muito finas a 400 réis, ditas inglezas a 160, 180, 200 e 240 réis o covado, sendo por menos que em outra qualquer parte: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lãas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas, sendo de quadrinhos de palminhas de listrinhas e de uma só côr, e moçambique para capas e vestidos a 400 e 500 réis o covado: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Phantasia do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia phantasiados com lindos lavores de seda, pelo baratissimo preço de 6$ cada córte, tendo de todas as côres, vendem-se por este preço para acabar: só na loja da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Vestido do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos brancos bordados com seda, proprios para noivas, e assistir casamentos, pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas do Pavão a 500 réis.

Vendem-se sedas de quadrinhos e de listra a 500 réis o covado, ditas miudinhas a 720 réis; só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Cambraias do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia lisa com 8 e 1/2 varas a 3$, ditas a 4$: só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Tarlatana do Pavão.

Vende-se tarlatana branca e de côres, filó liso branco, dito lavrado, dito de palminha: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cera de Carnauba.

Vende-se cera de carnauba de superior qualidade: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Casemira do Pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo côres escuras a 3$200 o córte para calça, vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras a 1$800 o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Exposição de cassas na loja do Pavão.

Vendem-se as modernas cassas organdyz, sendo as mais bonitas que tem chegado ao mercado, pelo baratissimo preço de 280 e 320 réis o covado, dão-se as amostras deixando penhor: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Ricos vestidos brancos a 20$ na loja do Pavão.

Vendem-se ricos vestidos de cambraia branco bordados a agulha, e que chamam croché, muito proprios para bailes e casamentos, fazenda que em outra qualquer parte vende-se por muito mais dinheiro e vende-se apenas por 20$ cada um: só na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Casemiras a 3,200 rs.

Na loja do pavão.

Vendem-se casemiras enfestadas de quadrinhos e listras miudinhas, sendo cores escuras a 3$200 o corte para calça; vende-se a mesma fazenda, tendo duas larguras, a 1$800 o covado; isto na rua da Imperatriz n. 60, loja do pavão.

Extraordinaria liquidação

NA

Loja da Arara rua da Imperatriz n. 56.

Vendem-se retalhos de fazendas de todas as qualidades por barato preço, chitas escuras a 180 e 200 rs. o covado, ditas francezas cores fixas a 240, 280 e 320 rs. o covado, cassas francezas finas a 280, 300 e 320 rs. o covado, organdys muito fino para vestidos a 280 e 320 rs. o covado: só na Arara rua da Imperatriz.

Arara vende olestim a 280 rs,

Vende-se olestim de linho para vestidos a 280 rs. o covado, fustão de cores para vestidos de senhora e roupa de meninos a 280 e 320 rs. o covado, popelina da China para vestidos a 320 rs. o covado, lenços brancos finos a 200 rs. cada um, meias cruas para homem a 120 rs. o par: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Roupa feita da Arara.

Vende-se paletots de panno preto a 6$500 e 8$, ditos de brim e de geng a 2$500 e 3$, calças de casemira preta a 4$500, ditas de cores a 5$500, ditas de brim de cores a 2$ e 2$500, camisas francezas a 1$600 e 2$, seroulas de linho a 1$600 e 2$, colarinhos de linho para homem a 500 rs.: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Lãazinha da Arara a 320 rs.

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 320 rs. o covado, ditas finas a 400 e 500 rs. o covado, cassas chinezas de quadrinhos para vestidos de senhora a imitação de sedinhas de quadros a 240 e 280 rs. o covado, peças de cambraia lisa a 1$600, 2$, 3$ e 3$500, cobertores de algodão a 1$: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado.

Vende-se filó para mosqueteiro de cama a 160 rs. o covado, dito de linho para vestido a 720 e 880 rs. a vara, dito lavrado a 1$120 a vara, tarlatana a 800 rs. a vara, lenços para rapé a 120 rs. cada um: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Para as reuniões do club Arara vende.

Vende-se uma nova fazenda por nome veracianas de quadrinhos de seda de cores a 500 rs. o covado, ditas com campo escampinado e palmas de seda a 640 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende as casemiras a 1$280 rs.

Vendem-se casemiras finas para capas de senhoras a 1$280 rs. o covado, ditas para calça e corte a 2$500, 3$500 e 4$ finas: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende o babadim para vestidos a 500 rs

Vende-se babadim para vestidos a 500 rs. o covado, ricos cortes de organdys para vestidos com 25 covados por 8$, ditos com 16 covados a 7$, ricos cortes de lãa a Garibaldi com 22 covados a 8$, ditos de gorgurão de quadros com 18 covados a 6$500, cortes de cassas finas a 2$500, ditos de ditas finas com 12 1/2 covados a 2$500: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Riscado a Garibaldi da Arara a 280 rs.

Vende-se riscado a Garibaldi para vestidos a 280 rs. o covado, chales de cores a 640 rs., ditos de merinó estampados a 3$, enfeites para senhora a 2$: na rua da Imperatriz loja da Arara numero 56.

Balões de 15 a 40 arcos.

Vendem-se ricos balões americanos de 15 a 40 arcos para senhora, ditos para meninas a 2$, ditos de brilhantina e de madapolão para senhora, saias de cordão que faz vez de balão a 2$400: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Finos bordados da Arara.

Vendem-se finos bordados de tiras transparentes da largura de 45 dedos a 1$200 e 1$600 a peça tem 3 1/4 varas, peças de entremeios a 1$, 1$200 e 1$600, manguitos e gollinha de linho para senhoras a 2$, golas bordadas a 4$, dita de botãozinho a 640 rs., capinhas bordadas para meninas a 1$; na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Arara vende madapolão a 4$.

Vendem-se peças de madapolão muito fino com 10 1/2 jardas a 4$, peças de panninho com 13 jardas a 5$, gorgurão de linho para vestidos a 280 rs. o covado: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

Palitos de dentes a 200 rs.

Vendem-se maços de palitos de dentes com 20 macinhos por 200 rs. para acabar: na rua da Imperatriz loja da Arara n. 56.

MUTILADO

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

Vende-se por menos de 15 a 20 por cento.

ARMAZEM PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

A vantagem que o proprietario deste acreditado armazem de molhados tem offerecido, ha sido conhecida pelos seus numerosos freguezes, mas como assim ainda hajam alguns senhores que não se tem dado ao trabalho de experimentar, rogo a todos elles o favor de mandarem comprar suas encommendas no armazem Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verificarem a exactidão do meu annuncio e a differença de preço e qualidade que faz, se fossem comprados em outra qualquer parte, por isso desejando o proprietario a continuação de todos Srs. que se dignarem frequentar este estabelecimento, tem deliberado garantir toda e qualquer qualidade de generos vendidos neste armazem, podendo assim mandar comprar suas encommendas por pessoas pouco praticas que serão tambem servidas como se viessem pessoalmente, devendo haver para com os portadores, toda recommendação, afim de que não se enganem com o armazem indicado.

Vinho do Porto superior em garrafões de 5 garrafas a 2$600 com garrafão

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto, o melhor que tem vindo ao nosso mercado a 1$ a garrafa, e em caixas a 10$.

Vinhos generosos Camões, D. Luiz, D. Fernando, Maria Pia, Nectar, Duque do Porto. Carcavellos, Chamisso, e Feitoria de 900 a 1$ a garrafa, e em caixa de 9$ a 10$.

Idem cherez o melhor que se pode desejar a 1$200 a garrafa.

Vinho branco engarrafado a 640 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade, tambem ha de barril para 500 rs. a garrafa.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 3$000, 3$500 e 4$000.

Vinho Bordeaux, Chatû la rosa, Margó, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Tiestafe a 800 rs. a garrafa, e em caixas 8$500 e 9$000.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa e em caixas a 7$000.

Manteiga ingleza perfeitamente flor a 700 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e em barril a 560 e 600 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra.

Chá huxim o mais superior que tem vindo ao mercado a 2$400 e 2$800 a libra.

Chá hysson não disfazendo no perola e huxim, é o que se pode desejar a 2$700, 2$200 e 1$600 rs. a libra.

Chá preto homeopathico a 2$000, 1$800 e 1$600 rs. a libra, afiança-se ser de superior qualidade.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 1$600, 1$800 e 2$. e dos do ultimo navio de vela de 1$400 e 1$500.

Figos de commadre chegados neste ultimo vapor em caixinhas, muito proprias para mimo de 8 libras por 1$500, e em libra a 240 rs,

Passas as mais novas do mercado a 280 rs. a libra, e em caixas de 14 a 15 libras por 2$500.

Uvas rochas e brancas das melhores que ha em Portugal a 500, 640 e 720 rs. a libra.

Doce de goiaba (da casca) muito superior a 500, 560 e 640 rs. o caixão.

Marmelada imperial do afamado Abreu e de outros muitos fabricantes de Lisboa em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs.

Idem de alperche a mais superior que tem vindo ao mercado, em latas de 2 libras por 600 rs. cada uma.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ameixas, serejas, ginja e alperche, em lattas de 1|2 libra por 600 rs.

Bolaxinha de soda da melhor marca com differentes qualidades a 1$400, afiança-se a qualidade, assim como tem latas grandes com bolachinha proprias para lanche a 2$400

Figos (em lata) proprios para mimo bem enfeitadas com 5 a 6 libras por 1$200 cada uma.

Ameixas francezas em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, com 3 1|2 a 4 libras por 3$.

Chocolate dos melhores fabricantes da Europa, hespanhol a 1$000 rs. a libra, francez a 1$000 rs. portuguez a 640 rs. a libra, garante-se ser do melhor que ha no mercado.

Amendoas de casca molle muito novas a 240 rs. a libra, e em arroba a 7$000.

Ervilhas francezas e portuguezas em latta, de meias libra por 640 rs.

Massa para sopa estrellinha, pevide e rodinhas a 480 rs. a libra.

Prezunto do reino vindo da casa particular de Lamego a 320 e 400 rs. a libra,

Dito inglez para fiambre chegado neste ultimo vapor a 400 500 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 280 rs. a libra. e em barril 7$000

Chouriças do reino as mais novas do mercado a 440 rs a libra, e em barril com uma arroba por 10$000.

Salame francez e hamburguez a 640 e 720 rs a libra, petisco prompto para se comer.

Sardinha de Nantes em lattas a 360 rs., em porção se faz abatimento.

Banha refinada em latas com 10 libras por 3$800, e em barril muito fina e alva a 360 e 400 rs.

Cebolas novas novas a 640 rs. o cento e em caixas a 7$000.

Gomma de engommar muito alva a 100 rs. a libra, e em sacco a 2$560 a arroba.

Lattas com peixe de escabeche das seguintes qualidades: savel, frito, dito de escabeche, corvina, cherne, verugo, congro, gorás, linguados, peixe espada, pescada etc., etc., a 1$300 rs. a lata.

Velas de espermacete as mais superiores do mercado a 640 rs. a libra, e em caixa a 15$500 rs.

Ditas de carnauba refinada a 360 rs. a libra, e em arroba a 11$ rs.

Charutos suspiros em caixas inteiras dos melheres fabricantes de S. Felix a 3$500, ditos em caixinhas com 50 por 2$.

Charutos Ouvaneiros em caixas inteiras a 3$000, ditas em meias ditas por 1$600

Idem sigarrilha de Havana os melhores que tem vindo ao mercado a 1$800 a caixa com 50 charutos.

Idem Regalia, Imperial, Panentelas, Quem fumar saberá, Trovadores, Viajantes e Emilios a 2$ a caixa com 100 charutos.

Serveja preta das marcas tenente, ou XXX a 5$500 a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Idem branca das marcas mais acreditadas a 4$, 4$500 e 4$800 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Sagú muito novo em garrafões com 5 libras por 1$400 com garrafão, e em libra a 200 rs.

Sevadinha de França a 200 rs., em porção se faz abatimento.

Farinha do Maranhão alva e cheirosa a 160 rs. a libra. e 4$500 a arroba

Café lavado tanto do Rio como do Ceará a 240, 260 e 280 rs., em arroba 7$500, 7$800 e 8$.

Arroz do Maranhão o que se pode desejar neste genero de 80 a 100 rs., e em arroba a 2$400 e 2$600.

Vinagre branco em garrafões com 5 garrafas por 1$400 com garrafão.

Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs, e em caixa a 8$500.

Sevada muito nova a 140 rs. a libra, e em arroba 4$000.

Vinagre de Lisboa a 240 rs. a garrafa e em canada a 1$600, tambem ha em garrafões com 5 garrafas por 900 rs. com garrafão.

MUITA ATTENÇÃO

Todos os generos sahidos deste novo Armazem levarão uma etiqueta para segurança dos Srs. que não quizerem vir fazer as suas compras, e mandarem por seus escravos ou famulos.

Esta prevenção attesta bem, que a mais perfeita e duradoura confiança se deseja possuir de todos geralmente.

AVISO PARTICULAR

Previne-se ao publico [illegible] que podem com [illegible] algum mandar os seus pedidos por escripto, que serão satisfeitos com a maior pontualidade e boa fé possivel, ainda mesmo de objectos que não sejam proprios deste estabelecimento, como ferragens, miudezas, ou medicamentos.

O BALIZA.

GRANDE ARMAZEM

DE

MOLHADOS

DE

Manoel Pedro de Mello

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A

Defronte da grade da igreja,

O proprietario deste novo e conceituado estabelecimento, grato a todas as pessoas que o tem honrado com a sua freguezia, tem a satisfação de vir de novo chamar a attenção do respeitavel publico para o mais perfeito e completo sortimento de molhados, que actualmente possue, os quaes em ordem alphabetica a baixo vão mencionados com a competente declaração dos preços e qualidades.

O annunciante declara mui sincera e positivamente a todos os senhores que se dignarem ler o presente annuncio, que todos os generos a qui annunciados, *sem excepção de um só* existem em deposito em sua casa; bem como que os preços publicados serão escrupulosamente mantidos, de forma que a todos possa intimamente convencer da verdade do expendido.

Leiam todos.

Com o mais firme e decidido proposito de possuir o maior conceito possivel da quellas pessoas, que preferirem prover-se dos generos deste estabelicimento; o annunciante mui solemnemente e sôb sua palavra de honra, declara que está prompto a restituir a importancia de qualquer genero sahido de sua casa que por ventura deixe de agradar aos senhores compradores, tanto na qualidade como no preço.

ATTENÇÃO

AMEIXAS francezas em latas de tres libras e mais, a 2$240 a lata.
Idem idem em frascos de tres libras a mais, a 2$800.
AMENDOAS de casca mole de 200 a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra, e a 4$800 á arroba
ARROS de Java de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$000 a 3$200.
Idem da India a 60 rs. a libra, e em arroba a 1$800.
Idem do Maranhão de 100 a 120 rs. a libra, e em arroba de 3$ a 3$200.
Idem idem a 80 rs. a libra e em arroba 2$240.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, e á 2$500 o sacco de 20 cuias.
AZEITONAS em ancoretas de 8 garrafas a 1$400.
AZEITE doce refinado de 750 a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem idem refinado em latas de 12 garrafas a 7$500 a lata.
Idem idem em potes de 2 gallões por 5$400.
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, e em canada se fará differença.
BOLAXINHAS de Lisboa em latas de 2 a 4 libras a melhor massa que tem vindo a este mercado, por ter sido preparada expressamente para o armazem do Baliza.
Idem americana a 300 rs. á libra.
Biscoutos e biscoutinhos, araruta, aliados e de outras excellentes qualidades a 320 rs. a libra.
Idem em latas de 2 a 3 libras a 1$400 a lata.
Idem Lunch a 2$200 a lata com 4 libras.
BOLLINHOS de ovos em cartões a 500 rs. o cartão.
BATATAS em caixa a 3$000 a caixa.
CAFÉ de diversas qualidades de 240 a 300 rs. a libra.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem a este mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson de 2$700 a 2$800 rs, a libra.
Idem soffrivel de 1$600 a 1$800 a libra.
Idem do Rio de 1$400 a 1$500 a libra.
Idem preto muito superior a 2$240 rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600, a libra.
CHOCOLATE de Lisboa, hespanhol, suisso e francez, de 720 a 1$200 a libra, entre estes chocolates ha qualidades que nunca vieram a este mercado, e que se torna raro por sua excellente qualidade.
CHOURIÇAS muito novas a 400 rs. a libra.
CHARUTOS do afamado fabricante José Furtado de Simas e outros, de differentes marcas como sejam Ipirangos, Suspiros, Delicias, Parisienses, Guanabaras, Senadores, Napoleões, etc., etc., que se vendem de 1$400 a 4$500 a caixa.
CEBOLAS e 800 rs. o cento e a 1$000 o molho
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez em barril, a 640 rs. a garrafa.
Idem em garrafado a 800 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE superior a 800 a garrafa e 400 400 rs. meia, e 8$ o gigo com 12 inteiras ou 24 meias garrafas.
DOCES em calda vindo de Portugal em latas muito bem acondicionados, a 500 rs. a lata.
ERVILHAS em latas de 1 a 2 libras a 700 rs. a lata.
FARINHA de trigo SSS, Fontanes, galêga, famely, de 120 a 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. a libra.
Idem de araruta, especialmente preparada, a 320 rs. a libra.
FIGOS muito novos a 240 rs. a libra.
GARRAFÕES vasios de 800 a 1$200 cada um.
GENEBRA de laranja em frascos grandes a 1$000 o frasco.
Idem em botijas e em frascos de 400 a 600 rs.
Idem ingleza verdadeira da marca Gato a 1$400 a garrafa.
GRAIXA em botijas a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 rs. a lib.
Idem menos superior a 60 rs. a libra.
LICORES dos melhores fabricantes inglezes e francezes e um [illegible] 800 rs. a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 800 a 900 rs. a libra, da primeira qualidade do mercado, neste genero existe sempre um numero de 10 a 15 barris abertos para os compradores escolher a sua vontade.
Idem de segunda qualidade de 500 a 640 reis a libra.
Idem franceza a 600 reis a libra.
Idem de porco em latas de 10 libras a 3$600, rs. a libra.
Idem em barris muito fina a 360 reis a libra.
MARMELADA de primeira qualidade a 700 rs. a libra.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa, macarrão, e talharim a 300 reis a libra e aletria a 400 rs.
Idem finas estrellinha, pevide e outras a 560 rs. a libra.
Idem de tomate em latas com 2 libras a 1$280 a lata.
MOLHOS inglezes e francezes de 500 a 1$800 o frasco.
MARMELADA de 1.ª qualidade a 600 rs. a libra
NOZES muito novas a 160 reis a libra.
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia.
PREZUNTO de Lamego o melhor do mercado a 480 reis a libra, e sendo inteiro a 440 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 700 rs. a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
PASSAS das de camada a 320 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs.
Idem idem com flor a 240 reis o maço.
Idem de escabeche pelas melhores formas preparados, em latas de 1 a 2 libra, a 1$300 e 1$400 rs. a lata.
QUEIJO flamengo do ultimo vapor a 2$200.
Idem idem vindos por navio a 1$200., cada um.
Idem prato de 600 a 640 rs. a libra.
SALPICÕES vindos de encommenda a 640 reis a libra.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a lata.
SERVEJA marca—Tenent, Cobrinha, Cavallinho, rainha Victoria e outras marcas a 4$, 5$000 e 5$800 a duzia.
SAGU' a 240 rs. a libra.
SABÃO massas de diversas cores e dos melhores, de 120 a 200 rs. a libra.
SAL refinado em potes de louça por 500 reis, só o pote vale o dinheiro.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo de altura e muito novo a 300 rs. a libra.
Idem idem mais baixo a 200 rs. a libra
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs. cada um, e de grande tamanho.
VASSOURAS americanas muito fortes e lindas a 640 rs.
VELAS stearinas a 600 rs. o masso.
Idem idem a 640 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buennos-Ayres a 440 rs. a libra.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, das acreditadas marcas Pedro V., Madeira, Malvazio, Carcavellos, Porto, Feitoria, Chamisso & Silva, Menezes, Comões, e outras muitas marcas de 1$000 a 1$280, a garrafa.
Idem do Porto engarrafado denominado BALIZA qualidade esta que honra muito o titulo que se lhe dera, a 640 rs. a garrafa; os senhores compradores que se munam de uma garrafa, para que possam fazer um juizo exacto; o preço não faz a bondade do genero.
Idem Bordeaux qualidade esta preferida a todas quantas vem a este mercado a 640 rs. a garrafa.
Idem do Porto em pipa de 5$000 a 6$000 rs. a canada, e de qualidade muito superior.
Idem de Lisboa, Madeira, Carcavellos, Figueira e diversas marcas a 3$000, 3$500, 4$ e 4$500, a canada.
Idem do Porto em garrafões de 5 garrafas, por 3$000.
Idem verde por 2$560.
Idem de Lisboa em ancoras com 9 canadas, por [illegible].
VINAGRE de Lisboa de primeira qualidade em garrafões de 5 garrafas, por [illegible] com o garrafão.
Idem de Hamburgo em garrafões de 5 garrafas, por 1$600.

Padaria e confeitaria.

Domingos José da Cunha Lages, premiado pelo jury da exposição nacional de 1861, com uma medalha de prata, avisa aos seus freguezes em geral, que seu estabelecimento na rua da Senzala Nova n. 38, tem o melhor sortimento, prepara banquetes no melhor gosto, recebe encommendas de pão-de-ló, bolos inglezes, bolos imperiaes, [illegible] de ovos, podins, pasteis, prepara presuntos de fiambre, doces de fructas seccos e de caldas para [illegible] e exportação, responsabiliza-se pelas boas qualidades e bom acondicionamento, vende por menor preço possivel:

Pão commum.
» crioulo.
» Provença.
» de familia.
Bolachas economicas.
» commum.
» fina com letreiro.
Bolachinhas de araruta.
» alliados.
» regalias.
» corações.
» Garibaldis.
» cariocas.
» estrellas.
» sodas.
» dubleû.
» fatias.
» particulas.
Biscouto doce.
Biscoutinho.
» de Hamburgo.
Bolachinhas inglezas.
» de leite.
» parafusos.
Biscouto agoado.
» palitos.
Farinha de araruta.
Latas com bolachinha de araruta.
» » biscoutos inglezes.
Bolachinhas francezas.
» meopathia.
» espadas.
» finas para chá.
Bolos de amor.

Bolos suissos.
» [illegible].
» chinezes.
» casadinhos.
» de la reine.
» gomas.
» [illegible].
» allemães.
» massapães.
» cestinhos.
» [illegible].
» casadinhos de amendoas.
» » de erva-doce.
» [illegible].
» SSS.
» pão-de-ló torrado.
» [illegible].
» trochas.
» pingos de tochas.
» laços de coco.
» aranhas de coco.
» cocada d'ovos.
» chocolate.
» palitos.
» amendoas.
6 qualidades de pastilhas.
Vinho de cajú.
10 qualidades de doces seccos.
10 » » de calda.
4 » de geléa.
Immensos doces estrangeiros.
Assucar cande e refinado de todas as qualidades.
Figuras de assucar.
Xarope e capilé de todas as fructas.

ARMAZEM CONSERVATIVO.

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste novo armazem, vende os generos por menos do que em outra qualquer parte, afiançando-se a boa qualidade de qualquer genero comprado neste armazem.
Manteiga ingleza da primeira qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em porção a 700. rs.
Idem franceza da safra nova a 600 rs. a libra e em meios barris, a 560 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados ultimamente a 2$, do vapor passado a 1$800.
Café de primeira e segunda sorte a 260, 280 e 300 rs. a libra, e em arroba a 8$ e 9$.
Servejas das melhores marcas a 480 rs. a garrafa, e a duzia a 5$000.
Vinho engarrafado do Porto a 1$000 e 1$200 a garrafa, e a duzia a 9$600.
Dito em pipa das melhores marcas a 480, 560 e 640 rs. a garrafa.
Massas, para sopa a 320 rs. a libra, e em caixa de uma arroba, por 6$000.
Azeite doce de Lisboa a 720 a garrafa e de carrapato a 360 rs. a garrafa.
Sardinhas de Nantes muito novas a 380 rs. e em porção se faz abatimento.

Além dos generos annunciados, encontrarão sortimento completo e mais barato do que em outra qualquer parte, por virem a maior parte delles por conta propria.

ARMAZEM

DE

ROUPA FEITA

DE

Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde.

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 40$, 35$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6$ e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 6$, 4$ e	5$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	9$000	Ditos de brim e fustão brancos a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de vellude francezes a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$200
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	[illegible]$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	[illegible]$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	6$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	2$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Colletes de vellude preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$ e	4$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulseiras, rozetas e anneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000

XAROPE DE SAUDE

DE

Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escorbuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophtalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão do menstro, gotta, sarna, elephantiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas.

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, cicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arrault chimico.

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

Cera de carnauba e sabão.

Vende-se carnauba a [illegible] arroba, [illegible] to a 9$500, e em barricas do Rio Grande [illegible] arroba, velas de composição em caixas [illegible] arroba, e sabão a [illegible] [illegible] da Cruz n. [illegible].

Chega á vapor para o vigilante.

Aço para balão.

São chegados os verdadeiros arcos de aço para concertar ou fazer balões, que com uma pequena quantia qualquer senhora póde fazer um grande balão, pois vende-se pelo baratissimo preço de 140 rs. a vara, ou peça com 50 metros a [illegible]: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cordão de borracha.

Tambem são chegados os cordãozinhos de borracha e de retroz, sortidos, de lindas côres e de todas as grossuras, que á muito se desejava, tanto para pulseiras como para debrum de collete, e para muitas outras obras: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fita de borracha e de seda.

Tambem são chegadas as superiores fitas de borracha, assim como de seda preta, propria para debrum de vestido, como para collete, que se vende pelo barato preço de 160 rs. a vara: só no gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

— Arados americanos e machinas pará lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber & C., successores, rua da Cruz n. 4.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Enfeites para senhora.

Os melhores enfeites pretos e de côres que apparece a 5$500, 6$ e 6$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Caixinhas e cabazes para as meninas trazerem no braço.

Muito lindas caixinhas e cabazes para meninas, de 100 réis até 2$500: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Franjas pretas com vidrilho e sem elle.

Ricos sortimentos de franjas pretas e de côres com vidrilho e sem elle: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas de peso verdadeiras.

Linhas finas de peso verdadeiras, meadas grandes a 240 réis: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Phosphoros de seguranç

Phosphoros de segurança, por que livra de incendio, a 160 réis a caixa: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Baleias para vestidos.

Baleias muito grandes e boas a 160 réis uma: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linha de croxel para labyrintho.

As melhores linhas de croxel para labyrintho, novellos monstros a 320 réis um: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Sintos dourados para senhoras.

Lindos sintos dourados para senhoras a 2$200, ditos de ponta cahida a 4$, ditos de fita a 1$600: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Ricos espelhos de moldura dourada para salas.

Chegou para a loja da Victoria uma pequena porção de ricos espelhos de varios tamanhos para ornamentos de salas, affiançando-se serem os melhores em vidros que tem vindo: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Lãa para bordar.

Lãa muito boa de todas as côres para bordar, a 7$ a libra: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

Linhas do gaz.

Caixinhas com 50 novellos de linhas muito finas do gaz a 900 réis a caixa, ditas com 30 novellos a 700 réis, ditas com 10 novellos grandes a 700 réis, brancas e pretas: na loja da Victoria, na rua do Queimado n. 75.

— Vende-se um fardamento rico e outro ordinario para official da guarda nacional, tudo em perfeito estado: na rua Nova loja n. 7.

— Vende-se um banco de carapina com alguma ferramenta, dá-se muito barato: na rua por detraz de Santa Thereza n. 8.

Moleque.

Ha para vender-se um moleque de 12 a 13 annos pouco mais ou menos, muito bonita figura, sadio e esperto: a tratar na rua da Senzala Velha n. 138, primeiro andar.

Attenção

Vende-se para engenho 25 bois mansos e novilhos, gado do Rio Grande do Norte, proprio para carro: quem os quizer comprar dirija-se a rua de S. Francisco n. 28, que achará com quem tratar.

Sal do Assú.

A bordo do hiate «Jaguaribe», fundeado defronte do caes do Ramos; vende-se em porção e a retalho muito bom sal: a tratar na rua do Crespo n. 14.

—Vende-se um bom piano horisontal com mui pouco uso, por preço commodo; a tratar na rua Nova n. 20, loja do Sr. Vianna.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de [illegible] [illegible]

Tinteiros e areeiros.

Vendem-se [illegible] de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; tranzelinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 1$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 800 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. n. 63.

Toucadores.

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$800: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Anvelopes.

Vendem-se anvelopes ademascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Algodão da Bahia.

Vende-se em casa de Valle Porte & C., rua da Cadeia do Recife n. 33.

— Vende-se potassa da Russia, no bem conhecido deposito da rua do Apollo n. 24, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

CAL nova de Lisboa.

O antigo deposito da rua do Brum n. 66, armazem, acaba de receber a superior cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado, chegada um destes dias pelo brigue portuguez «Constante», que se vende por preços muito commodos.

Phantasia

Pentes com enfeites.

A loja d'agua branca acaba de receber lindos e novissimos pentes com enfeites pendentes, obra de muito gosto e ultima moda para senhoras, os quaes custam de 5 a 12$, conforme os differentes e agradaveis moldes; assim os pretendentes mandem quanto antes na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Jonhston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e casticaes bronzeados, lonas i[illegible] para [illegible] e montaria, arreios para carros de um a dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Abacaxis.

Vendem-se abacaxis a 500 rs. e a 1$ cada um, assim como quem precisar de algumas encommenda avultada queira participar dias antes, pois o abaixo assignado tem grande quantidade effectivamente: rua do Trapiche n. 26.

João Gomes Jardim.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacarandá.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BAGIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamandando-se manhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

E' pechincha

O madapolão está caro.-

Mais na rua do Crespo loja de 4 portas n. 8, vende-se madapolão fino com pequeno toque de avaria fazenda que limpa custa 9$, com grande differença em preço.

— Vende-se uma escrava de meia idade, que sabe cozinhar o diario de uma casa, vende-se barato; quem precisar dirija-se a rua Direita, segundo andar n. 24, que achará com quem tratar.

— Vende-se um escravo peça, com 22 annos de idade e bonita figura, proprio para todo o serviço e tambem é carreiro: a tratar na rua da Cruz n. 38, segundo andar.

Attenção.

Vende-se uma grande planta de capim, ou arrenda-se mensalmente, tambem vende-se 2 carroças e um carro proprio para a estação do verão, para um e dous bois, ou aluga-se; assim como uma cocheira e quartos para bois e carroças; em Santo Amaro ao pé da fundição; taverna de José Jacintho de Carvalho.

Sal do Assú.

Vende-se ao pé do trapiche do algodão a bordo do barco «Conceição Brasileira»: a tratar com o mestre ou João José da Cunha Lagos rua da Cruz n. 45, segundo andar.

Potassa da Russia e Americana.

[illegible] deposito [illegible] rua [illegible] n. 24 [illegible] por menos preço do que em outra qualquer parte.

Sal do Assú

Para ver a bordo do hiate Santo Amaro, e para tratar com Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C. no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Conservadores para cabellos de senhoras.

A loja d'aguia branca recebeu esses delicados enfeites para cabeças de senhoras, os quaes além da galanteria tem mais a singularidade de conservar perfeitamente o atado dos cabellos, e são olfer de um gradiado mui fino e ornado com finissimos vidrilhos, o que os tornam tão agradaveis á vista de todos, e vendem-se pelo diminuto preço de 1$500 cada um, isso na rua do Queimado loja d'aguia branca n. 16.

Uma casa.

Vende-se uma casa na rua Imperial, a qual rende 26$ mensaes: a tratar na rua da Imperatriz n. 46, loja.

A 2$400 rs. a duzia.

Vendem-se lenços brancos finos para algibeira a 2$400 rs. a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Brim branco de linho.

Vende-se muito bom brim branco de linho bastante encorpado a 1$280 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Manguitos e gollas bordadas por menos de metade.

Vendem-se muito superiores manguitos e gollas de cambraia e de filó ricamente bordadas pelo baratissimo preço de 2$ cada um par de manguitos com uma golla: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Gollinhas baratas.

Vendem-se gollinhas de cambraia bordadas pelo diminuto preço de 640 rs. cada uma: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Paletots brancos.

Vendem-se superiores paletots brancos de bramante de linho pelo barato preço de 5$500 rs.: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

E' mais barato do que chita.

Superiores cambraias francezas de riquissimos padrões pelo baratissimo preço de 280 e 320 rs. o covado, sendo que é muito barato do que chita: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Ricas malvinas.

Acabam de chegar a loja da boa fé na rua do Queimado n. 22, lãazinhas muito finas para vestidos denominadas malvinas, com riquissimos padrões que se vendem pelo modico preço de 500 rs o covado: na referida loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Chapéos de palha escura

Vendem-se muito bons chapéos de palha escuro para homens muito proprios para o campo pelo baratissimo preço de 3$: na rua do Queimado n. 22 na bem conhecida loja da boa fé.

Filó de linho e tarlatana

Vende-se superior filó de linho liso muito fino a 800 rs. a vara, assim como tarlatana branca e de cores tambem pelo barato preço de 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Superior bramaute de algodão.

Vende-se superior bramante de algodão com [illegible] palmos de largura muito proprio para lençóes visto que se economisa todo o trabalho de costura, pelo barato preço de 1$600 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Guardanapos para mesa.

Vendem-se excellentes guardanapos para mesa pelo baratissimo preço de 2$500 rs. a duzia: na loja da boa fé na rua do Queimado n. 22.

Camisas inglezas.

Vendem-se superiores camisas inglezas com aberturas de linho, pelo baratissimo preço de 30, 40 e 50$ a duzia: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Cambraias finas com salpicos.

Vende-se cambraia fina com salpicos para vestidos a 4$500 o corte, dita muito fina a 800 rs. a vara: na rua do Queimado n. 22, na loja da boa fé.

Lãazinhas muito finas para vestidos.

Superiores lãazinhas para vestidos de muito bonitos padrões que se vendem pelo baratissimo preço de 440 rs. o covado: na rua do Queimado n. 22, no loja da boa fé.

Candieiros a gaz.

Dinheiro avista.

Na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos, chegaram novos candieiros a gaz, e vende-se pelo diminuto preço de 2$500, 3$ e 4$ cada um; o dono deste estabelecimento tendo de receber um grande sortimento de candieiros, desde já previne ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que vende mais barato do que outro qualquer, pois recebe este genero de sua conta propria.

Roupa feita muito barata

43—Rua do Queimado—43
Loja da esquina que volta para a Congregação.
Vende-se
Paletots de casemira, saccos, a 8, 9 e 10$.
Idem idem sobrecasacos a 9 10 e 12$.
Idem de meia casemira, saccos e sobrecasacos a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de merinó de cordão a 6, 7 e 8$.
Idem de alpaca preta a 4, 5, 6 e 8$.
Idem de fustão e ganga a 2$500 3$ e 4$.
Calça de casemira preta a 7, 8 e 10$.
Idem de cores a 5, 6, 7 e 9$.
Calças de meia casemira a 3$, 3$500 e 4$.
Idem de brim pardo e branco a 2, 3, 4 e 5$.
Idem de fustão e ganga a 2$, 2$500 e 3$.
Idem de merinó de cordão e meia casemira pretas a 4$, 4$500 e 5$.
Calças de princeza a 3$600 e 4$.
Colletes pretos para luto, sendo de merinó fino e casemira e princeza a 3, 4 e 5$.
Colletes de casemira de cor a 4$, 4$500 e 5$.
Idem de brim branco e pardo a 3$, 3$500 e 4$.
E outras muitas qualidades de roupa feita, que sempre se vende por menos do que em outra qualquer parte; o desengano da vista é ver.

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 26 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 15$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas, e em garrafas.

Para noivas

As mais interessantes botinas francezas, tanto de setim como de duraque branco para noivas: na loja do vapor, rua Nova n. 7.

Viagens Polares.

Sahio á luz, e acha-se á venda na Livraria Economica, a obra vertida do inglez pelo primeiro tenente da armada Celestino Marques de Souza, a qual tem por titulo «Descobertas e Aventuras nos Mares e Regiões Polares

por
Sir John Leslie,
Roberto Jameson
e
Hugh Murray.

Esta importante obra compor-se-ha de dez folhetos, do custo cada um de 1$, e é ornada de um mappa dos mares polares, e de bellas estampas, que successivamente acompanharão os folhetos, que mensalmente se publicarão.

Rival sem igual.

Rua larga do Rosario n. 63, junto da botica do Sr. Bartholomeu.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas de sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:
Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandres a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxel para bordar (masso) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãa para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.
Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato por ser muito perfeito.

AGENCIA DA Fundição Low-Moor,

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanho para dito,

Lenços brancos com barras de cores para meninos a 1$ a duzia.

A loja d'aguia branca tambem vende bons e bonitos lencinhos brancos com barras de cores, proprios para meninos, pelo diminuto preço de 1$ a duzia. Avista da limitação do preço talvez alguem desconfie da bondade da fazenda, mas para desengano é dirigir-se, provenido de dinheiro, á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16, onde os acharé patentes.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C, rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Novos pentes de tartaruga e massa, com dourado e sem elle, para atar cabello.

A loja d'aguia branca acaba de receber esses pentes de que as senhoras tanto precisavam para igualar aos pequenos dourados. O sortimento é pequeno, porém completo, porque tem de tartaruga e massa, dourados e sem o ser. A belleza e perfeição delles é difficil descrever, e por isso limitamo-nos a dizer que elles são de um desenho novissimo de apurado gosto, e de custosa execução, na qual o artista elevou-se por sua pericia. Tem elles a forma de um laço de fita no centro do que se conhece o feche por meio de uma fivella, isso alem de rendados, tanto os de tartaruga como os de massa. Agora, pois, que apparece o bom, convem que as senhoras se não demorem em mandar comprar na loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Obras de labyrintho.

Na loja d'aguia branca vendem-se toalhas de esguião com bonitos e bem tecidos labyrinthos, tende de dous e quatro lados com bicos e sem elle; assim como mui bonitos e bem acabados bicos largos, e grades para lenços, o que tudo se vende barato ávista da perfeição de taes obras: resta, pois, que approveitem essa boa occasião, e dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado do negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da opportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Jarros de porcelana com banha.

Vendem-se bonitos jarros de porcelana dourada com banha fina, pelo admiravel preço de 3$ o par, e sem elle a 2$: assim barato, já se sabe que é na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Libras sterlinas.

Vendem-se no escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 10.

Pão quente.

Vende-se pão da melhor farinha SSSF, das 4 horas da tarde em diante, na padaria da rua dos Pescadores ns. 1 e 3, e na rua do Rangel, deposito n. 9, das 5 em diante; recebe-se qualquer encommenda por grande que seja [illegible] do recebimento; obriga-se o mandar levar no lugar que se disser. [illegible] manufactura [illegible] por machina.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 35, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, está vendendo tudo pelos preços já sabidos, porém quem não souber tenha a bondade de ver o que é bom e baratissimo:

Frascos de Lavande muito finos, a . .	200
Ditos de oleo babosa superior, a 320 e..	500
Frascos de agua de colonia muito fina a	400
Ditos de dita grandes superior, a . .	600
Caixas com pós côr de rosa para limpar dentes, a	100
Duzia de sabonetes muito finos, a . .	600
Varas de bico das ilhas, está no resto, a	80
Carriteis de linha preta muito grande, e tem muita linha, a..................	160
Bengalas do melhor gosto, a	500
Tinteiros com tinta muito boa, a . .	160
Baralhos de cartas francezas, a . . .	240
Ditos de cartas portuguezas muito finas, a	160
Varas de fita de velludo recortada, a 160	240
Frascos de banha de urço muito superior, a	600
Ditos de dita transparente, a	800
Frascos de macaça perola, muito fino, a	200
Ditos de dito oleo, muito fino, a . . .	100
Varas de fita para fazer sintos dos melhores gosto, a	500
Babado do Porto para todo o preço. .	
Labyrintos muito finos para todo preço.	
Barris com phosphoros muito bons, a .	160
Massos de linha fina para bordar, a	240
Cartas de colchetes superiores a 40 e	80
Escovas para limpar dentes, a 200 e	400
Carriteis de retroz de todas as côres, a	240
Bonecas nuas porém muito bonitas, 240 e..................	320
Gravatas de duas voltas muito superiores a,..............	800
Fios e massos de coral de qualquer qualidade a.........	500
Sabonetes grandes e muito finos, a....	120
Agulheiros com agulhas.	80
Fitas para espartilhos grandes e pequenos a 60 e	80
Varas de bico de 3 e 4 dedos, a . . .	120
Caixas com agulhas francezas curtas, a	200
Linhas em cartões brancas e de côres, a	20

— Acha-se á venda no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1 a obra escripta pelo visconde de Uruguay, Ensaio Sobre o Direito Administrativo; deixamos de tecer elogios a esta obra, basta o nome de seu autor para a tornar recommendada, dous volumes em brochura 10$, encadernado 12$.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Rosas e bouquets artificiaes com cheiros.

A loja d'aguia branca acaba de receber lindas rosas e bouquets artificiaes com agradaveis cheiros, as quaes servem para trazer-se na mão nas occasiões de bailes, casamentos, etc., etc., o que aqui é novissimo, porém de muito gosto, e pouca despeza; custam 1$ e 1$500, e acham-se unicamente na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 16.

Chegado pelo vapor francez só para o vigilante finos pentes de marrafa.

E' chegado os lindos pentinhos dourados com muitas lindas molduras de differentes gostos para marrafa ou travessos, pois só com a vista os compradores saberão apreciar o quanto são delicados pelo baratissimo preço de 3$000 o par: assim como sem ser dourados de lindos gostos, pelo barato preço de 2$: na rua do Crespo n. 7. Só no galo vigilante, rua do Crespo n. 7.

Grampas a balão.

Tambem é chegado as lindas grampas a balão, cousa muito linda: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Para atar cabello.

Tambem ha chegado lindos pentes de tartaruga todo entrançado com fita de borracha, de forma que o cabello amarrado fica dentro de um engradado, inteiramente cousa nova, e de muito gosto, assim como com laço e lizos de lindos feitios, que se vende por preço muito razoavel: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Lãa para bordar.

Tambem ha superior lãa para bordar que se vende por 6$ a libra, assim como lãa de familia que se vende a 1$, e em cada caixinha muito fina pelo baratissimo preço de 7$ a caixinha: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Espelhos.

Tambem ha grande sortimento de espelhos redondos de moldura dourados de todos os tamanhos, com excellente vidro, que se vende pelo baratissimo de 3$, 4$ e 5$: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Sintos.

Tambem é chegado os muitõ desejados sintos com ricas fivelas de concha e borlota ao lado cousa muito chique se vende pelo barato preço de 4$, assim como ricas fivelas para sintos com pedrinhas de lindos gostos que se vende a 1$600 e 2$; só no vigilante rua do Crespo n 7.

Nova loja da bandeira que vende barato, na rua da Cruz do Recife N. 37.

Manoel José da Fonseca, participa a todos os seus freguezes e juntamente ao respeitavel publico, que tem grande sortimento de regadores, uso da Europa, isto vende-se muito barato, bahus, bacias, banheiros, baldes para despejo, bacias de semicupa, gamelas para banho, latas para deposito de farinha ou outra qualquer serventia, canecas para conduzir agua, machinas para café, baleios para compras; ha sortimento de outras muitas obras e todas á de differentes tamanhos e juntamente envernisadas de diversas cores; recebem-se encommendas e se fabricam á vontade de seus donos e juntamente se affiança a boa qualidade e perfeição das mesmas obras; ha folha de flandres e estanho em verguinhas á 700 rs., verniz copal á 1$200 rs., latas de arroba á 1$000 rs., cocos a 1$400 rs., canecas a 1$000 rs., regadores a 1$280 rs., bahus grandes a 4$000 rs. e pequenos a 600 rs., bacias grandes a 4$000 rs. e pequenas a 600 rs. Todo isto vende-se na loja do funileiro, que por signal tem uma bandeira na porta que gira com o vento, esta chama-se a loja da bandeira.

A 2$500 o par

Superiores manguitos com gollinha de traspasse, bordado inglez muito fino, pelo baratissimo preço de 2$500: na loja do sobrado de quatro andares na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

—Vendem-se caixões vasios, proprios para funileiro e bahuleiro, a 1$280 cada um: nesta typographia se dirá,

Pulseiras de cabello com chapa dourada, e trancelins para relogios.

A loja d'aguia branca acaba de receber a sua encommenda das tão desejadas pulseiras de cabello com differentes e bonitas tranças, tendo ellas chapas douradas de delicados modellos com pedras e sem ellas, o que de melhor gosto se póde dar em tal genero; assim como trancelins compridos e curtos, com passador dourado para relogios, e por que de tudo isso a quantidade é pequena e não chegará para todos os pretendentes, convem que se apressem em mandar comprar taes obras na loja d'aguia branca, rua do Queimado, n. 16.

Para o baile do club.

Vende-se na loja do pavão.

Ricos cortes de vestidos de cambraia branca, primorosamente bordados a croxé, sendo os mais bonitos que tem vindo a este mercado, e vendem-se por preços baratissimos, na rua da Imperatriz n. 60, loja e armazem do pavão.

Cal e potassa,

Vendem-se estes dous artigos ultimamente chegados, no bem conhecido e acreditado deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, mais barato do que em outra qualquer parte.

Riquissimas gollas bordadas de traspasso.

Vendem-se superiores gollinhas de traspasso, de cambraia, ricamente bordadas, do verdadeiro ponto inglez, pelo baratissimo preço de 2$ cada uma (sempre custaram 4 e 5$): na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

A 2$000

a duzia de pares de meias de algodão crú para homens: na loja da boa fé, na rua do Queimado numero 22.

Chapeos de sol.

Vendem-se chapeos de sol de superior alpaca preta e de cores, pelo barato preço de 4$ cada um: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

— Vende-se uma mulatinha propria para mucamba; a tratar na rua do Sebo n. 15.

Pechincha

Vende-se fio da Bahia já feito em pavio para velas a 800 rs. a libra: na rua do Vigario n. 26.

— Vende-se vinho em pipas, meias pipas, barris de terço, sexto e decimos, de excellente qualidade, a preço de 210$ a pipa, a dinheiro, sem desconto, quantidade a vontade dos compradores: para ver a qualidade, no armazem do Barão do Livramento no caes do Apollo.

— Vende-se uma mulatinha de idade de 18 annos: a tratar na rua do Amorim n. 36, segundo andar.

Fazendas de bom gosto chegadas pelo ultimo vapor da Europa.

Cortes de moreantique de cores de bom gosto e superior qualidade, ditos de dito preto, e mais superior que tem vindo a Pernambuco, lindos cortes de seda de cor, blonde de seda, fazenda inteiramente nova e de mais gosto que tem vindo a esta praça para vestido, lindos cortes de blonde brancos para noiva, ditos de cambraia brancos bordados, e outras muitas fazendas de gosto: na loja do sobrado de quatro andares, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

A 5,000 rs. cada um.

Lindos vestuarios para meninos, enfeitados com muito gosto a 5$, os quaes sempre se venderam a 10 e 12$.

Fio de algodão.

Fio de algodão de differentes grossuras proprio para pavios de velas e para linhas de pescar, assim como os pavios de algodão já promptos: vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vendem-se tres escravas de idade de 18 a 20 annos, e tres moleques da mesma idade: na rua Direita n. 3.

— Vende-se uma barcaça nova, no estaleiro, de 25 caixas e de boas madeiras: a tratar na rua da Praia n. 9.

— Vende-se uma porção de garrafas e meias vasias, por todo preço: na rua da Roda n. 6, se dirá quem vende.

— Vende-se uma calexe nova de muito gosto, forrada de seda azul, com arreios de metal principe: na rua do Apollo n. 30, primeiro andar.

Escravos fugidos.

— Acha-se fugido desde o dia 30 de setembro do corrente anno um moleque crioulo de nome Olavo, de 14 a 15 annos, alto, bem preto, com falta de alguns dentes na bocca, levou vestido calça e camisa de riscadinho já desbotados: quem o pegar e o quizer levar á rua do Apollo n. 35, primeiro andar, será generosamente recompensado.

— Ausentou-se do sitio do Rosarinho o preto Vicente, de nação Angico, idade 50 annos, estatura regular, secco de corpo, bem barbado, cabellos grandes, levou vestido camisa de algodão de listra e calça azul; este preto andava ganhando no Recife, e é muito conhecido, veio do Pará em companhia do seu fallecido senhor o tenente-coronel Pedro Borges de Farias, e hoje de sua viuva; consta que elle a muito pretende evadir-se para o Rio de Janeiro, sendo já esteve em companhia de sua senhora moça: roga-se as autoridades policiaes a sua apprehensão.

— No dia 21 de setembro proximo passado fugio do engenho Vigueiro, na freguezia do Escada, o escravo crioulo Agostinho, cujos signaes são os seguintes: baixo, cheio do corpo, olhos empapuçados e fumacentos, tem marcas de bexigas no rosto, nariz chato, pouca barba, pés largos, torneselos e joelhos inchados; suppõe-se ter elle ido para a povoação de Abreu de Una: a pessoa que capturar dito escravo e leva-lo á casa de seu senhor, abaixo assignado, será generosamente recompensado.

Sebastião Paes Barreto.

100$000.

Do engenho Gameleira fugio o escravo José com os signaes seguintes: preto, baixo, rosto redondo, olhos grandes, bigodes, pés e mãos bem feitos, de 25 annos, e com um calo nas costas, proveniente de uma surra; foi de José Clemente dos Santos, na freguezia de S. Caetano da Raposa: quem o capturar e leve ao dito engenho de Antonio Monteiro de Paiva, ou, no Recife, á rua larga do Rosario n. 24, loja d'ouro, onde será recompensado com a quantia supra.

MUTILADO

Litteratura

Solil-loquio.

(No meu album.)

Aqui somente por artistas nobres
A minha estatua deixarei moldar;
Não visto as franjas da vilena impura,
Nem rezo aos numes do soberbo altar.

Quem só me abraça nas felizes horas
Para deixar-me no verter dos prantos,
Nem ha de nunca merecer meus versos,
Nem eu—mesquinho—desejar seus cantos.

Perfido amigo que affectando agrados
Depois com o raio da traição me assusta,
Nojento insecto que o miasma infiltra
No altar divino da amizade augusta.

Não! esse busque—dos eguaes em meio—
Deitar-se molle nos regaços seus,
Viva contente; porem—lá na infamia—
Longe, bem longe dos sorrisos meus!

As nobres almas que dos céus baixando
Choram meus males, e meu ser defendem,
E os bemfazejos corações sinceros
Que mil cuidados sobre mim despréndem:

Eis: são as flores do jardim celeste
Cujos perfumes sanarão meu peito:
Eis quem nos versos rimará meu nome,
Eis os cantores, cujo canto aceito!

De amor não quero seductor perfume
Que só tormentos contra nós dirige;
E' flor que vive de martyrio e sangue!
E até zombando d'afflicção que exige!!

Porem se, escravo da belleza, um dia
Vergar a fronte pelos mimos seus,
Serei tranquillo se a virtude amena
Reinar em torno dos affectos meus!

Quando já livre não puder no mundo
Invictas forças ostentar seguro,
Amor triumphe; mas cruel não manche
De ignobeis vicios meu painel futuro.

Curve-se o peito que tiver mil vezes
Debalde as lutas contra amor tentado!
Curve-se embora: mas escreva n'alma
As letras d'ouro do—dever sagrado!—

Eia: prosiga do presente a luta!
Longe a tristeza que illusões devora!
Suffoque a esperança de melhor destino
A dor que fere meu viver de agora!

E quando a aurora de um porvir ditoso
Talvez um dia para mim raiar,
As mãos benignas que me alentam hoje
Mais grato ainda poderei beijar!

Recife, 11 de maio de 1862.

CATÃO GUERREIRO DE CASTRO.

Esperança e defeza.

(NO PONTO DO TERCEIRO ANNO.)

Leaes servidores de lutas antigas
Os doceis discipulos de tantas fadigas
Eis que hoje e alento recobram talvez:
De mais uma gloria demandam as flores
Os firmes soldados—de immensos labores—
Transpondo a balisa por mais uma vez!—

Com força arrostámos pezado exercicio
A's lettras votando fiel sacrificio
No seu tirocinio buscado por nós!
A vós, caro mestre, compete o remate;
O grato desfexo de nosso combate
Agora sómente depende de vós!

Da grata amizade no rasgo sublime
Sabei que meu brado por todos se exprime,
Que eu fallo por todos na jura que avanço!
Mas vêde que os peitos assim dedicados
—Em longo decurso—depois de cançados
Tem jus á uma paga, merecem descanço!

Se o pouco que demos não for desprezado,
Se fôr nosso estimulo por vós alentado,
Vereis n'outras éras dobrar nosso ardor!
Porem se a aspereza tolher nossos passos,
Inertes seremos; porque nos cançaços
Quem mata a esperança, desgosta o valor!

A' nós não assusta da luta a incerteza;
Dos mestres as forças e nossa fraqueza
A nossa esperança não façam tremer:
La onde requinta-se a vasta sciencia,
E' donde os thesouros da grata indulgencia
A' nós—timoratos—virão proteger!

Que importa que tenues em arduos embates
Tenhamos na arena de nossos combates
Immensos gigantes defronte nós?!
Que importa, mancebos, se Deus e a justiça
São dous protectores que sempre na liça
Em prol dos mais fracos levantam a voz?!

Aos novos athletas, que aos altos arcanos
Se arrojam por preço de esforços insanos,
[illegible]
No altar da sciencia, [illegible],
Rendemos—contentes—um elmo sincero,
Se mais não fizemos, foi culpa o cançaço!

E' justo por isso que [illegible]
Que aos sabios [illegible] tributa homenagem
[illegible] dos hymnos festivos da gloria!
E' justo que os mesmos que a força gastaram,
Que extremos [illegible] á custo affrontaram,
Esmaltem a fronte com a flor da victoria!

Respeitem os males o povo aguerrido
Que já tantas vezes na luta ferido
Ainda em seu posto se mostra fiel!!
Não sorvam as ondas o nauta cançado,
Que exhausto de forças ao porto almejado
—De perto avistando-o—dirige o batel.

CATÃO GUERREIRO DE CASTRO.

Recife 15 de outubro de 1861.

Um espetaculo infernal.

O Sr. de Caston e os excercicios de memoria.

Queimaram outr'ora avultado numero de feiticeiros, mas parece que nisso usaram demasiada moderação, porque a raça perpetuou-se até aos nossos dias, ao menos como fragmentos.

Um dos mais notaveis nos parece ser o Sr. de Caston, e não podemos resistir ao desejo de dizer algumas palavras sobre a *sessão de prestidigitação intelligente, sciencia mnémotechnica, historica e mathematica que elle deu* ultimamente no salão Herz.

Nada de mais curioso.

Ah! se este incomparavel magico quizesse fundar qualquer fanatismo, não duvidamos do triumpho que elle obteria. Mas não. Bem differente de tantas pessoas que se julgam feiticeiras e que tão pouco o provam, o habil prestidigitador de que vos vou fallar enche-vos de feitiçarias, declarando-vos sempre que não é de modo algum feiticeiro.

Quando só fosse pela raridade do facto, gosto de ver ratinhos darem á luz montanhas.

Assim, o Sr. de Caston apresenta-se sem tunica estrellada, sem ponteagudo barrete, mas simplesmente de casaca preta e luvas brancas.

Alguns baralhos de cartas, revestidos do sello da administração, e tres ou quatro ardosiasitas, eis todo o seu trem de nigromante.

A entrada em acção é feita sem estrepito.

O Sr. de Caston apresenta um dos baralhos de cartas ás pessoas do salão: o baralho para nas primeiras mãos que se offerecem para abri-lo e baralha-lo.

Uma senhora nomeia uma carta; um menino designa um numero. Supponhamos que seja o *rei de páus* e o numero *nove*.

— Contae até á nona carta, diz o Sr. de Caston, virae-a.... será o rei de páus.

E com effeito é o rei de páos.

— E' impossivel! exclamam de todos os lados. Impossivel! Mas entretanto assim é.

— São compadres, dizem outros.

Mas então só haveria compadres no salão, pois que cada espectador o é por sua vez.

O melhor é confessar, como Socrates, com pequena variante: o que melhor comprehendemos de tudo isso é que não comprehendemos nada.

A partida de piquete, jogada por elle, excede todos os limites da inverosimilhança.

O prestidigitador (será esse o nome que se deve dar-lhe?) entrega-vos um baralho, em que se marcam certas cartas para cautela contra qualquer falsificação. O parceiro *dá* alternativamente duas, quatro, tres conforme o indicam as senhoras, os meninos, qualquer pessoa de roda.

No entanto o Sr. de Caston passeiava á respeitosa distancia. Ser-lhe-hia necessario um braço de sete leguas para bulir nas cartas.

Depois perguntou:

— Minha senhora, desejaes que eu ganhe ou perca a partida?

— Que a ganheis, senhor.

— Muito bem.

E dirigindo-se a outra pessoa:

— Senhor, quantos pontos quereis que eu faça?

— Quarenta e sete.

— Bem, e vós, moço, porque carta quereis que eu termine?

— Pelo az de espadas.

— Nada ha de mais facil. Agora, se o meu parceiro quizer dar-me as suas cartas e ficar com as minhas pode faze-lo.

— Boa lembrança! (disse o parceiro) tomo as vossas, e, a menos que não façaes quarenta e sete com quaesquer cartas....

— Pois faço quarenta e sete com quaesquer cartas, responde sorrindo o Sr. de Caston. Estamos promptos? Bom! tende a bondade de examinar as minhas cartas; obrigado. Deve ter taes (aqui o Sr. de Caston vae dizendo de longe e sem as ver as cartas que tem, vae combinando-as com o jogo, e acaba vencendo por *quarenta e sete.*)

Todo o salão soffre um abalo de sorpreza. Procuram as garras do Sr. de Caston, que descalçou as luvas, mas só percebem mãos de cinco dedos, como as de todos.

A senhora que [illegible] não ter escolhido outra.

Um sujeito, [illegible]

[illegible]

Quarenta e sete.

Cinco ou seis espectadores escolheram cada um um dado de dominó que lhes apresentou o Sr. de Caston. Quantos pontos que sommam os pontos reunidos desses cinco ou seis dados?

Quarenta e sete.

O Sr. de Caston, logo que entrou, ha já uma hora, entregou um bilhete fechado a uma senhora, depois outro bilhete fechado a um sujeito, pedindo-lhes que não os abrissem senão quando lhes désse signal.

A senhora fez algumas ceremonias, o marido estava presente; ora, receber assim á queima roupa um bilhete mysterioso!... Mas o marido é homem de sociedade: seus labios abriram-se com um sorriso de consentimento, e a senhora temos o bilhete com seus dedos delicados, que se viam tremer em baixo da luva.

O que julgaes que contenha a carta prophetica entregue ao sujeito?

Diz que o numero que ha ser designado para a partida de piquete será *quarenta e sete*, e que a carta pela qual lhe será imposto ganhar a partida será o *az de espadas*.

Quarenta e sete sempre em toda parte!

Eu via o momento em que as quinquagenarias iam crer que não tinham mais de quarenta e sete annos.

Outra diabrura:

O Sr. de Caston apresenta a uma das espectadoras uma folha de papel, na qual pede que se digne de escrever alguns nomes de flores.

A espectadora escreve:

Tulipa, cravo, amor-perfeito, rosa, heliotropio, resedá, anémones, violeta.

Outra senhora, distante dahi vinte cadeiras, foi rogada, por seu turno, a dizer dentre essas flores qual a de que mais gostava.

— Da rosa, disse a senhora.

— Tanto eu o sabia (torna o Sr. de Caston, puxando pelo relogio e designando a senhora do bilhete) que tive a honra de escreve-lo áquella senhora ha 55 minutos.

Com effeito, o bilhete diz que a rosa será a flor preferida!

O sujeito de casquete machuca-o com dobrada raiva.

Vamos a ultima scena.

A derradeira *palavra da memoria* como o chama o Sr. de Caston, é na verdade o jogo de mnémotechnica o mais complicado que se pode ver.

Segui bem o fio de Ariana, que vou tentar desenrolar-vos.

O Sr. de Caston começa por distribuir pelo salão dous baralhos de cartas, que os espectadores repartem entre si, ao acaso, em pequenos massetes.

Feito isto, elle pede a quatro pessoas que escrevam: á primeira, uma serie de nomes celebres indifferentemente, escolhida através de todos os seculos e entre todos os povos; á segunda, o maior numero de nomes de baptismo que puder imaginar, desde S. Macario, que se festeja a 2 de janeiro, até S. Silvestre, cujo anniversario sabem todos que marca o fim do calendario; á terceira, nomes de cidades, indo, por exemplo, de Tombuctu a Pekin por Darmstadt, S. Petersburgo, Suresnes, Chandernagore, Copenhague ou Saint-Cloud, e voltando por Athenas, Madrasta, Cronstadt, Molucas, archipelago de Vani-Koro, Vingennes ou Brives-la-Gaillarde, um genero de fazer estremecer os manes do capitão Cook; á quarta, emfim, uma columna de algarismos *ad libitum*.

Pensaes que terminou o imbroglio? ainda não.

— Senhores, diz então o prestidigitador a um sargentão turco, tende a bondade de tomar este outro baralho de cartas; baralhae-o, depois ide dizendo alto as cartas uma por uma, na ordem em que o acaso de vossa sórte as tiver collocado, e fazei-me o favor de conserva-las nessa ordem.

O turco pega nas cartas, embaralha-as, corta, e depois as vae dizendo uma por uma e collocando-as na mesma ordem. O Sr. de Caston escuta e grava-as na memoria.

Em seguida percorre com um rapido lanço de olhos as series de nomes escriptos a seu pedido, e com o cerebro carregado de tudo isso, sóbe ao estrado, deveria antes dizer—á tripode da sybilla antiga.

Seu profundo olhar percorre o salão todo, e, dirigindo alternadamente os seus gestos para cada uma das pessoas que têm listas ou cartas:

— Senhor, na distribuição das 64 cartas, de que participastes, tocaram-vos oito: tal, tal, etc.

— Vós, senhores, lá, no fundo, á esquerda, tendes seis.

E as nomeia.

— Vós, senhores, escrevestes os nomes celebres que vos vou dictar.

E enceta uma ladainha, começando por Platão e acabando em Cuvier, depois de ter saudado no caminho a Annibal, Mithridates, Attila, Justiniano, Mahomet, Withekind, Aaroun-el-Raschid, Saladino, João sem Medo, Gengis-Kan, Warwick, [illegible], Shakespeare, Richelieu, Galileo, [illegible], Ruyter, Klopstock, Camões, Molière, Cervantes, Descartes, e um cento de outros.

O mesmo succede para os nomes de cidades, e só Deus sabe quantas havia [illegible], pouco conhecidos, [illegible] de um a outro hemispherio.

A mesma cousa para os nomes de baptismo, com um unico incidente de pouca monta: é que o Sr. de Caston julgou dever avisar seu interlocutor que Ninon de Lenclos, madama de Sevigné e Maria Stwart afastavam-se um pouco das condições baptismaes do programma dado.

A mesma cousa ainda para os algarismos, de que o Sr. de Caston apresentou o total mais que millionario.

Restava o baralho de cartas nas mãos do turco.

O habil adivinho nomeou-as todas pela sua ordem, ou antes na sua desordem de hierarchia e de côres.

O que dá a esse exercicio multiplo não sei que de pyrotechnico, que offusca o espirito e perturba a razão, é que o Sr. de Caston anda dos numeros para as cartas, dos nomes de cidades para os nomes illustres, tocando de leve em uma serie, detendo-se de subito, passando a outra, voltando a esta, e de motu-proprio creando difficuldades, que nunca deixa de vencer.

O que o Sr. de Caston entende por *Encyclopedia Benedictina*, ou *Viagem através da historia de todos os povos*, consiste nisto:

Com os olhos hermeticamente cobertos de ouata ou pasta de algodão, com a cabeça envolvida em uma meia duzia de guardanapos, faz circular ardosias, nas quaes manda que cada pessoa escreva datas historicas.

Eu tinha escripto, 19, 273, 476, 1066, 1215, 1593 e 1773.

O Sr. de Caston leu perfeitamente essas datas através do seu algodão e dos pannos que o cobriam, citando os factos historicos que se referiam a cada uma dellas; no anno 19 de nossa era, a morte de Germanico; 273, a tomada de Palmyra por Aureliano; 476, tomada de Roma pelos Herulos; 1066, batalha de Hastings, conquista da Inglaterra pelos normandos; 1215, tomada de Pekin por Gengis-Kan, 1593, abjuração de Henrique IV; 1773, supressão dos jesuitas pelo papa Clemente XIV.

E assim por diante para as outras ardosias, tudo acompanhado de apreciações historicas, encadeamentos engenhosos, bosquejos rapidos, improvisados nos melhores termos.

O chapéo do sujeito raivoso ficou reduzido a um miseravel claque, amolgado da copa ás abas. Sem duvida elle havia de ter-se visto obrigado a comprar outro naquella mesma noute. A sua cadeira no espectaculo ter-lhe-ha custado 26 francos em vez de 10.

E agora que concluir de tudo isso? Absolutamente nada.

Se, por acaso, me fizessem esta pergunta: « Serieis capaz de fazer outro tanto? eu responderia como esse rapaz a quem perguntavam se tocava rabeca:

— Ignoro-o, porque nunca experimentei.

ADRIEN PAUL.

(*Siécle*)

Variedades

O marquez de Pombal.

(Continuação.)

§ 9.º E' o setimo principio, o estudo do commercio externo. E reflectindo-se tambem por uma parte no grande numero de milhões que tem entrado em Portugal por diamantes que até o anno de 1753 não tinham extracção nem consumo; por outra parte os assucares, até ao ponto de faltar na alfandega para o consumo do reino este importantissimo genero, que até o dia 27 de janeiro de 1751 empachava todos os armazens sem haver já na cidade alguns em que se recolhesse; por outra parte o outro tambem importantissimo genero do tabaco, que até o regimento de 16 de janeiro de 1751 se achava egualmente inutil, e a fazenda real condemnada em quatro mil cruzados para a queima delle; por outra parte em couros e atanados, solas e vaquetas, cujo valor é notorio, que sobe tambem a outros muitos milhões de cruzados; por outra parte no sal que se achava quasi aniquilado, em quanto sua magestade não deu as providencias que trouxeram e trazem sómente ao porto de Setubal mais de 300 navios de carga cada anno; por outra parte em vinhos, que sómente do Douro fazem o gyro de mais de quatro milhões annualmente; por outra parte em fructas de espinho, que a frequencia dos navios estrangeiros faz extrahir, de sorte que sómente em Cintra, Collares, qualquer pomar de limão se reputa uma mina de ouro; por outra parte em cacáo, café, arroz, algodão, gingibre, cravo grosso e fino, e outros muitos generos do Pará e Maranhão, de que antes das providencias de sua magestade não tiravam algum proveito os vassallos do dito senhor; por outra parte em páo-brasil e nos outros diversos que tanto aproveitam para as tinturarias, e nas urzellas, de que se tem tirado tanta utilidade; e pela outra parte na novissima e utilissima restituição do commercio da Asia aos vassallos do dito senhor, que com estas [illegible] providencias abriu aos seus vassallos, sem sujeição ao monopolio de uma companhia, e com o [illegible] do mundo nacional, do que antes nos privavam as náus que iam á Goa e a China, e [illegible] de tal modo, que neste ultimo [illegible] para o Oriente 11 navios, quando nella Inglaterra não mandou mais do que 13, de sorte que de tudo o referido vem concluir por uma demonstrativa consequencia, que sua magestade tem feito o seu commercio externo mais feliz e opulento do que foi naquelle seculo dos Srs. reis D. Manoel e D. João III, porque as drogas da India que os dous referidos monarchas tiveram em monopolio no seu seculo, quando o Brasil lhes não produzia cousa alguma, que fosse significante, se acham com muitas vantagens excedidas pelas referidas preciosissimas producções da America, que são [illegible] do reino quando ao mesmo tempo lhes não faltam as da Asia, que hoje se acham divididas por todas as nações da Europa.

§ 10. E' o oitavo principio, o da sociedade entre os differentes estados, e entre as ordens classes e gremios d'elles; e agora se tem manifestado a harmonia e consonancia em que se viram concordes a primeira nobreza com a civil, e ambos com a plebe, sem que no concurso de todos houvesse em tantos e tão numerosos ajuntamentos a mais leve alteração: O mais foi, porém, concorrerem na praça mais de cento e cincoenta mil pessoas de infima especie do povo miudo em confusão e aperto que ouvisse soar uma só voz de queixa ou clamor; e sem que se visse atrever-se qualquer pessoa, do sexo masculino a attentar, nem levemente, contra a modestia de qualquer outra pessoa do sexo femenino por palavras ou obras, nem ainda daquelles que a galanteria tolerava ha bem poucos annos nas portas e nos concursos das egrejas.

§ 11. E' o nono principio, o estado da opulencia dos vassallos; e todos os estrangeiros que viram com a referida reflexão concorrerem no mesmo tempo por uma parte os muitos milhões que tem custado e valem os edificios publicos e particulares de Lisboa, levantados dentro em tão poucos annos sobre as funestas ruinas do horroroso terremoto do 1º de novembro de 1755; que viram por outra parte formar dentro em menos de seis mezes uma tão magnifica praça, que excede na grandeza e formosura a todas as que conhece a Europa, com tantas e tão importantes despezas de materiaes e de jornaleiros, pagos para trabalharem de dia e de noute; que viram erigir no centro da referida praça um tão custoso e nunca até agora visto colosso; que viram o senado da camara dar ao publico não só umas tão custosas e magnificas assembléas, em um salão tão amplo e tão rico, e primorosamente guarnecido, qual nunca tinham visto os viventes, mas tambem uma egualmente magnifica ceia, em outro salão soberbo, e decorado com exquisito gosto e extraordinario custo, com ornamentos feitos sómente para aquella funcção, sem que possam ser de uso para outra alguma que se intente fazer, sendo a mesa servida com grande exactidão e delicadeza de pratos para 400 pessoas, com copiosissima baixella de prata nacional, sem entrar nem uma só peça de estrangeiros; que viram as casas da junta do commercio tambem preciosamente ornadas, e nellas outra abundante baixella de prata e alumiada com grande numero de castiçaes e serpentinas do mesmo precioso metal; que viram outra respectiva superabundancia d'ella em todos os tribunaes da côrte em castiçaes, salvas, bandejas, e todas as mais peças com que foram servidos os seus respectivos refrescos; que viram a casa dos Vinte e Quatro, ou dos gremios das artes fabris fazer as mesmas apparatosas despezas em ornamentos de casas, comidas e serviços de prata; que viram redundar a mesma abundancia de pratas e refrescos em todas as casas dos negociantes portuguezes e até nas dos habitantes das ruas da passagem de uma tão augusta funcção; que viram o mesmo juiz do povo e os seus deputados pôrem aos olhos do publico á sua propria custa e expontaneamente em signaes de amor e de reconhecimento ao seu augusto bemfeitor, seis carros triumphantes allegoricos, tão bem entendidos, como dispendiosos; que viram não só as janellas da primeira nobreza, e todas as varandas da nobreza civil em um até agora desconhecido numero, cheias de custosissimas galas e de importantissimos diamantes e pedras preciosas; que viram outro respectivo e extraordinario numero de carruagens novas e de bom gosto, que as ruas da cidade, sendo tão amplas, não puderam conter em si, fazendo-se preciso manda-las accommodar em distancias remotas; que viram o sexo masculino a mesma imitação ricamente vestido e ornado desde os individuos da primeira nobreza até aos da ultima plebe; todos [illegible] que viram, digo, com a devida [illegible] concorreram ao mesmo tempo [illegible] augusta funcção, não puderam deixar de ficar convencidos de que a capital e o reino se acham constituidos na propriedade da maior opulencia.

A união e o complexo das nove observações que deixo indicadas, vieram pois a constituir-me na plausivel certeza de que os effeitos dellas não podem deixar de ter causado nos estrangeiros que presenciaram uma tão magnifica funcção os effeitos seguintes:

Primeiro effeito.—As nações que com arrogancia, vangloria e superioridade olhavam antes para a portugueza como bisonha, rude, inerte, e destituida de todos os elementos e principios das artes fabris e liberaes e dos verdadeiros conhecimentos das sciencias maiores, acabaram agora de ter o ultimo desengano, de que a respeito das primeiras nos achamos com ellas egualados, e a respeito das segundas excedemos a maior parte dellas, como os italianos e francezes não tem já feito ceremonia de confessar muitas e repetidas vezes, respeitando e imitando as leis e resoluções de sua magestade, pedindo e invejando os estatutos da universidade de Coimbra e encommendando aos seus correspondentes em Lisboa a remessa de todos os escriptos que se tem publicado e publicarem neste glorioso reinado, até por esses mesmos estrangeiros cognominado-felicissimo.

Segundo effeito.—O desprezo que as mesmas nações faziam do nosso commercio interno e externo tambem acabou agora, não só de cessar, mas de se converter em outro incentivo da sua emulação, porque depois de terem visto que em nenhuma côrte da Europa se ensinou até agora o mesmo commercio por principio, em uma escola politica e magnifica de que sahem trezentos negociantes peritos e habeis no fim de cada triennio, viram agora ocularmente por uma demonstração physica e innegavel, consummados os progressos que a referida aula tem feito na propriedade brilhante do corpo mercantil, que encheu de luzimento a praça real do Commercio e ruas de Lisbôa.

Terceiro effeito.—Havendo sempre tido as referidas nações a portugueza por barbara, feroz e insociavel, se acharam agora tambem convencidas por outra demonstração, que as sorprendeu com maior assombro, vendo-se a este respeito não só egualadas, mas muito excedidas, é notorio que na corte de Londres commette a plebe, á cada passo, frequentes desordens, que todos sabemos, logo que se ajuntem numero de tres a quatro mil individuos.

Em Paris vimos a pouco tempo, que as festas do casamento do conde de Provença causaram mais de 300 mortes desastradas, entre os disturbios da referida plebe, e todos aquelles estrangeiros que se achavam neste conhecimento não poderam deixar de confessar que estamos muito mais sociaveis do que elles, tendo visto por uma parte os differentes estados, ordens, classes e gremios de porte superior da capital de Lisboa na mais perfeita harmonia e reciproco trato, e mais suave consonancia nos camarotes e salões das assembleas e das mesas.

E tendo visto pela outra parte mais de 150,000 pessoas de ambos os sexos da infima plebe e especie do povo miudo em confusão e aperto na praça real do Commercio, por tardes e por noutes inteiras com a mesma tranquillidade e silencio, como que poderiam estar em uma egreja fazendo oração; tratando-se aquelles numerosos individuos uns aos outros como se fossem outros tantos irmãos, e unindo-se todos ao fim de concorrerem, quanto nelles esteve, para as demonstrações de amor e de reconhecimento com que viam applaudir a inauguração da real estatua de sua magestade, facto que não teve até agora exemplo, nem terá nas outras nações facil imitação.

Quarto effeito.—Persuadiram-se as mesmas nações de que entre ellas tudo era abundancia, e em Portugal tudo pobreza, quando não ha quem ignore que a Inglaterra está implicada com a horrorosa divida de mais de mil tresentos milhões de cruzados; e que em França, depois de se exhaurirem o real erario e o credito publico, se fundiram as baixellas de prata da corte e dos particulares e se passou ao excesso de se demolirem palacios reaes para se venderem os materiaes e ornamentos delles.

E a profusão e redundancia que manifestou a dita magnifica funcção de joias, baixelles, vestidos, carruagens, mesas e desembolsos de moeda corrente, fizeram tambem mudar tanto de parecer aos mesmos estrangeiros, que publicamente confessam que nunca haviam entendido que Portugal em tão poucos annos houvesse accumulado riquezas tão superiores á sua comprehensão.

(*Continuar-se-ha.*)

FOLHETIM

BELLA ROSA

POR

AMEDÉE ACHARD.

(Continuação do n. 235.)

XXV

Uma cidade conquistada.

O governo de Tournai vendo a cidade perdida enviou um parlamentario ao campo francez. A capitulação foi assignada, e a cidade abriu as suas portas.

Esse primeiro successo excitou a alegria do exercito, que não fallava em outra cousa senão em ir immediatamente até Bruxellas.

A' tarde, ao passo que as ruas da cidade retumbavam ao som dos canticos de triumpho, veiu uma ordenança prevenir a Bella Rosa de que o Sr. duque de Luxembourg o esperava. O joven official correu ao chamado, e encontrou o general na sua tenda expedindo diversos despachos.

— Sr. Grinedal, disse-lhe este apenas ficaram sós; sua magestade, a quem dei conta da sua boa conducta, houve por bem promovê-lo ao posto de capitão. A sua patente subiu já á assignatura.

Bella Rosa agradeceu o generoso protector, e sentiu do fundo d'alma que seu pae não fosse vivo para compartilhar da sua fortuna.

— Agora, replicou o duque de Luxembourg, não é o general, mas sim o amigo que lhe vae fallar. Jacques, tenho ainda precisão dos seus serviços, e da sua dedicação.

— Falle, Sr. duque, ordene; estou prompto a obedecer-lhe, e ao mesmo tempo agradeço a honra que me faz V. Exc., depositando em mim sua confiança.

— Um homem, de quem tudo confiei, proseguiu o duque, acaba de me trahir. Talvez se lembre ainda de ter com elle fallado em Witternesse ha cousa de dez annos.

— E' Bergamo? perguntou Bella Rosa.

— Elle mesmo. Sei que está a ponto de vender pela somma de dez mil libras certos papeis que deixei ficar em suas mãos acreditando na sua honradez. Se esses papeis compromettessem sómente á mim, e ao principe de Condé, pouco cuidado me daria isto, porquanto o rei na sua soberana misericordia houve por bem tudo esquecer; mas elles podem prejudicar muito á outras pessoas, sobre quem nem suspeitas recahiram; ainda mais podem perde-las, se o Sr. de Louvois conseguir apoderar-se delles.

— E o que devo eu fazer?

— Partir para Paris.

— Deixar o exercito! exclamou Bella Rosa indeciso.

— Que importa! Ganhará em uma semana o que houver perdido em quinze dias; replicou o Sr. de Luxemborg que se ia animando á proporção que fallava. Demais não tenho outrem que encarregue de semelhante missão.

— Neste caso irei.

— Passe por Chantilly, e receba do intendente do principe com mil libras em ouro á vista desta ordem. Depois vá ter com Bergamo, que mora do lado de Palaiseau, n'uma casa que lhe foi dada por mim.

— Ah! exclamou Bella Rosa com repugnancia.

— A casa fica á direita com passos distante da estrada: qualquer pessoa lh'a indicará. Bergamo não desconfia ainda de que já sou sabedor da sua perfidia. Todos os papeis acham-se ali fechados n'um armario mettido na parede, que conheço muito, por isso que nelle me occultei por diversas vezes no tempo da Fronda. Uma pessoa empregada junto ao Sr. de Louvois, e que me deve tudo o que é, poz-me ao facto dessa negociação.

— E são os papeis que V. Exc. quer?

— Justamente: ou pela astucia, ou pela força, cumpre que me sejam restituidos.

— Oh! Sr. duque; mas elle é um velho! observou Bella Rosa.

— Esta é boa! exclamou o duque. Os lobos por serem velhos não deixam de ter afiados os dentes! Além de que não é preciso mata-lo: basta tomar-lhe os papeis por bem ou por mal. Disto depende a existencia de vinte pessoas.

— Pois bem; hei de conseguir os papeis.

— Então, parte amanhãa?

— Hoje mesmo á noute.

— Vá, meu amigo, e Deus o conduza! A primeira vez salvou-me a vida; agora salva-me a honra. O que farei que possa recompensa-lo, Jacques?

— Faça-me entrar n'uma batalha, Sr. duque, e ficaremos quites.

XXVI

Uma missão diplomatica.

Uma hora depois da conversação, que acima referimos, Bella Rosa partiu acompanhado de La Deroute que sob nenhum pretexto queria delle separar-se. O Sr. de Nancrais encarregou-se de Pedro, e de formar-lhe a educação militar. Para que não interpretassem a ausencia de Bella Rosa de um modo desfavoravel, passou por ter sido encarregado de uma missão para o Sr. de Louvois.

Apenas chegou a Chantelly, foi logo ter-se com o intendente do principe, que lhe contou a somma convencionada: depois partiu para Paris, e apeou-se á porta do digno Sr. Merisset, que quasi desmaiou de contentamento por tornar a ver o seu antigo hospede.

No dia seguinte o tenente dirigiu-se para Palaiseau: a cinco minutos da aldeia fez parar um comboieiro que passava pela estrada.

— Sabe dizer-me onde é a habitação do Sr. Bergamo? perguntou elle.

— O senhor a está vendo entre aquelles velhos olmos: é a casa que tem os postigos verdes, e o tecto encarnado. O jardim lhe pertence, e o prado tambem. Oh! E' um homem que tem bem dinheiro — esse Sr. Bergamo! Dizem cá pelo paiz que elle vae augmentar a herdade.

— Pois é justamente para auxilia-lo nesse intento, que o vou procurar; replicou Bella Rosa rindo-se.

— Então vá, que será bem recebido.

Bella Rosa dirigiu-se para o lado da casa seguido de La Deroute que deixou ficar á entrada do jardim com os dous cavallos.

— O Sr. Bergamo? perguntou elle á um rapazinho que se achava a brincar por baixo das latadas.

O rapazinho, que era pallido e magro, poz-se a mirar Bella Rosa com ar malicioso: afinal disse com o accento italiano bem pronunciado.

— Da parte de quem vem o senhor?

— Da minha parte; respondeu Bella Rosa.

O rapazinho saudou-o com bastante polidez, replicando:

— Muito bem, senhor; mas o Sr. Bergamo acha-se agora bastante occupado, e não póde recebe-lo.

— Vamos lá, pensou comsigo Bella-Rosa, é um pequeno rodeio a fazer. Não pode dizer ao Sr. Bergamo, proseguiu elle em voz alta, que se trata de um negocio de importancia?

— De importancia para quem, senhor, perguntou o rapazinho com um ar simplorio, que occultava grande malicia.

— Para quem hade ser senão para elle?

— O senhor queira perdoar-me; mas é que em geral as pessoas, que não são conhecidas, procuram sempre para entrar em casa dos outros o pretexto de negocios importantes!

Bella-Rosa teve desejos de agarrar o bregeirinho pelo pescoço, e tapar-lhe a bocca com uma mordaça; porém passava gente pela estrada, e elle não conhecia quem eram os habitantes da casa: achou que não devia ainda usar de violencias.

— Pois bem, replicou elle como quem se decide a fallar, já que não quer tudo saber, tome este luiz para si, e corra a dizer ao Sr. Bergamo que trago com mil libras para elle.

A' vista do ouro os olhos do rapazinho scintillaram, apertou entre os dedos a moeda com toda a força, e convidou Bella-Rosa a segui-lo.

— Astucioso, mas avarento! pensou comsigo o tenente. Um vicio corrige o outro.

O rapazito deixou ficar Bella-Rosa em uma sala do pavimento terreo; subiu a escada, que conduzia ao andar superior, com a ligeireza de um gato, e voltou poucos minutos depois.

— Venha comigo; o Sr. Bergamo espera-o lá em cima.

O tenente foi introduzido n'um aposento quadrado, onde foi o seu primeiro cuidado procurar com os olhos o famoso armario, de que lhe havia fallado o Sr. de Luxembourg. Descobri-o a um canto por detraz de uma tapeçaria, que occultava ás vistas de outro qualquer, que como elle, não estivesse tão bem instruido.

O Sr. Bergamo deitou um rapido olhar sobre o recem-chegado com a expressão do gato, que espreita a sua preza.

— O senhor, segundo affirmou, disse elle, vem entregar-me uma somma de dinheiro, ou este menino, cuja simplicidade se deve desculpar, illudiu-se quanto ao sentido de suas palavras?

— Este menino disse a verdade, Sr. Bergamo, respondeu o tenente. Estou prompto a contar-lhe as com mil libras que me confiaram.

— E eu, senhor, estou prompto a receber esta somma depois que me disser por quem foi ella enviada.

Bella-Rosa não se enganou com a expressão do olhar do Sr. de Bergamo. O rapazito gyrava em torno de ambos: era uma testemunha incommoda no caso de que fosse preciso empregar a ameaça.

O tenente resolveu desembaraçar-se delle, e replicou logo:

— Não ha duvida de que lh'o direi; mas deixe-me ir primeiro buscar o dinheiro.

E dizendo estas palavras sahiu; aconteceu justamente o que elle havia previsto: o rapazinho acompanhou-o.

— La Deroute, disse Bella-Rosa ao sargento em voz baixa, emquanto eu desato esta mala, aproxime-se deste bregeirinho, agarre-o, e ponha-lhe immediatamente uma mordaça na bocca.

Pepo (era este o nome do rapazito) arregalava os olhos para a mala que devia conter lhe bonitas moedas de ouro.

La Deroute trepou as redeas dos cavallos em torno de um ramo, e aproximou-se de Pepo; mas este presentindo-o com o canto dos olhos, deu dous passos para traz.

— Arre! bradou Bella-Rosa deixando cahir sete ou oito moedas. O dinheiro está a fugir! Venha cá, meu pequeno, apanhe estes luizes, e se m'os levar todos lá em cima, dar-lhe-hei dous para si.

E o tenente carregando a mala ao hombro afastou-se. Pepo abaixou-se na herva onde o ouro scintillava; La Deroute saltou sobre elle, agarrou-o pelo pescoço, e metteu-lhe na bocca um lenço enrolado. O rapazito nem tempo teve de dar um ai; mas não lhe faltou a presença de espirito para introduzir na algibeira umas quatro moedas.

Bella-Rosa que tinha tudo visto, subiu apressadamente ao aposento do Sr. Bergamo.

— Aqui tem, disse elle collocando a mala sobre a mesa.

— E Pepo? perguntou o Sr. Bergamo, cujos olhos faiscaram ao ruido argentino da mala.

— Diverte-se em segurar o meu cavallo pelas rédes, respondeu o official tranquillamente.

A janella do aposento em que se achava o Sr. Bergamo deitava para uma parte retirada do jardim; e por isso elle nada podendo ver, não tinha tambem a menor suspeita.

— Agora entendamo-nos, disse o velho puxando sua cadeira para junto da mesa. O senhor vem entregar-me com mil libras; e a mim não faltam desejos de recebe-las: mas antes devo saber quem me remette tamanha somma.

Bella-Rosa comprehendeu que era preciso jogar logo com toda a franqueza.

— E' uma troca que venho propor-lhe, disse elle afoutamente.

— Ah! exclamou o velho fitando no seu interlocutor os olhos pequenos e perspicazes.

— Dinheiro por papeis.

— Ah! ah!

— O dinheiro está aqui, os papeis estão ali, replicou o tenente apontando para o lugar em que estava o armario.

— Comprehendo; fico com as moedas, e entrego-lhe os papeis, não é isto?

— Perfeitamente.

— Mas, meu bom senhor, não me disse ainda da parte de quem vem.

— Ora esta! O senhor sabe-o muito bem.

— Não ha duvida; porém não seria máu que tivesse mais esta certeza.

— Pois bem, Sr. Bergamo; sou enviado pelo ministro.

— Pelo Sr. de Louvois?

— Sim, por elle mesmo.

— Neste caso deve trazer alguma carta de introducção, algum papelzinho com a assignatura delle.

— Uma ordem, não é assim? perguntou o tenente sem pestanejar.

— Justamente.

Bella-Rosa acabava de tomar o seu partido: emquanto o Sr. Bergamo fallava, elle introduzia a mão por baixo das vestes. De repente replicou levantando uma pistola á altura da cabeça de seu interlocutor:

— A ordem que trago é esta.

E acrescentou logo.

— Se disser uma palavra, se fizer o menor movimento, morre.

O Sr. Bergamo nem mesmo pensava em gritar: gelado de terror tremia no seu assento.

Bella-Rosa proseguiu:

— Muito bem; agora vejo que me comprehendeu: estava eu certo de que acabariamos por entender-nos. O que o senhor quer são as com mil libras — ellas aqui estão. O que eu quero são os papeis — vou busca-los ali, e ficamos de contas justas.

— Isto é um assassinato, senhor! exclamou o velho Bergamo com a voz abafada pelo medo.

— Ora, meu charo, o Sr. tem um modo tão feio de encarar as cousas!... Isto é uma restituição.

— Meu Deus! O que dirá agora o Sr. ministro! replicou o Sr. Bergamo que seguia com terror os movimentos de Bella-Rosa.

— Diga ao ministro que concluiu o negocio com outra pessoa: no commercio é assim que se costuma fazer.

Fallando deste modo Bella-Rosa fez saltar as fechaduras do armario, e apoderou-se de um masso de papeis encerrados n'uma caixinha. Lançou sobre elles um rapido olhar: eram cartas amarellecidas pelo tempo, e listas cheias de nomes, nas quaes se via as assignaturas do Sr. de Bouteville, e do principe de Condé.

— Está tudo concluido, disse Bella-Rosa, o Sr. fica com o dinheiro, e eu levo a mercadoria. Adeus, meu charo Sr. Bergamo.

E saudando o pobre velho sahiu tendo o cuidado de correr o ferrolho á porta pelo lado de fóra. Apenas chegou no jardim bradou para o sargento:

— La Deroute; á cavallo, e a galope!

La Deroute levou o pé ao estribo, e ambos deitaram a correr á toda a brida.

Entretanto Pepo conseguira desembaraçar-se das suas prisões, o que lhe foi muito facil, logo que deixou de estar sob a vigilancia de La Deroute. O seu primeiro cuidado foi correr ao aposento de seu amo e liberta-lo. O Sr. Bergamo que temia mais que tudo a colera do ministro, ordenou ao rapazito que corresse em seguimento do raptor. O dinheiro já estava em seu poder; e não achava máu que os papeis voltassem tambem.

Pepo munido de um bilhete, que narrava o facto succintamente, saltou sobre um cavallo, e precipitou-se pelo rasto dos dous cavalleiros. Pepo era Italiano, e por conseguinte vingativo ainda que menino. Os cavallos de Bella-Rosa e La Deroute haviam percorrido pela manhãa uma grande distancia, ao passo que o do rapazito estava descançado. Os dous tinham bôas esporas, mas este ultimo tinha o seu odio; e pois conseguio alcança-los já muito perto de Paris.

O pequeno Italiano seguiu-os de longe, viu-os entrar na casa do honrado Sr. Merisset. Quando a porta fechou-se, elle correu á um lugar onde tinha certeza de encontrar gente do corpo do preboste.

Entretanto o Sr. Merisset recebeu Bella-Rosa com o sereno e mysterioso sorriso que lhe era habitual.

— Mandei preparar-lhe um almoço pelo qual me hade dar os parabens, disse elle esfregando as mãos.

— Obrou muito bem; mas antes de saborear o seu almoço ficar-lhe-hia muito agradecido se fizesse um favor.

— Qual?

— Accender um bom fogo no meu quarto.

O Sr. Merisset olhou para Bella-Rosa com ar aparvalhado.

— O Sr. está doente?

— Não.

— Pois quer fogo para aquecer-se no mez de junho!

— Faça o que lhe peço, meu charo hospede; o fogo não serve só para aquecer; serve tambem para queimar.

O Sr. Merisset nada comprehendeu da resposta de Bella-Rosa; mas como estava habituado a obedecer desappareceu logo: quando ardia já o braseiro o tenente subiu ao quarto; quebrou os cordões que envolviam os papeis, e preparou-se para queima-los.

Naquelle momento ouviu-se na escada um grande tumulto, a voz do Sr. Merisset que discutia, e a de Pepo que bradava. Bella-Rosa correu á porta, e fechou-a com o ferrolho. Os papeis foram todos lançados ao fogo; e aproveitando-se do barulho que faziam o Sr. Merisset, Pepo, e um official de policia discutindo entre si, elle aproximou-se da janella que dava para o jardim, e que ficava precisamente por cima de uma outra da sala, em que achava-se La Deroute.

— O' lá, sargento! disse o tenente em voz baixa.

La Deroute saltou para o jardim.

— A gente do preboste anda por aqui; escapule e fuja quanto antes.

— E o tenente tambem não vem?

— Não posso; batem já na porta, e os papeis não estão de todo consumidos.

— Então fico.

— Está boa esta! Quando formos ambos presos, qual dos dous salvará o outro?

— Tem razão: vou já partir.

— Vá, e conte ao Sr. de Luxembourg o que ha passado.

As pancadas retumbavam na porta: Bella-Rosa olhou para o lado da chaminé; os papeis estavam quasi queimados, faltando apenas uma quarta parte: com os pés espalhou-os sobre o braseiro.

— Em nome do rei, abra! bradou uma voz da parte de fóra.

— Será melhor arrombar a porta, disse a vozinha afinada de Pepo.

Seguiram-se immediatamente tres pancadas com a coronha de uma espingarda, applicadas com todo vigor. A porta gemeu: o menino certo de que o seu inimigo não poderia escapar-se por aquelle lado correu para o jardim.

Finalmente a porta cedeu, e o official de policia penetrou no quarto. Bella-Rosa de joelhos diante da chaminé espalhava o resto dos papeis por entre as chamas. O resto de Pepo appareceu á janella; de um salto foi elle ter junto da chaminé, arredou o tenente, e poz-se a procurar entre os carvões: uma nuvem de cinzas se ergueu, e foi bater-lhe de encontro ao rosto.

Pepo levantou-se.

— Senhor, disse elle ao official lançando sobre Bella-Rosa um olhar de vibora. Aqui está o homem que roubou os papeis do Sr. Bergamo.

— Oh! meu pequeno, respondeu Bella-Rosa, não minta: na sua edade já é isto um grande vicio! Comprei aquillo que estava á venda.

— Papeis que eram destinados ao Sr. de Louvois! replicou o menino que empallideceu ligeiramente.

Esse nome temivel, de cuja influencia Pepo se servira para conduzir alli a gente do preboste, produziu de novo o seu effeito!

— Vamos, senhor, disse o official.

O galope de um cavallo echoou nas pedras da rua do Pot-de-Fer Saint Sulpice. Bella-Rosa sorriu-se, e voltou-se para o official.

— Para onde me conduz, senhor? perguntou elle.

— Para a Bastilha.

(*Continuar-se-ha.*)

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MUTILADO